

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrará à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:



Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. Inclui todos os equipamentos (de série ou opcionais) disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante Dacia.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

0.2



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel	1
Condução	2
Conforto	3
Manutenção	4
Conselhos práticos	5
Características técnicas	6
Índice alfabético	7

0.4

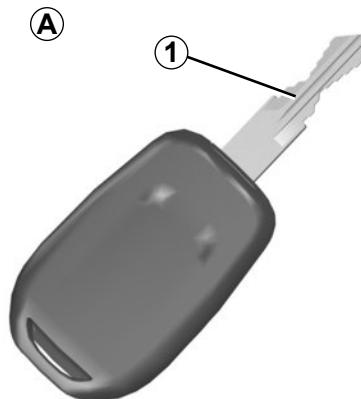


Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chaves, telecomando por radiofrequência: generalidades	1.2
Trancamento e destrancamento das portas	1.5
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.7
Abertura e fecho das portas	1.8
Volante de direção, direção assistida	1.10
Apoios-de-cabeça dianteiros	1.11
Lugares dianteiros	1.12
Cintos de segurança	1.14
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.18
Dispositivos de proteção lateral	1.21
Dispositivo de retenção complementar	1.22
Segurança de crianças: generalidades	1.23
fixação da cadeira para criança	1.26
instalação da cadeira para criança	1.28
desativação/ativação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.34
Retrovisores	1.37
Posto de condução	1.38
Quadro de instrumentos: testemunhos luminosos	1.42
Visores e indicadores	1.49
Computador de bordo	1.51
Relógio	1.58
Sinalização sonora e luminosa	1.59
Illuminações e sinalizações exteriores	1.60
Regulação da altura dos faróis	1.62
Limpa-vidros/Lava-vidros	1.64
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.66

CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

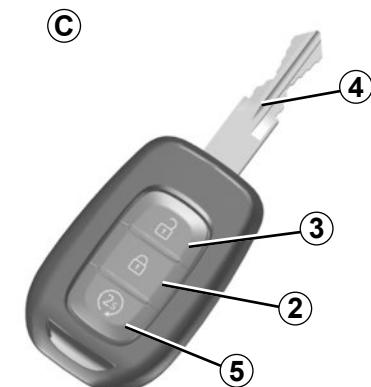
40617



40616



39814



Chave A

- 1 Chave codificada do interruptor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.

Telecomando por radiofrequência B ou C

- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Destrançamento de todos os abríveis.

4 Chave codificada do contactor de ignição, da porta do condutor e do tampão do depósito de combustível.

5 Arranque do motor à distância.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões intempestivas sobre os botões!).

Interferências

A presença de alguns objectos (metálicos, telemóvel...) junto da chave ou a utilização numa zona de fortes campos electromagnéticos pode criar interferências e/ou perturbar o sistema.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Em caso de extravio ou se desejar uma outra chave ou telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir uma chave ou telecomando, é necessário levar o veículo **e todas as suas chaves ou telecomandos** a um representante da marca para reinicializar o conjunto.

É possível utilizar até quatro chaves ou telecomandos por veículo.

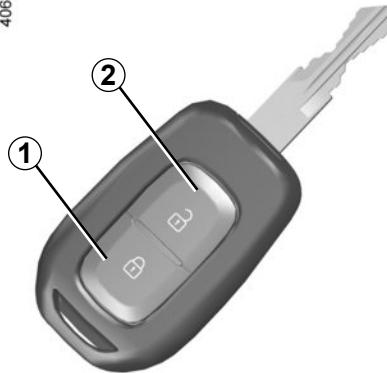
Avaria da chave ou do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

40616



Destrançamento das portas

Prima o botão de destrancamento 2.

O destrancamento é visualizado por um acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se o sistema de trancamento for acionado, mas nenhuma porta (nem a tampa de porta-bagagens) for aberta, o veículo voltará a trancar automaticamente ao fim de dois minutos.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento 1.

O trancamento é visualizado por dois acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

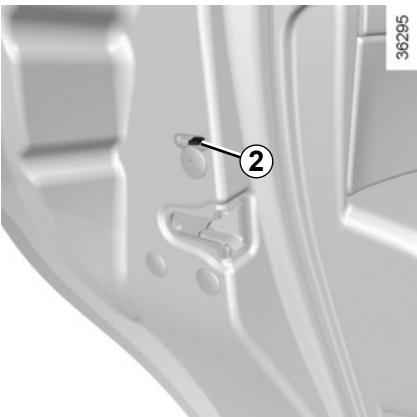
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO E DESTRANÇAMENTO DAS PORTAS (1/2)



Comando manual

Pelo exterior

Destranque as portas com o telecomando (consulte «Telecomando por radiofrequência: utilização», no capítulo 1) ou introduza a chave na fechadura de uma das portas.

Consoante a versão do veículo, a chave comanda o trancamento/destrancamento da porta do condutor ou das quatro portas.

Pelo interior

(consoante a versão do veículo)

Prima o botão 1 para trancar. Levante o botão 1 para destrancar.

Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca 2 de cada porta e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Nunca saia do seu veículo com a chave ou o telecomando no interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

TRANCAMENTO E DESTRANÇAMENTO DAS PORTAS (2/2)



36271

Comando eléctrico

Consoante o veículo, permite trancar ou destrancar simultaneamente as quatro portas laterais e a tampa de porta-bagagens. Tranque ou destranque as portas premindo o interruptor 3.

As portas dianteiras não podem ser trancadas se estiverem abertas.

Testemunho de estado dos abríveis (consoante a versão do veículo)

Com a ignição ligada, o indicador integrado no interruptor 3 informa-o sobre o estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

Trancamento das portas sem o telecomando por radiofrequência

No caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do telecomando por radiofrequência...

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor 3 durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo pelo exterior só será possível através do telecomando por radiofrequência.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



Nunca saia do seu veículo com a chave ou o telecomando no interior.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Activação/Desactivação da função

Para ativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

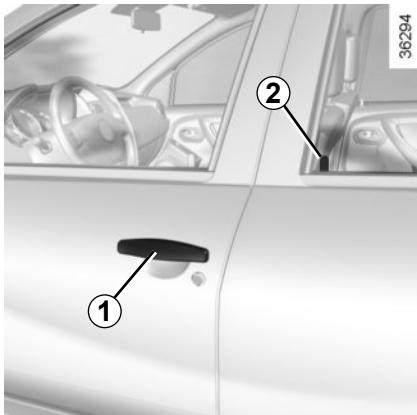
Assegure-se também que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

Se for o caso, volte a activá-la.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Portas destrancadas (consulte «trancaamento e destrancamento das portas», no capítulo 1).

À frente: coloque a mão sob o puxador **1** e puxe na sua direcção.

Atrás (abertura manual): pelo interior, levante o botão de destrancamento **2** e manobre o manípulo da porta.

Abertura pelo interior

À frente: puxe o manípulo **3**.

Atrás: pelo interior, levante o botão de destrancamento **2** e manobre o manípulo **3** da porta.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Consoante a versão do veículo, este alarme equipa a porta do condutor ou todas as outras portas.

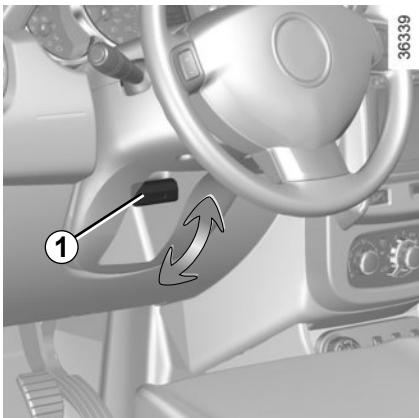
Com o veículo parado, se uma porta for aberta ou se estiver mal fechada, o indicador acende.

Em movimento, e desde que o veículo atinja cerca de 20 km/h, o indicador acende acompanhado por um sinal sonoro.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.

VOLANTE DE DIRECÇÃO, DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação do volante

Consoante a versão do veículo, a posição do volante é regulável em altura.

Levante a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; bixe a alavanca para fixar a coluna de direcção.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Com o motor a trabalhar e o veículo parado, não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direcção).

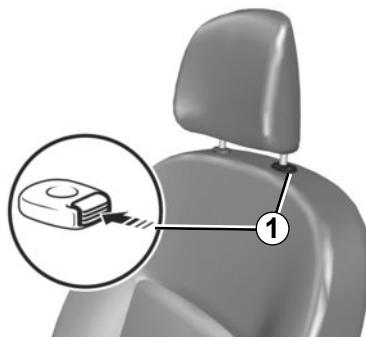
Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS

35522



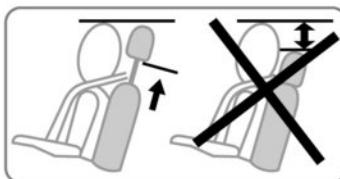
Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **1** e baixe o apoio-de-cabeça até à altura desejada.

26342



Para retirar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar (se necessário, incline o encosto para trás).

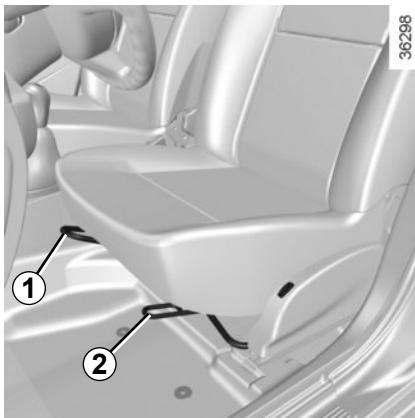
Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente, e baixe-o até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próximo possível da parte superior da cabeça.

BANCOS DIANTEIROS (1/2)

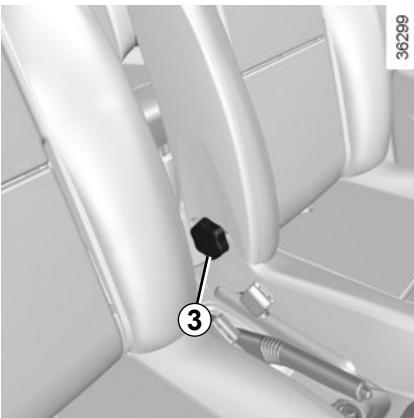


Para avançar ou recuar

Levante a barra 1, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a barra e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco do condutor

Consoante o veículo, levante a alavanca 2 ou puxe a alavanca 4, regule o assento até à altura pretendida e, em seguida, largue a alavanca.

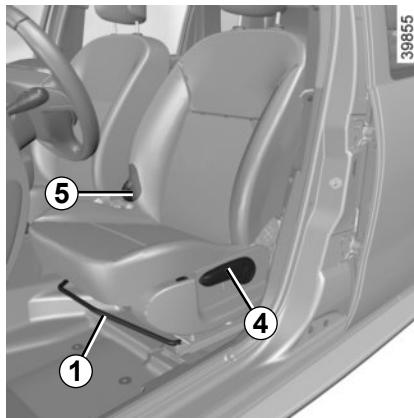


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

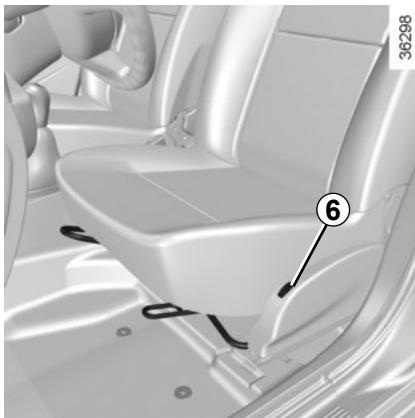
Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, pode-ria deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Para regular a inclinação do encosto

Consoante o veículo, manobre o botão 3 ou a haste 5 e incline o encosto até à posição pretendida.

BANCOS DIANTEIROS (2/2)

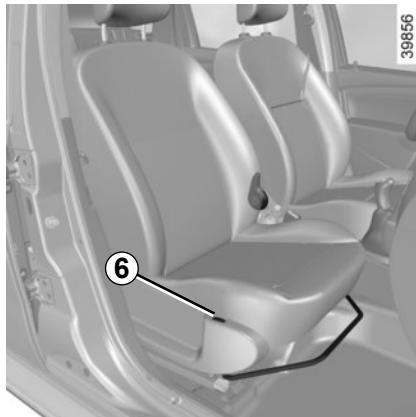


Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, prima o interruptor **6**.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.

Para desativar a função, prima novamente o interruptor **6**.



CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os passageiros, ao ajustamento correcto dos respectivos cintos de segurança, para melhor protecção.

Regulação da posição de condução (consoante a versão do veículo)

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter desrido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite optimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



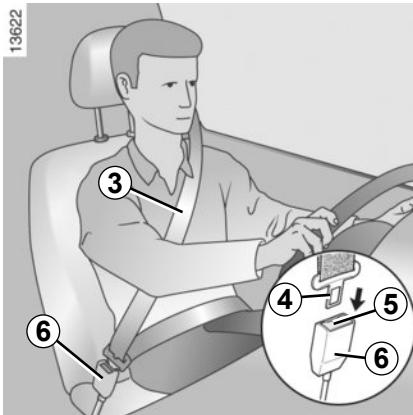
Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia. O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados.

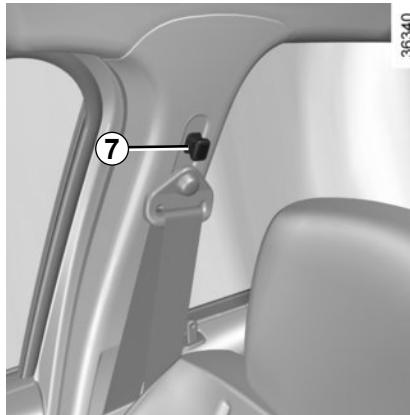
CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem es-
ticões**, até engatar a lingueta **4** na
caixa **6** (para verificar o travamento,
puxe pela lingueta **4**). Se ocorrer um
bloqueio, deixe enrolar para dentro e
puxe-o de novo. Se o cinto ficar total-
mente bloqueado, puxe-o, lenta mas
fortemente, até conseguir extraí-lo
cerca de 3 cm. Deixe que recue um
pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca,
se o problema subsistir.



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

(consoante a versão do veículo)

Desloque o botão **7** para seleccionar a
sua posição de regulação, de tal forma
que o segmento torácico **3** fique como
indicado anteriormente.

Depois de concluída a regulação, as-
segure-se do seu correcto travamento.

Testemunho de esquecimento de utilização do cinto de segurança

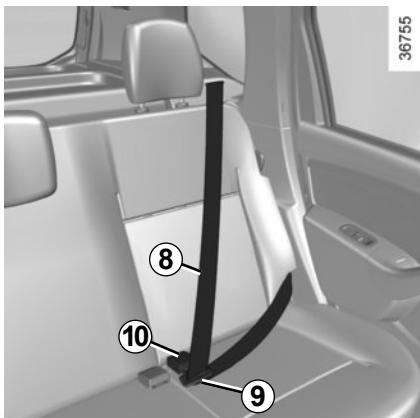
Nalgumas versões do veículo, acende ao ligar o motor se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro não estiver colocado. Com o veículo em andamento, acende e é emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos enquanto o cinto de segurança não for colocado.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Para o soltar

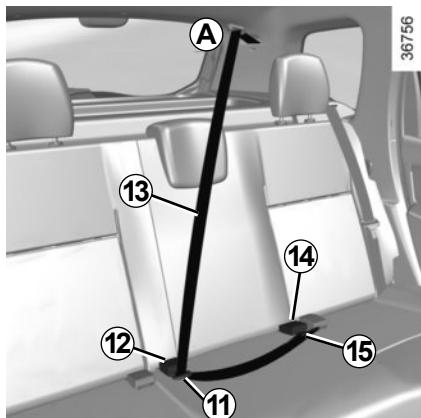
Prima o botão **5** da caixa **6**, o cinto é re-
cuperado pelo enrolador. Acompanhe a
lingueta com a mão, para facilitar esta
operação.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



Cintos de segurança traseiros laterais

Puxe lentamente o cinto **8** até engatar a lingueta **9** na caixa de travamento vermelha **10**.



Cinto de segurança traseiro central A

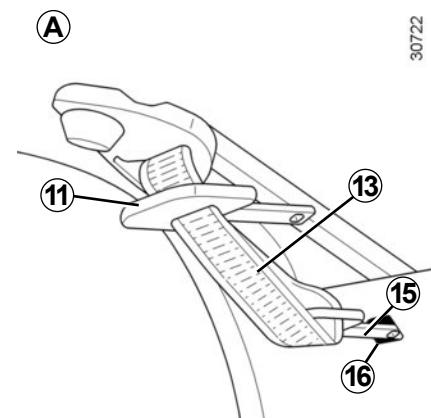
(consoante a versão do veículo)

Retire a lingueta **15** do seu alojamento **16**.

Puxe lentamente o cinto **13** e engage a lingueta **15** na caixa de travamento preta **14**.

Encaixe a lingueta deslizante **11** na caixa vermelha **12**.

Introduza a lingueta **15** no alojamento **16** após cada utilização do cinto de segurança.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/3)

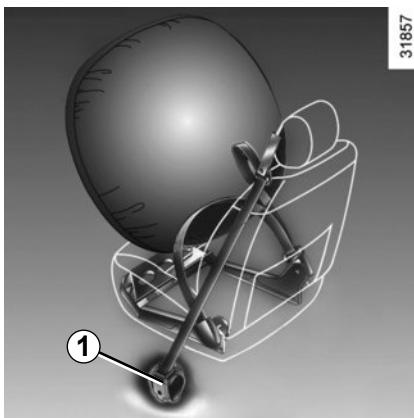
Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- pré-tensores do enrolador de cinto de segurança dianteiro;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags frontais do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante o grau de violência do embate, o sistema pode activar:

- o bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor do cinto de segurança, para manter o passageiro no respetivo banco, e o limitador de esforço;
- o «airbag» frontal.



Pré-tensor

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



– Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

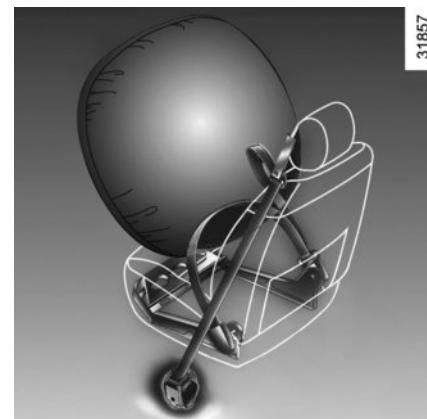
DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/3)

Airbags frontais do condutor e do passageiro

São fornecidos para os bancos do condutor e do passageiro dianteiro (localização **A**).

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo 
- sensores deslocados.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, o(s) «airbag(s)» enche(m)-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e/ou dos do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvazia(m)-se por si só(s), a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que leves e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/3)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar o «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS

(consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis, que podem equipar os bancos dianteiros e que se encontram nas partes laterais dos bancos (do lado da porta); protegem os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

- **Montagem de capas:** nos bancos equipados com «airbag», só se devem montar capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível na rede. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- À frente, não coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá afetar o bom funcionamento do airbag ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags», do condutor ou do passageiro («airbag», caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria do sistema. Neste caso, é INTERDITO instalar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «segurança de crianças» (consulte «trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto;
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235



38824



31234

Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua-a logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira do veículo se a sua morfologia o permitir. Escolha uma cadeira envolvente para conseguir uma protecção lateral melhor.

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação da cadeira para criança (1/2)

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

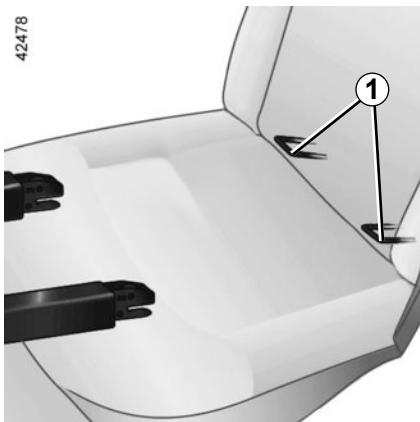
O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis situados em cada lugar lateral traseiro.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

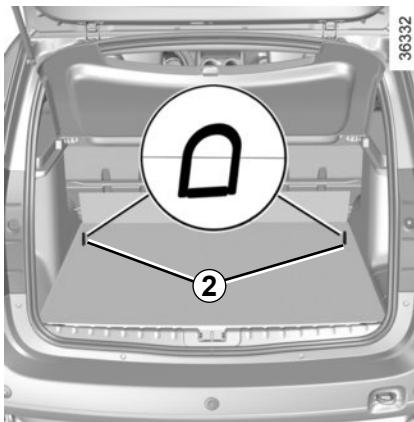
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação da cadeira para criança (2/2)

42478



Os dois anéis ISOFIX **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão visíveis.

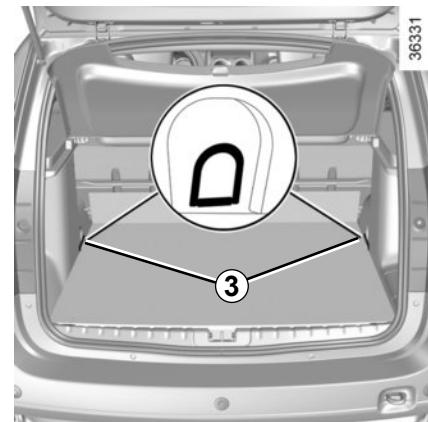
3632



O terceiro anel de cada lugar lateral é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Faça passar a correia entre o encosto e a prateleira traseira (para extraír a prateleira traseira: consulte o capítulo 3, «Prateleira traseira»).

36331



Fixe o gancho na correia num dos anéis **2** (versão 4x2) ou **3** (versão 4x4).

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Utilize imperativamente as fixações de porta-bagagens **2** ou **3** para prender a correia superior da cadeira para criança.

É interdita a utilização de outros pontos de fixação para prender esta correia.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (1/6)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. Os esquemas das páginas seguintes indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- desactive o «airbag» do passageiro dianteiro;
- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (2/6)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Antes de instalar uma cadeira para criança nos pontos de fixação ISOFIX num lugar traseiro lateral, verifique se as caixas de travamento de cinto de segurança não estão colocadas entre os dois pontos de fixação ISOFIX desse lugar. Se necessário, desloque a caixa do lugar em causa para o interior do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3).

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.

Lugar traseiro central

A instalação de uma cadeira para criança neste lugar só está autorizada se o cinto do banco tiver enrolador. Para mais informações, consulte um representante da marca.



É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



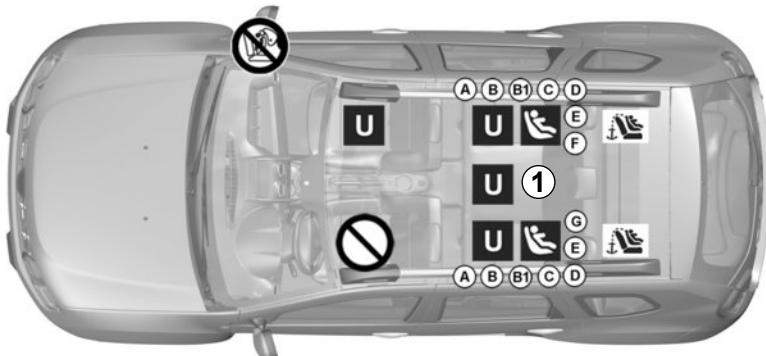
Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. Consulte as informações sobre os «Bancos dianteiros» no capítulo 1 ou «Funcionalidade dos bancos traseiros» no capítulo 3.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (3/6)

Veículos sem «airbag» OU com «airbag» desactivado



38789



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», neste capítulo).

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas sob o tapete do porta-bagagens e identificadas por uma marca.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

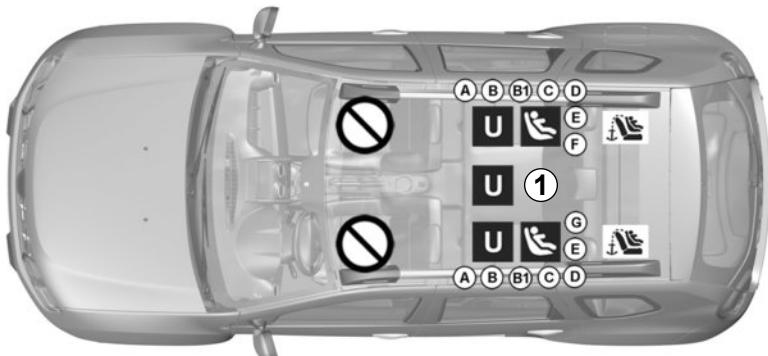
- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (4/6)

Veículos com «airbag» do passageiro não desactivado



38790



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».

1 Apenas se o banco estiver equipado com um cinto com enrolador.



RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:
nunca instalar uma cadeira para criança neste lugar.

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas sob o tapete do porta-bagagens e identificadas por uma marca.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (5/6)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas anteriores. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira	Lugar do passageiro dianteiro sem «airbag» ou com «airbag» desactivado (1) (5)	Lugar do passageiro dianteiro com «airbag» sem desactivação (1) (6)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central (7)
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	< 10 kg	F - G	X	X	U-IL (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg 9 a 18 kg	D, E	U	X	U-IL (3)	U
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalações 0+ e 1	9 a 18 kg	C	U	X	U-IL (3)	U
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	X	U - IUF - IL (4)	U
Banco Homologada para escalações 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	—	X	X	U (4)	U



(5) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

(6) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca instalar uma cadeira para criança neste lugar.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (6/6)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»: verifique a exequibilidade da sua montagem.

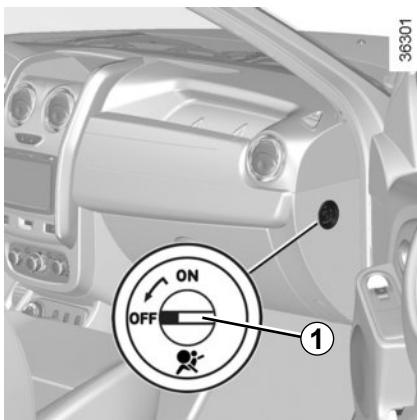
IUF = Lugar que permite, nos veículos com este equipamento, a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX, na posição de frente para a dianteira do veículo, e homologada como «Universal»: verifique a exequibilidade da sua montagem.

IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «semi-universal» ou «específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

Consulte a brochura «Equipamentos de segurança de crianças», disponível na rede, para escolher a cadeira adaptada à criança e recomendada para o seu veículo.

- (1) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25° , aproximadamente).
- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro em frente da cadeira para criança só deve recuar até meio da calha, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° .
- (7) A instalação de uma cadeira para criança neste lugar só está autorizada se o cinto do banco tiver enrolador. Para mais informações, consulte um representante da marca.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro (consoante a versão do veículo)

É **imperativo** desativar o airbag do passageiro antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro.

Para desactivar o airbag do passageiro: com o veículo parado e a ignição desligada, pressione o botão 1 e rode-o para a posição OFF.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador 2, , está realmente aceso.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.

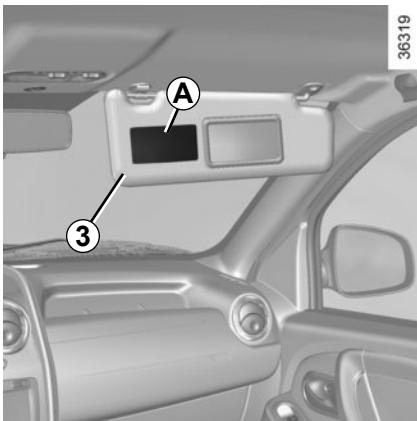


A reactivação e a desactivação do «airbag» do passageiro devem ser efectuadas com a **ignição desligada**.

Se estas operações forem efectuadas com a ignição ligada, o testemunho acende-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



36319

A

35770



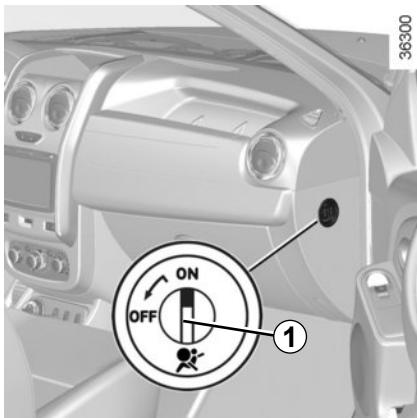
PERIGO



Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale o sistema de retenção para crianças virado para trás num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ACTIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

Encontra estas indicações nos autocollantes no painel de bordo e nas etiquetas A situadas de cada lado da pala-de-sol do passageiro dianteiro 3 (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



Activação do «airbag» do passageiro dianteiro (consoante a versão do veículo)

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar o «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reactivar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, pressione o botão **1** e rode-o para a posição ON.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o testemunho **2**, , está apagado.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

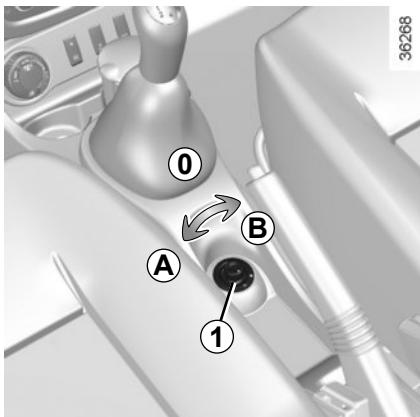


A reactivação e a desactivação do «airbag» do passageiro devem ser efectuadas com a **ignição desligada**.

Se estas operações forem efectuadas com a ignição ligada, o testemunho  acende-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

RETROVISORES



36268

Retrovisores exteriores de comando eléctrico

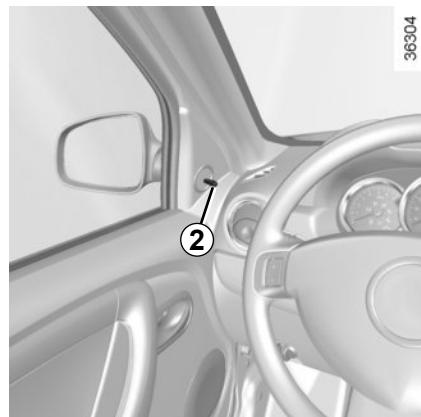
Com a ignição ligada, manobre o botão 1:

- posição A, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição B, para regular o retrovisor direito;

0 é a posição central inactiva.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o degelo é assegurado em simultâneo com o do óculo traseiro. Consulte o parágrafo «Degelo do óculo traseiro».



36304

Retrovisores exteriores de comando manual

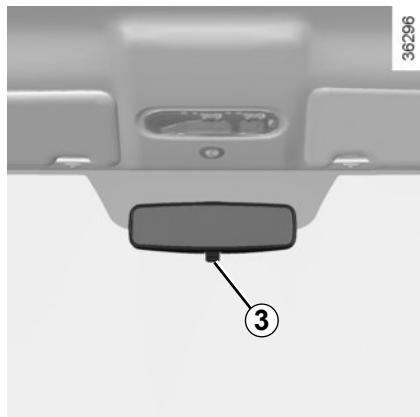
Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca 2.

Retrovisores exteriores rebatíveis

Rebata manualmente o retrovisor contra o vidro da porta.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



36296

Retrovisor interior

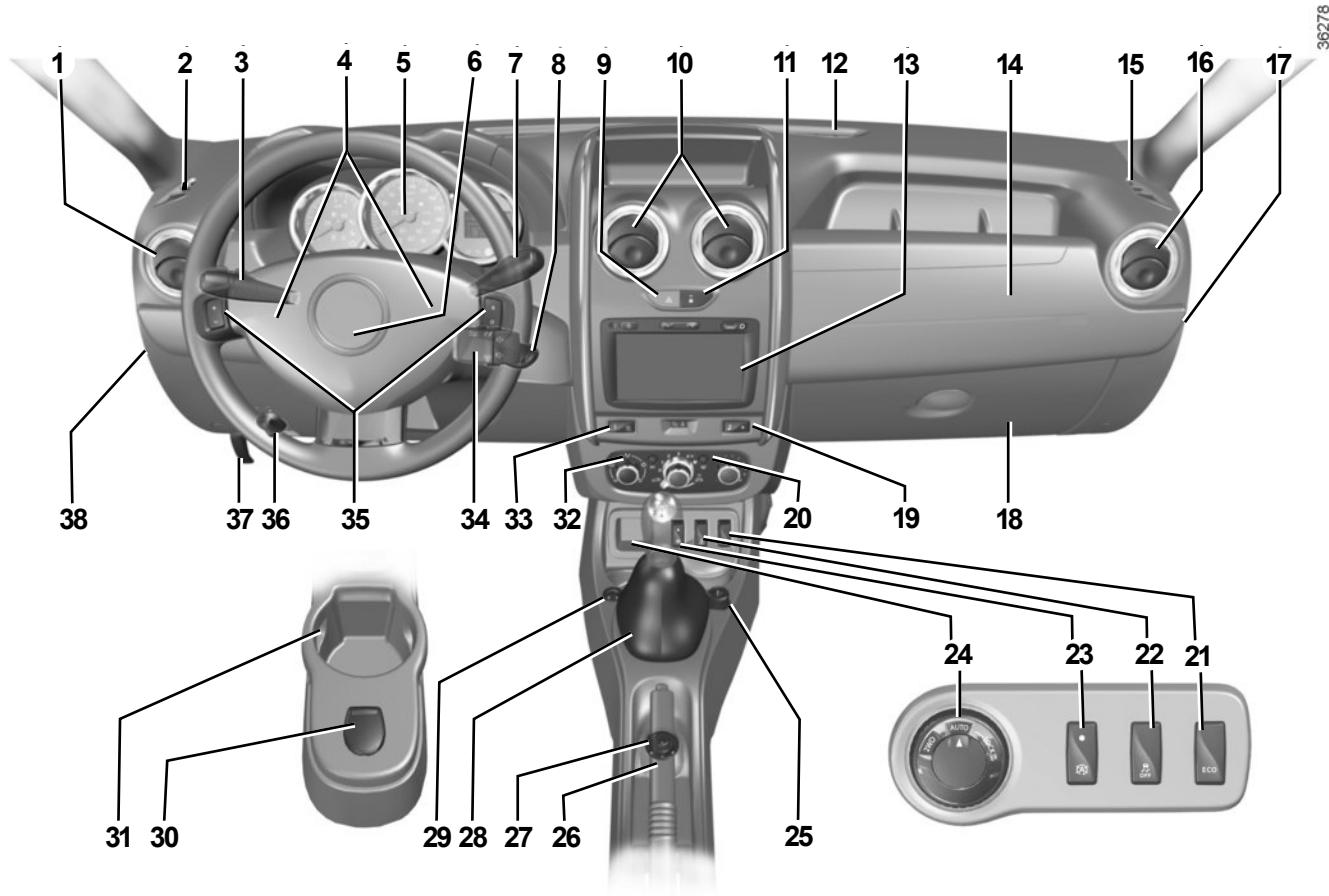
O retrovisor interior é orientável. Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a patilha 3.



Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

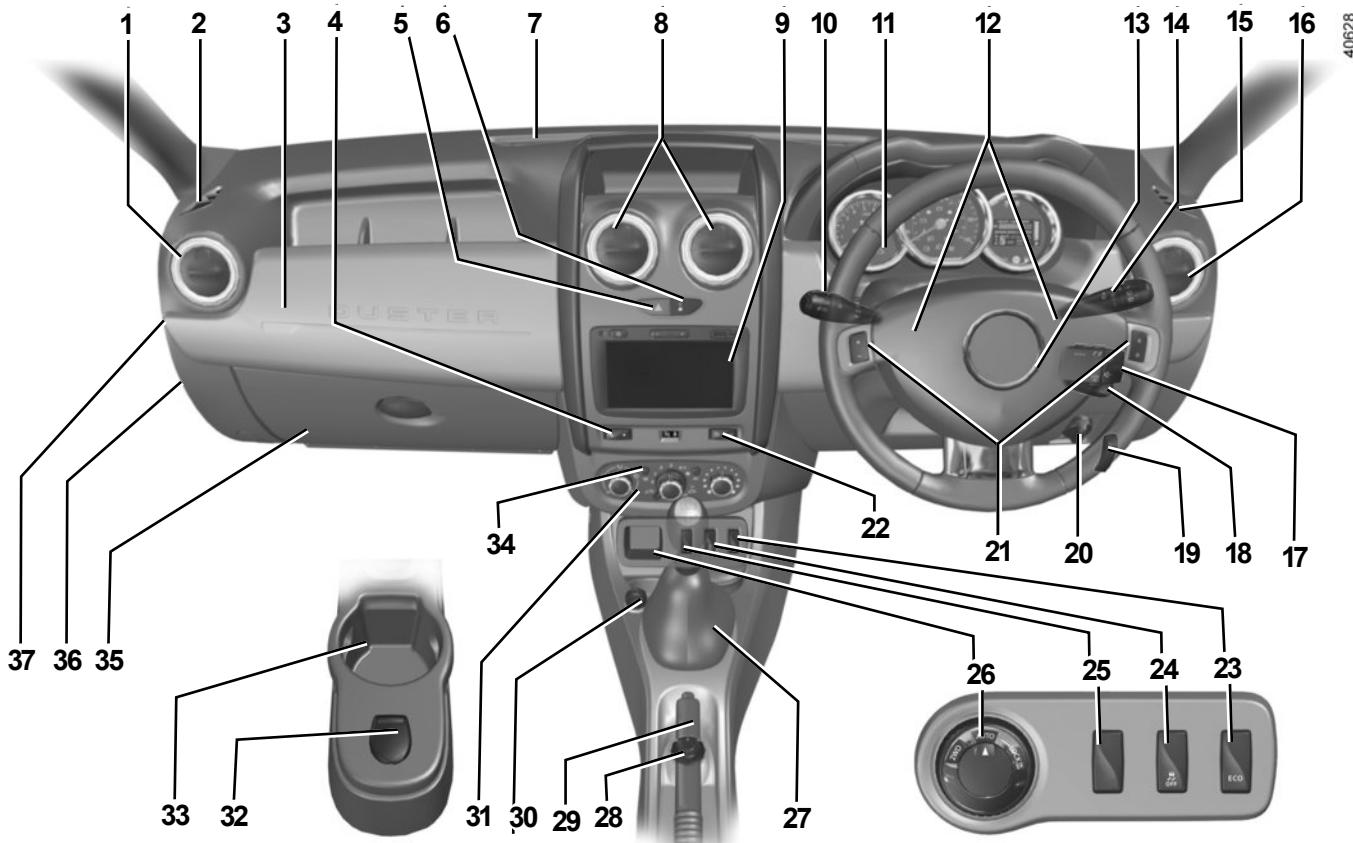


POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- | | | |
|---|---|--|
| <p>1 Arejador lateral.</p> <p>2 Entrada de ar para desembacamento lateral.</p> <p>3 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas,– iluminação exterior,– luzes de nevoeiro dianteiras,– luz de nevoeiro traseira, <p>4 Buzina</p> <p>5 Quadro de instrumentos.</p> <p>6 Local para o airbag do condutor.</p> <p>7 – Haste de limpa vidros/lava vidros do para brisas e do óculo traseiro na coluna de direção.</p> <ul style="list-style-type: none">– Tecla de passagem das informações do computador de bordo. <p>8 Contactor de ignição.</p> <p>9 Interruptor do sinal de perigo.</p> <p>10 Arejadores centrais.</p> <p>11 Interruptor de trancamento elétrico das portas.</p> | <p>12 Entrada de ar para desembacamento central.</p> <p>13 Local para rádio, sistema de navegação ou porta objetos.</p> <p>14 Local para airbag do passageiro.</p> <p>15 Entrada de ar para desembacamento lateral.</p> <p>16 Arejador lateral.</p> <p>17 Interruptor de ativação/desativação do airbag do passageiro.</p> <p>18 Porta luvas</p> <p>19 Comando de ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento.</p> <p>20 Comando de degelo do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores</p> <p>21 Interruptor do modo ECO.</p> <p>22 Comando de ESC na versão 4x4 (4WD).</p> <p>23 Comandos de ativação/desativação da função Stop and Start ou comando de ativação/desativação do desembaciador do para-brisa.</p> <p>24 4x2 (2WD), seletor de modo 4x4 (4WD) ou porta objetos.</p> | <p>25 Isqueiro ou tomada de acessórios.</p> <p>26 Travão de mão.</p> <p>27 Comando de regulação dos retrovisores exteriores.</p> <p>28 Alavanca de velocidades.</p> <p>29 Comando de GPL</p> <p>30 Tomada de acessórios.</p> <p>31 Porta garrafas.</p> <p>32 Comandos do ar condicionado.</p> <p>33 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.</p> <p>34 Satélite de comandos do rádio.</p> <p>35 Interruptor geral de:</p> <ul style="list-style-type: none">– limitador de velocidade,– regulador de velocidade. <p>36 Comando da regulação da altura dos faróis.</p> <p>37 Comando de destrancamento do capô.</p> <p>38 Compartimento dos fusíveis.</p> |
|---|---|--|

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/2)



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador lateral.
- 2** Entrada de ar para desembacamento lateral.
- 3** Local para airbag do passageiro ou porta-objectos.
- 4** Comando de ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento.
- 5** Comando dos sinais de perigo.
- 6** Comando de trancamento eléctrico das portas.
- 7** Entrada de ar para desembacamento central.
- 8** Arejadores centrais.
- 9** Local para rádio, sistema de navegação ou porta-objectos.
- 10** Haste de:
 - pisca-piscas,
 - iluminação exterior,
 - luzes de nevoeiro dianteiras,
 - luz de nevoeiro traseira,
 - buzina.

- 11** Quadro de instrumentos.
- 12** Buzina.
- 13** Local para o airbag do condutor.
- 14** – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
 - Tecla de passagem das informações do computador de bordo.
- 15** Entrada de ar para desembacamento lateral.
- 16** Arejador lateral.
- 17** Comandos satélite do rádio.
- 18** Contacto de ignição.
- 19** Comando de destrancamento do capô.
- 20** Comando da regulação da altura dos faróis.
- 21** Interruptor geral de:
 - limitador de velocidade,
 - regulador de velocidade.
- 22** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 23** o interruptor do modo «ECO».
- 24** Comando do ESC.
- 25** Não utilizado.
- 26** Seletor de modo **4x2 (2WD), 4x4 (4WD)** ou porta-objetos.
- 27** Alavanca de velocidades.
- 28** Comando de regulação dos retrovisores exteriores.
- 29** Travão-de-mão.
- 30** Isqueiro ou tomada de acessórios.
- 31** Comandos do ar condicionado.
- 32** Tomada de acessórios.
- 33** Porta-garrafas
- 34** Comando de degelo do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores.
- 35** Porta-luvas.
- 36** Compartimento dos fusíveis.
- 37** Botão de desativação ou ativação do airbag do passageiro.

INDICADORES LUMINOSOS (1/7)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

O indicador cor-de-laranja impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Para sua segurança, se estes indicadores luminosos se acenderem, é imperativo que pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



+



INDICADORES LUMINOSOS (2/7)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



(!) Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição. Se acender ao travar ou em circulação e, consoante o veículo, for acompanhado por um sinal sonoro, indica uma redução do nível nos circuitos do sistema de travagem; pode ser perigoso prosseguir viagem. Chame um representante da marca.



Indicador multifunções (vermelho ou cor de laranja)

Indicador de paragem imperativa de cor vermelha

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende em simultâneo com outros indicadores e com a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de alerta cor de laranja

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Apaga-se com o motor em funcionamento.

Se permanecer aceso em andamento e, consoante o veículo, for acompanhado por um sinal sonoro, indica um sobreaquecimento do motor. Pare e deixe o motor funcionar ao ralenti durante um ou dois minutos. A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer antes de verificar o nível do líquido de refrigeração. Chame um representante da marca, se necessário.

INDICADORES LUMINOSOS (3/7)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento e, consoante o veículo, for acompanhado por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo (consulte o parágrafo «Nível de óleo de motor: generalidades» no capítulo 4). Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa: consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de pré-aquecimento (na versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser accionado.



Indicador de airbag

Acende-se quando se liga a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não acender ao ligar a ignição ou se acender ou piscar com o motor a trabalhar, indica uma falha do sistema.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Deve apagar-se com o motor a trabalhar.

Se se acender em andamento, tal indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico. Pare e consulte rapidamente um representante da marca.



Indicador de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se apagar depois de ligar a ignição ou se se acender em andamento, tal indica uma falha do sistema de antiblocagem de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clásico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se acender em andamento e, consoante o veículo, for acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A partir do primeiro acendimento do indicador, ainda poderá percorrer cerca de 50 km.

INDICADORES LUMINOSOS (4/7)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



4WD LOCK Testemunho do modo 4 rodas motrizes

Consulte «modo 4WD Lock», no capítulo 2.

2WD Testemunho do modo 2 rodas motrizes

Consulte «modo 2WD», no capítulo 2.



Testemunho do controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem», no capítulo 2.



Indicador de porta(s) aberta(s)

Consulte o parágrafo «Abertura e fecho das portas» no capítulo 1.



Indicador de modo ECO

Acende quando o modo ECO está activado.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Indicadores do regulador de velocidade

Consulte os parágrafos «Regulador de velocidade» no capítulo 2.



Indicador do limitador de velocidade

Consulte o parágrafo «Limitador de velocidade» no capítulo 2.



Indicador de presença de água no filtro de gasóleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se permanecer aceso ou se acender em andamento, indica a presença de água no gasóleo.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Indicador ESC

Consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



Testemunho de porta(s) aberta(s)

Indica o estado das portas e da tampa de porta-bagagens.

INDICADORES LUMINOSOS (5/7)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



↔ → Testemunho dos pisca-piscas



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luces de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).



Indicador de excesso de velocidade

É emitido um sinal sonoro e o indicador acende-se quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



Testemunho de alerta de mudança do óleo do motor

Acende-se no quadro de instrumentos, logo que seja necessária uma mudança do óleo do motor.

Nesta altura, é imperativo efectuar ou mandar efectuar rapidamente uma revisão.

Somente a distância percorrida entre duas mudanças de óleo é considerada. A periodicidade (intervalo de tempo) entre duas mudanças não é tida em conta.

A revisão deve ser feita logo que o primeiro dos dois termos ocorra (a distância percorrida ou a periodicidade), de acordo com o documento de manutenção do seu veículo. Isto significa que pode ser necessário fazer uma revisão antes de o testemunho se acender.

Consulte «Mudança do óleo do motor», no capítulo 4.



Testemunho de degelo/defumacamento do óculo traseiro

INDICADORES LUMINOSOS (6/7)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



36800



Testemunho de avaria electrónica ou pré-aquecimento diesel

Deve acender-se ao ligar a ignição; indica que as velas de pré-aquecimento estão em funcionamento.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser accionado.

Se se mantiver aceso ou se se acender em andamento, isso significa que há uma avaria eléctrica ou electrónica. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende em simultâneo com outros indicadores e com a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação.

Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Acende ao ligar a ignição, e depois apaga-se.

- Se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- Se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte o parágrafo «Conselhos de manutenção e antipoluição» no capítulo 2.



Avisador de perda da pressão dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.



Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Não utilizado.



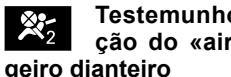
Não utilizado.

INDICADORES LUMINOSOS (7/7)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunhos na consola B



Testemunho de desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro

Consulte, no capítulo 1, «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro».

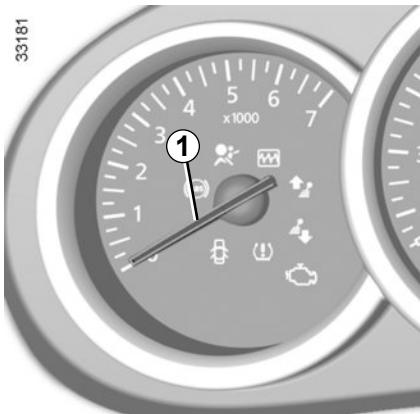


Indicador de alerta de não-utilização do cinto de segurança

Consoante o veículo, acende ao ligar o motor se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro não estiver colocado. Com o veículo em andamento, acende e é emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos enquanto o cinto de segurança não for colocado.

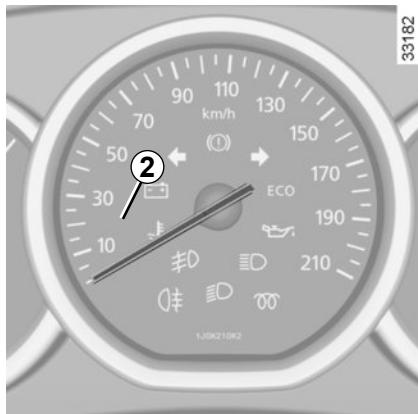
VISORES E INDICADORES (1/2)

33181



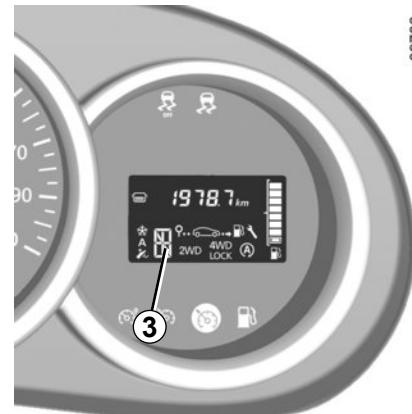
Conta-rotações 1 (rpm x 1000)

33182



Velocímetro 2 (km ou milhas por hora)

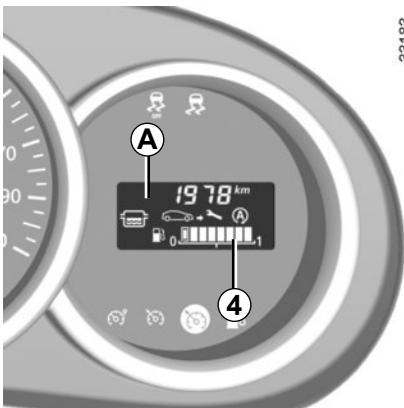
39706



Visor de caixa de velocidades automática 3

Indica a relação de caixa engrenada. Consulte «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

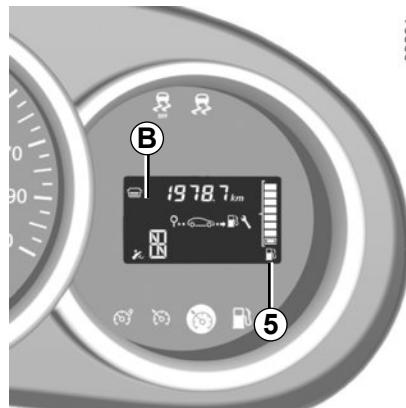
VISORES E INDICADORES (2/2)



33183

Indicador de nível de combustível 4 ou 5

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando está no mínimo, não há qualquer traço afixado e o indicador de aviso de nível mínimo de combustível pisca ou, consoante o veículo, acende.



33231

Computador de bordo A ou B

Consulte «Computador de bordo», no capítulo 1.

Durante a utilização do modo **4x4 (4WD)** em piso acidentado, pode obter uma informação incorrecta sobre o nível de combustível. Aguarde até voltar a circular sobre piso plano e pela estabilização da iluminação dos traços, para obter uma informação fidedigna deste nível.

COMPUTADOR DE BORDO (1/7)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Computador de bordo e sistema de alertas 1

Botão de seleção da afixação 2

Faça desfilar, por impulsos sucessivos no botão **2**, as seguintes informações:

- a) conta-quilómetros total,
- b) conta-quilómetros parcial,
- c) combustível consumido,
- d) consumo médio,
- e) consumo instantâneo,

- f) autonomia estimada,
- g) distância percorrida,
- h) velocidade média,
- i) intervalo de mudança de óleo,
- j) Reinicialização da pressão dos pneus
- k) Limitador de velocidade.
- l) Hora
- m) Informação sobre a temperatura exterior.

Os quadros das páginas seguintes mostram exemplos de afixação.

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Para repor a zero o conta-quilómetros parcial, o visor deve afixar o conta-quilómetros parcial.

Prima longamente o botão **2**.

COMPUTADOR DE BORDO (2/7)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração,
- o motor atinge a temperatura de funcionamento («ponto zero» = motor frio),
- se passa duma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Consequentemente, se o consumo médio diminui, a autonomia aumenta.

- que o consumo médio aumenta com o veículo parado, ao ralenti.

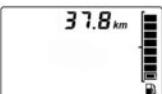
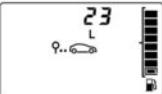
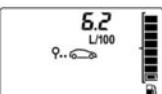
Isto é normal, já que o sistema tem em conta o combustível consumido ao ralenti.

Reposição a zero manual dos parâmetros de viagem: seleccione um dos parâmetros de viagem e prima a tecla **2** até que o valor afixado seja zero.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem: a reposição a zero é automática se a capacidade de alguma das memórias for ultrapassada.

COMPUTADOR DE BORDO (3/7)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de seleções de apresentação premindo repetidamente 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 35520	 35520	→ a) Conta-quilómetros total.
 35522	 35523	→ b) Conta-quilómetros parcial.
 35518	—	→ c) Combustível consumido desde o último «ponto zero».
 35521	—	→ d) Consumo médio desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros. Tem em consideração a distância percorrida e o combustível consumido depois do último «ponto zero».

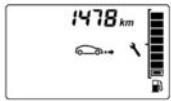
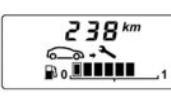
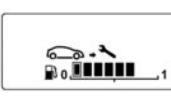
COMPUTADOR DE BORDO (4/7)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de seleções de apresentação premindo repetidamente 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
	—	 e) Consumo instantâneo . Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.
	—	 f) Autonomia previsível com o combustível restante . Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer, aproximadamente, 400 m.
	—	 g) Distância percorrida desde o último «ponto zero».
	—	 h) Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer, aproximadamente, 400 m.

COMPUTADOR DE BORDO (5/7)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
		<p>i) Autonomia de mudança de óleo</p> <p>Distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo.</p> <p>Consoante a versão do veículo:</p> <ul style="list-style-type: none">- autonomia de mudança de óleo inferior a 1500 km. O testemunho  no quadro de instrumentos acende-se juntamente com um valor inferior a 1500 km.- autonomia de mudança de óleo a 0 km. O testemunho  no quadro de instrumentos acende-se juntamente com a mensagem "---- km". <p>ou</p> <ul style="list-style-type: none">- autonomia de mudança de óleo inferior a 1500 km ou 1 mês. O testemunho  acende no quadro de instrumentos.- autonomia de mudança de óleo a 0 km ou 0 dias. O testemunho  no quadro de instrumentos acende-se, acompanhado do testemunho cor de laranja . <p>A distância ou o testemunho  aparecem no visor durante alguns segundos após o acionamento do motor assim que o intervalo for 1500 km ou 1 mês ou menos.</p> <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
		

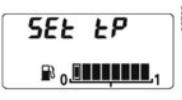
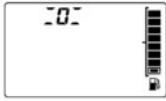
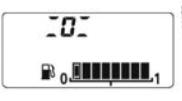
Nota: algumas versões do veículo, a autonomia de mudança de óleo depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque, etc.). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

A periodicidade da mudança de óleo é independente do programa de manutenção do veículo: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Reinicialização: para reiniciar a autonomia de mudança de óleo, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla de reposição a zero, até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.

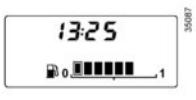
COMPUTADOR DE BORDO (6/7)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

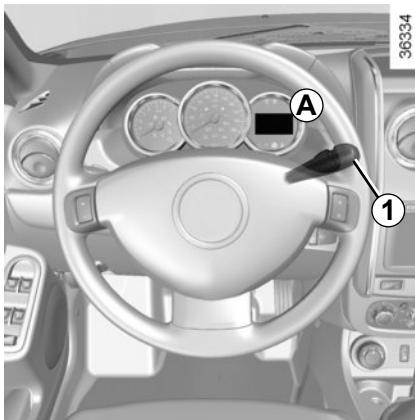
Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
		j) Reinicialização da pressão dos pneus. Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.
		
		k) Velocidade de referência do limitador de velocidade ou regulador de velocidade (se estiver activo). Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.

COMPUTADOR DE BORDO (7/7)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
		 I) Relógio.  m) Temperatura exterior.

RELÓGIO



36334
Prima longamente o botão **1** para entrar no modo de acerto das horas.

Quando piscarem apenas as horas, prima brevemente o botão **1** para as fazer passar.

Prima longamente o botão **1** para entrar no modo de acerto dos minutos.

Quando piscarem apenas os minutos, prima brevemente o botão **1** para os fazer passar.

Valide, premindo longamente o botão **1**.

Acerto das horas

Visor A

Afixe a página «Hora» no quadro de instrumentos premindo o botão **1**.

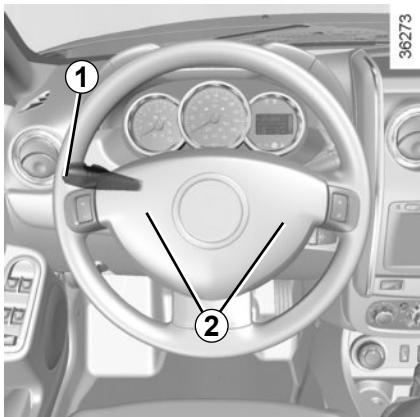


Por segurança, recomendamos que proceda a estas operações com o veículo parado.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis.

É conveniente proceder ao acerto do relógio.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Prima a extremidade da haste 1.

Consoante a versão do veículo, prima um dos locais 2.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste 1 para si.



Pisca-piscas

Manobre a haste 1 no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque brevemente a haste 1 para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



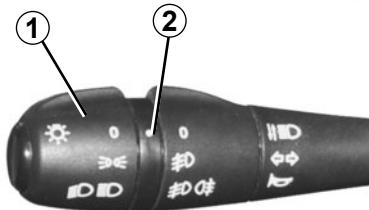
Sinal de perigo

Prima o interruptor 3.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interditado, ou que está em condições de condução particulares.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/2)



36281



36273

Mínimos

Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

Médios

Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

Máximos

Com os médios acesos, empuurre a haste **1**. Este indicador acende no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste **1** para si.

Extinção

Na posição de máximos, puxe a haste **1** para si e, em seguida, volte a rodar a extremidade da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

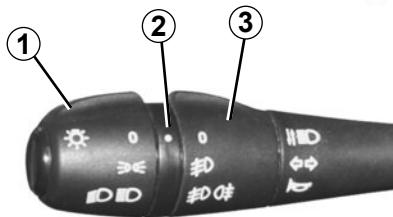
Na posição de médios, rode a extremidade da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/2)

36281



Função acendimento dos faróis diurnos

(apenas luz dianteira)

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste 1 e desligam-se quando o motor para. Quando os mínimos, os médios ou os máximos são ligados, as luzes de dia são desligadas.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Se as luzes estiverem acesas, é ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para alertar de que as luzes ainda estão acesas.



Luzes de nevoeiro dianteiras

Rode o anel central 3 da haste, até que o símbolo fique na direção da marca 2.

A luz de nevoeiro só funciona se a iluminação exterior estiver ligada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.



Extinção das luzes de nevoeiro

Rode o anel central 3 da haste, até que o símbolo fique na direção da marca 2.

O indicador correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.



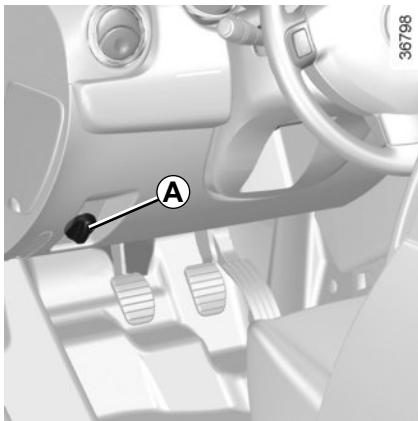
Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central 3 da haste até que o símbolo fique na direcção da marca 2.

A luz de nevoeiro só funciona se a iluminação exterior estiver ligada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.
Respeite a legislação em vigor.

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS (1/2)



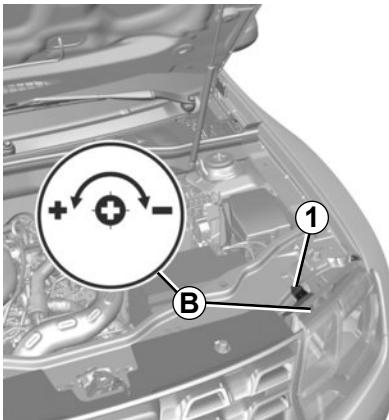
Consoante o veículo, o comando **A** permite corrigir a altura dos faróis em função da carga.

Rode o comando **A** no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio, para baixar o feixe de luz, e no sentido dos ponteiros do relógio, para o levantar.

Exemplos de posição de regulação do botão **A** em função da carga

	Comando A	
	4x2	4x4
Condutor só ou com o passageiro dianteiro	0	0
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e três passageiros traseiros	1	1
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e o porta-bagagens carregado	3	2
Apenas condutor e bagagem	4	3

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS FARÓIS (2/2)



36746

Regulação temporária

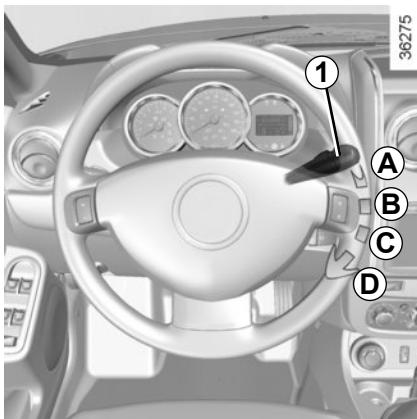
Abra o capô e observe a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Para cada farol, com a ajuda de uma chave de fendas, rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de - para descer os faróis.

Regresse à posição original depois da estadia: rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de + para subir os faróis.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular temporariamente os faróis durante a estadia.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO



Limpa-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, manobre, paralelamente ao plano do volante, a haste 1:

A Parado.

B Varrimento intermitente.

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

C Varrimento contínuo lento.

D Varrimento contínuo rápido.



Lava-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste 1 para si.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém do limpa-vidros.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste 1 na posição A (parado). Risco de ferimentos e/ou de deteriorações.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição A (parado). **Risco de ferimentos.**

Desempenho das escovas de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Substitua as escovas de limpa-vidros assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre "Escovas de limpa-vidros" no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO

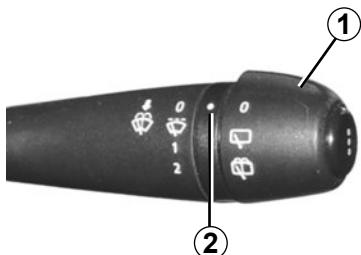


Limpa/lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

34870



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

Desempenho das escovas de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

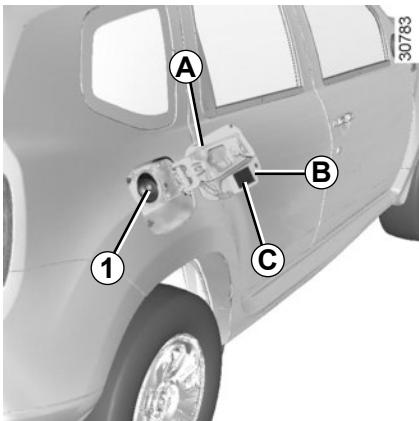
Substitua as escovas de limpa-vidros assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas de limpa-vidros” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/6)

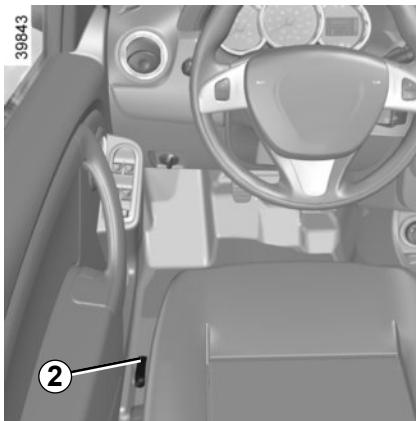


Versões a gasolina e diesel

Capacidade útil do depósito: cerca de **50 litros**.

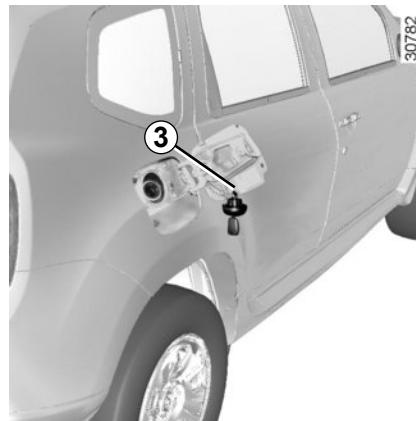
Consoante o veículo, para abrir a tampa do depósito de combustível **A**, introduza o dedo na concavidade **B**.

Para fechar, empurre a tampa do depósito de combustível **A** com a mão, até ao batente. Consoante o veículo, o tampão **1** destranca-se com a chave da ignição. Caso contrário, está ligado ao veículo através de um fio plástico. Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte «reabastecimento de combustível».



Durante o enchimento, está previsto um suporte **3** onde poderá colocar o tampão.

Consoante o veículo, puxe a alavanca **2** para destrancar a tampa do depósito de combustível **A**. Abra-a e desaperte o tampão do depósito de combustível **1**.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Não lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/6)

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e imperativamente conforme às indicações da etiqueta **C** situada na tampa do depósito de combustível.

Consulte o quadro «características dos motores», no capítulo 6.

Versões a gasolina

Utilize imperativamente gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta **C** situada na tampa do depósito de combustível.

Versões diesel

Utilize imperativamente o gasóleo conforme às indicações da etiqueta **C** situada no interior da tampa do depósito de combustível.

Nos veículos que funcionam com combustível à base de etanol:

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou um combustível com o máximo de 85% de etanol (E85).

Com tempo muito frio, o arranque do motor pode ser difícil ou mesmo impossível.

Nota: durante a utilização deste combustível, pode constatar um maior consumo.

Ao mudar de combustível, o motor tem de adaptar-se o que pode provocar um comportamento menos agradável (arranque mais demorado, esticões...) durante alguns minutos.



Nunca deve misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o seu veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/6)

Reabastecimento de combustível

Introduza a pistola para empurrar a válvula e posicione-a **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula e a respectiva periferia devem manter-se limpas.

Veículo equipado com a função Stop and Start

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare obrigatoriamente o motor (consulte «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo.



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (4/6)

Versões GPL

Capacidade útil do depósito: Cerca de 34 litros.

Reabastecimento de combustível GPL

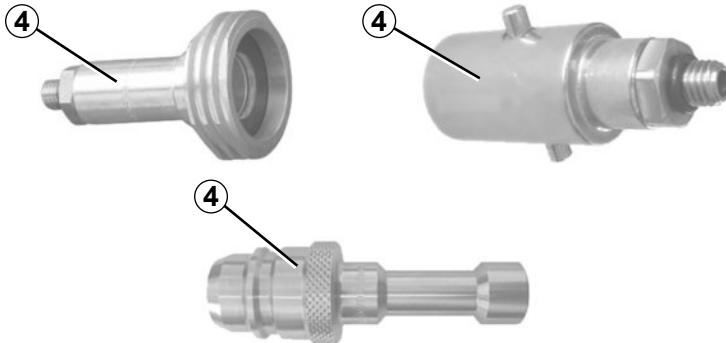
Puxe o travão de mão, desligue o motor, desligue a ignição e apague as luzes.

Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

É sempre aconselhável atestar o depósito.

Quando a bomba pára de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

Não deve tentar continuar o abastecimento.



36115

Estação de serviço sem serviço livre

No caso em que o pessoal da estação de serviço efectua o abastecimento de GPL, entregue-lhe o adaptador de abastecimento **4** fornecido numa bolsa no porta-luvas.



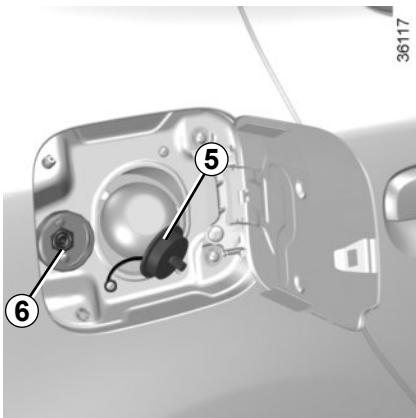
Em caso de ultrapassagem da capacidade do depósito de GPL num abastecimento total, dirija-se a uma oficina autorizada ou ao seu representante da marca para controlar o dispositivo de abastecimento automático

IMPORTANTES:

O adaptador **4** depende do país de comercialização.

Antes da deslocação para outro país, é imperativo consultar um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (5/6)



Quando a bomba pára ou tiver dificuldades para funcionar, o nível máximo de abastecimento do depósito (80%) foi atingido.

O abastecimento pára se soltar o botão. Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

Coloque de novo o bujão **5** para evitar a penetração de água ou corpos estranhos no sistema.

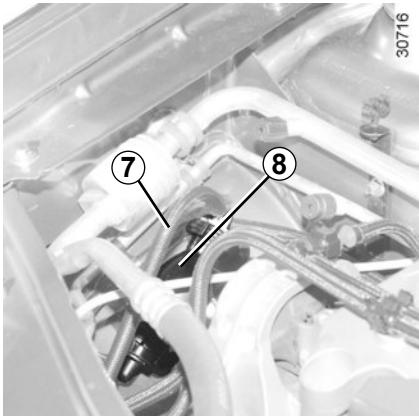
Estações de serviço com serviço livre

Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL.

Abra a tampa do depósito do seu veículo e desaperte o bujão **5** da extremidade de abastecimento de GPL **6**.

Siga atentamente as informações que explicam como efectuar o abastecimento que se encontram no distribuidor de GPL.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (6/6)



Pêra de ferragem

(versão diesel)

Após um reabastecimento efectuado depois do esgotamento completo de combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar:

Nota: a pêra está sempre situada do lado direito do compartimento do motor.

Accione a pêra **8** até que o combustível saia pelo tubo flexível **7**.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho **S** no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

1.72



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem, Contactor de ignição	2.2
Arranque, Paragem do motor	2.3
Função de paragem e arranque	2.7
Particularidade das versões a gasolina	2.10
Particularidades das versões diesel	2.11
Particularidade das versões GPL	2.12
Conselhos de condução, condução Eco	2.15
Conselhos de manutenção e antipolução	2.20
Meio ambiente	2.21
Avisador de perda da pressão dos pneus	2.22
Alavanca de velocidades, travão-de-mão	2.29
Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)	2.30
Dispositivos de correção e de auxílio à condução	2.34
Limitador de velocidade	2.38
Regulador	2.41
Caixa de velocidades automática	2.45
Auxílio ao estacionamento	2.48
Câmara de marcha atrás	2.50
Chamada de emergência	2.52

RODAGEM, CONTACTOR DE IGNIÇÃO

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3000 a 3500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Posição «Stop e bloqueamento de direcção» St

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

- **versão a gasolina:** pode pôr o motor a trabalhar.
- **versão diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de accionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor pegue.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática

Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/4)

Arranque do motor

Com tempo muito frio (temperatura inferior a -20°C), para facilitar o arranque, mantenha a ignição ligada durante alguns segundos **antes** de accionar o motor de arranque.

em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.

Certifique-se de que o sistema antiarranque não está em funcionamento. Consulte «sistema antiarranque», no capítulo 1.

Injecção gasolina

- Accione o motor de arranque **sem acelerar**,
- Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.



Injecção diesel

Rode a chave de ignição até à posição «Marcha» M e mantenha-a nesta posição, até à extinção do testemunho de pré-aquecimento.

Rode a chave até à posição «Arranque» D **sem acelerar**.

Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.

Versões GPL

O arranque do motor é efectuado sempre com gasolina:

- accione o motor de arranque sem acelerar;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

O sistema determina automaticamente a passagem de gasolina para GPL.

Durante o funcionamento com GPL, o indicador de combustível pode indicar uma diminuição do nível de gasolina e o computador de bordo não funciona.

Sob determinadas condições invernais, o sistema pode apresentar atrasos ou impedir o funcionamento com GPL.

Após uma paragem do motor, se estiverem novamente reunidas as condições ambientais, o sistema pode autorizar novamente o modo GPL.

Para maximizar a utilização do modo GPL, a uma temperatura de 0 °C ou inferior, aconselha-se a utilização do modo ECO. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (2/4)

Veículos com caixa de velocidades automática

Antes de arrancar, coloque a alavanca de velocidades na posição P.

Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop» St.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor desativa os equipamentos de assistência: travões, direção, etc. e dispositivos adicionais dos cintos de segurança.

A direcção fica bloqueada quando se retira a chave do canhão de ignição.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (3/4)

39814



Arranque do motor à distância

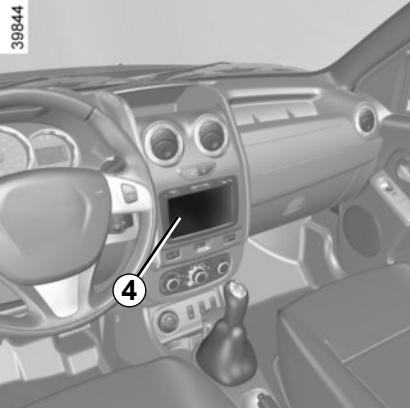
Inicialização

Se existir, prima o botão de destrancamento **1** durante breves instantes e, em seguida, no espaço dos cinco segundos seguintes, prima duas vezes consecutivas o botão de arranque remoto **3** durante cerca de 3 segundos de cada vez.

Aconselhamo-lo a contactar um Representante da marca.

Funcionamento

Esta função permite o arranque remoto do motor.



Para tal, prima o botão de trancamento **2**, seguido do botão de arranque remoto **3** durante cerca de 3 segundos. As luzes acendem-se durante aproximadamente 3 segundos.

Esta função permite igualmente programar o arranque do motor, de modo a aquecer ou ventilar o habitáculo até 24 horas antes da utilização do veículo. Regule o nível de aquecimento pretendido (temperatura, degelo) antes de programar a função.

O motor trabalhará durante 10 minutos. Assim que o motor estiver a trabalhar, será possível alargar o período de funcionamento durante 10 minutos premindo novamente o botão de arranque remoto **3**.

Consoante o veículo, a configuração e a programação são realizadas através do visor multimédia **4**, consulte as instruções multimédia para o seu veículo.

O desempenho do arranque remoto do motor varia consoante as condições, como, por exemplo:

- Obstáculos, edifícios, paredes, outros veículos, etc.;
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas;
- Estado da pilha da chave/cartão.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (4/4)

O arranque do motor à distância funciona se:

- a alavanca estiver na posição neutra (ponto morto) nos veículos com caixa de velocidades manual ou robotizada;
- a alavanca estiver na posição P nos veículos com caixa de velocidades automática;
- a ignição está desligada e não existe qualquer chave inserida no contactor de arranque;
- o capô está fechado;
- todos os abríveis (portas e porta bagagens) estão fechados e trancados ao sair do veículo.
- em condições climatéricas extremas, o arranque remoto do motor através da programação poderá não funcionar.

Se alguma das condições de arranque não for cumprida, as luzes piscarão durante aproximadamente 3 segundos.



Não utilize a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação se:

- o veículo estiver numa garagem ou num espaço fechado.

Risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.

- se o veículo estiver protegido com uma capa de proteção.

Risco de incêndio.

- se o capô estiver aberto ou antes de ser aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

Consoante o país, a utilização da função de arranque remoto ou da respetiva programação pode ser proibida pela legislação e/ou pela regulamentação em vigor.

Antes de utilizar esta função, verifique a legislação e/ou a regulamentação nacional em vigor.

Particularidades de veículos equipados com a função “Ativar a cada 2 horas”.

É imperativo que o veículo circule durante, pelo menos, 10 minutos entre cada utilização da função. Risco de desgaste do óleo do motor. Consulte as instruções multimédia do seu veículo.



Caso a função seja utilizada, certifique-se de que os dispositivos consumidores (como, por exemplo, os limpá-vidros, as luzes exteriores, os bancos aquecidos, o volante aquecido, etc.) estão desativados e que todos os acessórios estão desligados antes de sair do veículo.

Risco de incêndio.

FUNÇÃO STOP AND START (1/3)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema pára o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática ou robotizada:

- A caixa de velocidades está na posição D., M ou N;
- e
- o pedal de travão está premido (com força suficiente);
- e
- o pedal de aceleração não estiver a ser premido;
- e
- a velocidade do veículo é nula durante aproximadamente um segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Com uma caixa de velocidades manual:

- A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto morto);
- e
- o pedal de embraiagem está libertado.

Se o testemunho  piscar, tal indicará que o pedal de embraiagem ainda se encontra parcialmente accionado;

e

- a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Em todos os veículos, o testemunho  é afixado no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

Se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre “Arranque e paragem do motor” no capítulo 2).



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).

FUNÇÃO STOP AND START (2/3)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento para se poder efectuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades automática ou robotizada

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Caixa de velocidades manual

Mantenha o pedal de embraiagem accionado.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

Saída da suspensão do motor

Com uma caixa de velocidades automática ou robotizada:

- O pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada, ou
- o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o pedal de estacionamento está solto ou,
- o pedal de travão está novamente premido ou a posição N está engrenada com o pedal de estacionamento accionado ou
- a posição R está engatada ou
- o pedal de aceleração está premido.

Com uma caixa de velocidades manual:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- A marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 35°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- caso o veículo o possua, o modo «4WD Lock» está activo (consulte o parágrafo «Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)» no capítulo 2);
- a inclinação é superior a cerca de 12 % em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática ou robotizada;
- a temperatura do motor é demasiado baixa;
- o sistema de despoluição é necessário;
- ou
- ...



O indicador  é apresentado no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão do motor.

FUNÇÃO STOP AND START (3/3)

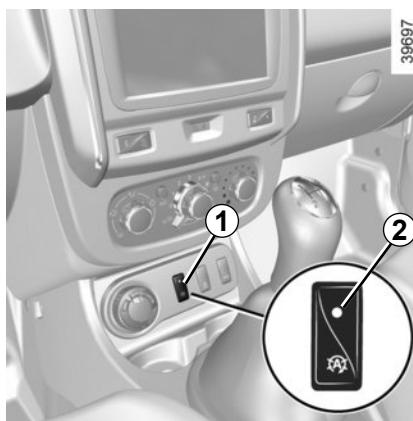
Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- A temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 35°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- Em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual, o rearanque do motor poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente enquanto existir uma relação engrenada.
- ...

Particularidade: em algumas destas condições, o arranque automático do motor será inibido se uma porta dianteira estiver aberta.



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor 1 para desactivar a função. O indicador integrado 2 no interruptor acende-se.

Uma nova pressão reactiva o sistema. O indicador integrado 2 no interruptor 1 apaga-se.

Particularidade: com o motor suspenso, prima o interruptor 1 para voltar a acionar o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Assim que o indicador 2 integrado no interruptor 1 se acende, o sistema é desactivado.

Consulte um representante da marca.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre “Arranque e paragem do motor” no capítulo 2).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados pelo construtor.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;

- perda de potência,

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injecção que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se os testemunhos  e  se acenderem, consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir, excepcionalmente, fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo do combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

Precauções invernais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (1/3)

Veículos com GPL

Estes veículos funcionam indiferentemente com gasolina ou GPL.

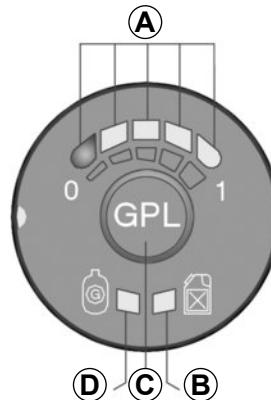
Estão equipados com dois depósitos distintos.

O que é o GPL

GPL significa Gases de Petróleo Liquefeito.

Distingue-se pelo seu cheiro característico.

3693



Comando de selecção do modo de combustível GPL/gasolina C

Permite passar de um modo de combustível para outro.

Indicador verde D

O indicador aceso indica que o modo GPL está activo.

Uma intermitência rápida do indicador **D** indica que o sistema está a aguardar as condições necessárias para passar para o modo GPL.

Indicador amarelo B

O indicador aceso indica que o modo de gasolina está activo.

Indicadores do nível de combustível A

Os testemunhos **A** (4 indicadores verdes e 1 vermelho) indicam o nível do depósito de GPL.

O indicador vermelho indica a reserva de combustível.

A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

O indicador vermelho indica que o depósito está quase vazio e que o motor funciona com a reserva de combustível (cerca de 11 a 13 litros),



A instalação de GPL no veículo pode implicar modificações das características do veículo da versão a gasolina. Isto pode afectar o número de lugares, as massas (cargas úteis) e a capacidade de reboque.

Consulte o representante da marca.



Se o indicador amarelo acender quando o indicador verde pisca lentamente e é emitido um sinal sonoro, dirija-se ao seu representante da marca para efetuar uma verificação.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (2/3)

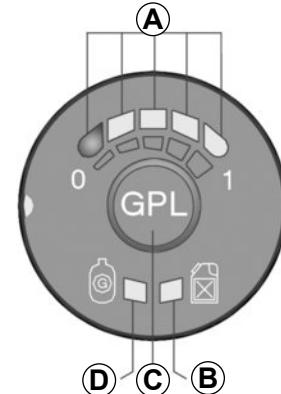


Mudança de combustível em andamento

Para passar de gasolina para GPL

Prima o comando **C**, a passagem para GPL será efectuada na primeira aceleração.

O nível de combustível **A** é ativado. O indicador amarelo **B** apaga-se e o indicador verde **D** pisca rapidamente para confirmar a escolha do modo GPL e, em seguida, para de piscar quando o modo GPL está ativo.



Uma pressão longa no comando **C** pára o sinal sonoro e fica aceso apenas o indicador amarelo **B**.

Para passar de GPL para gasolina

Solte o acelerador e prima o comando **C**.

O modo de gasolina é indicado pelo indicador amarelo **B**.

Passagem automática para gasolina

O sistema muda automaticamente para o modo de gasolina se não houver mais GPL no depósito. É informado por:

- acendimento dos indicadores verde **D** e amarelo **B**;
 - um sinal sonoro.
- Uma pressão longa no comando **C** pára o sinal sonoro e fica aceso apenas o indicador amarelo **B**.

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização, o sistema poderá optar por passar temporariamente para o modo de gasolina (o testemunho verde **D** pisca sem qualquer aviso sonoro, como, por exemplo, durante uma forte aceleração. Se as condições estiverem novamente reunidas, em seguida, este passa automaticamente para o modo GPL. Depois de várias tentativas sem qualquer sucesso, o sistema poderá optar por permanecer no modo de gasolina durante a sessão de condução atual. Poderá ser efetuada uma tentativa adicional após o motor estar completamente parado durante 1 minuto.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (3/3)

Anomalia de funcionamento

Em caso de anomalia que possa alterar o funcionamento correcto do motor, o sistema muda automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina.

Isto é confirmado por:

- acendimento do indicador amarelo **B**;
- intermitência lenta do indicador verde **D**;
- um sinal sonoro.

No caso de condução em condições extremas

No caso de condução em condições extremas (veículo carregado, temperatura exterior elevada, arranque em subida acentuada...), é aconselhável passar para o modo de gasolina.

Para maximizar a utilização do modo GPL, a uma temperatura de 0 °C ou inferior, aconselha-se a utilização do modo ECO. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adoptar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

- acione o travão de mão;
- pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de **GPL** no motor é accionado automaticamente);
- desligue a ignição;
- respeite a legislação local.



O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detetar facilmente as eventuais fugas. Se notar um cheiro a gás no seu veículo ou na sua proximidade:

- mude imediatamente para o modo de gasolina e assegure que não existe nenhuma fonte de combustão na proximidade do veículo;
- dirija-se a um representante da marca.



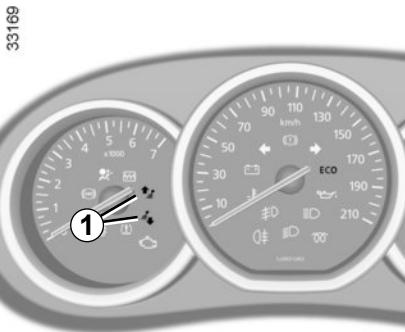
Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para optimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o modo **ECO** ativado pelo botão **ECO**.



Indicador de mudança de velocidade 1

Para optimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



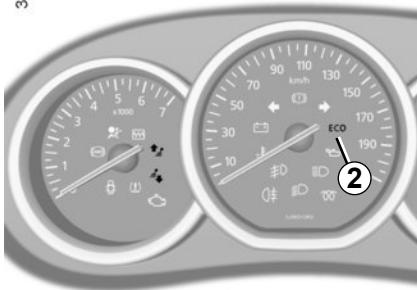
engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)

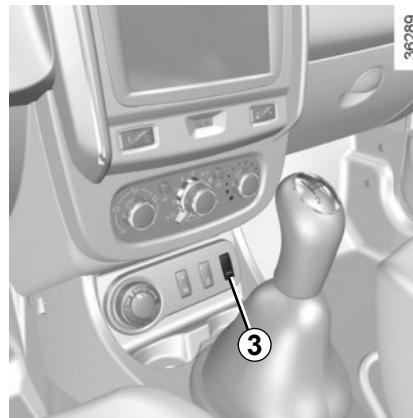
33169



Modo ECO

O modo **ECO** é uma função que optimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. Quando o modo **ECO** é utilizado, é normal que se verifiquem alterações do nível de aquecimento.



Activação da função

Prima o interruptor 3.

O indicador 2 **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo **ECO** para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

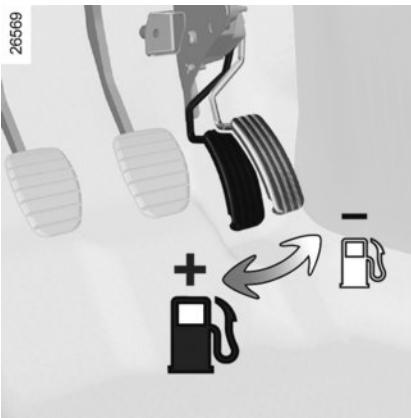
O modo **ECO** é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Prima o interruptor 3.

O indicador 2 **ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição D.



Perturbações da condução

Do lado do condutor, é imperativo que utilize exclusivamente tapetes adaptados ao veículo, que se fixam nos elementos pré-instalados, e que verifique regularmente a respectiva fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de retenção dos pedais.

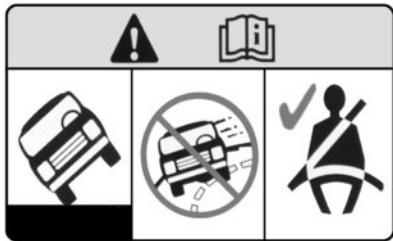
Veículos com transmissão 4x4 (4WD)

Em piso horizontal e o veículo vazio, aconselha-se a utilizar a segunda relação de caixa para arrancar.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)

A

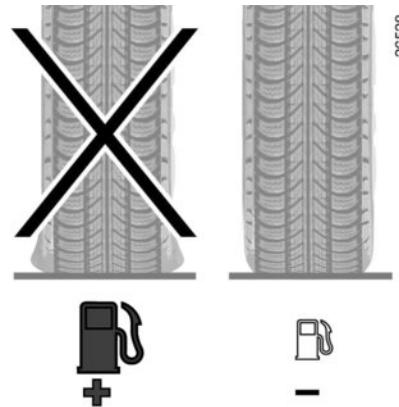
36496



A etiqueta A no veículo informa que a distância ao solo do seu veículo é maior do que a dos veículos de turismo. Isto implica um centro de gravidade mais alto e, consequentemente, uma maior tendência de capotamento em caso de manobras bruscas ou agressivas e em curvas apertadas a velocidade excessiva. Seja ainda mais cuidadoso, se o veículo estiver carregado (particularmente, quando transportar carga no tejadilho). Assegure-se de que todos os passageiros do veículo utilizam correc-tamente os respectivos cintos de segurança.

Versões 4x2

o veículo não pode ser uti-lizado no modo todo-o-ter-reno.

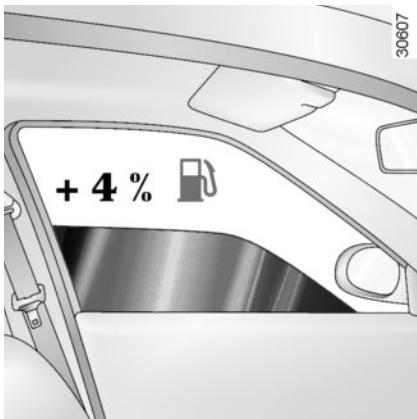


26528

Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-precon-i-zados pode aumentar o consumo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- Nos veículos com ar condicionado, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipolução vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipolução poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipolução.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

– **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

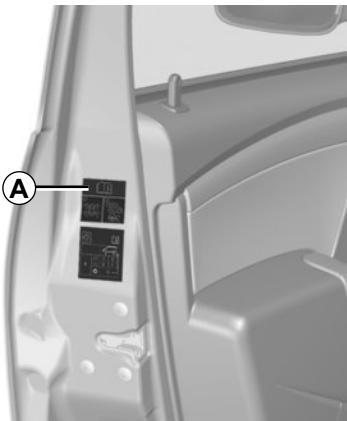
O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

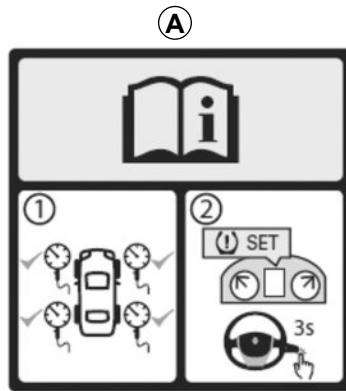
AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/7)

40250



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

39767



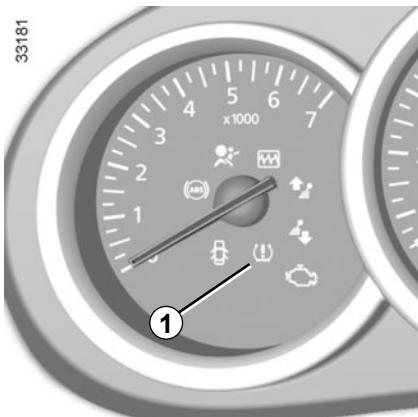
Identificação do sistema

Existem dois sistemas de avisador de perda da pressão dos pneus:

- **sistema A:** identificável pela presença da etiqueta **A** no veículo. Para verificar a sua presença, abra a porta do condutor.
- **sistema B:** identificável pela ausência da etiqueta **A** no veículo.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/7)

33181



SISTEMA A

Princípio de funcionamento

Este sistema detecta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à inscrita na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus. Caso contrário, este poderá não apresentar um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão. Consulte «pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tarde ou de não funcionar de forma correcta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema mal reinicializado: pressões de enchimento diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;

- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/7)

SISTEMA A (continuação)

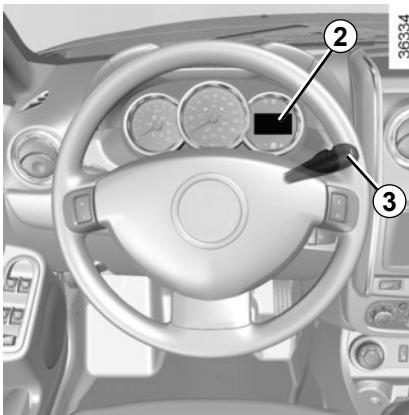
Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- após cada reenchimento ou reajustamento da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;
- depois de uma troca de rodas.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).



3634

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima brevemente o botão 3 por diversas vezes para selecionar a função "SEt tP" ou, consoante o veículo, a mensagem "=0=" é apresentada no quadro de instrumentos 2;
 - faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no botão 3 para lançar a inicialização. A intermitência, durante aproximadamente cinco segundos, seguida de uma apresentação fixa da mensagem "SEt tP" ou, consoante o veículo, "=0=" indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.
- A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Afixação

Encher pneus

O testemunho afixa-se sem piscar.

Indica que, pelo menos, uma das rodas está vazia ou furada.

Em caso de esvaziamento, volte a encher o pneu correspondente.

Em caso de furo, substitua o pneu ou chame um representante da marca.

Verifique e reajuste a frio a pressão dos quatro pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

O indicador apaga-se após ter iniciado a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/7)

SISTEMA A (continuação)

Reiniciar a reinicialização das pressões dos pneus

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

Indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus deve ser reiniciado.

Sistema indisponível

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

Indica que o veículo está equipado com uma roda sobressalente mais pequena do que as outras quatro rodas e que a mesma está montada no veículo.

Sistema a controlar

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente, acompanhado pelo testemunho cor-de-laranja .

Indicam uma falha do sistema; consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajuste da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tarde ou de não funcionar de forma correcta. Consulte o parágrafo «Pneus» no capítulo 5.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

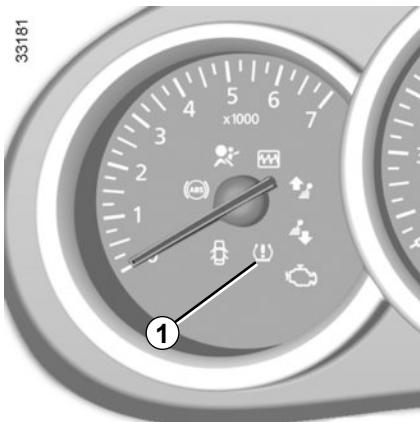
Kit de enchimento

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tarde ou de não funcionar de forma correcta. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, ajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (5/7)

33181



SISTEMA B

Princípio de funcionamento

Cada roda (excepto a roda sobressalente) possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- depois de uma troca de rodas;
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

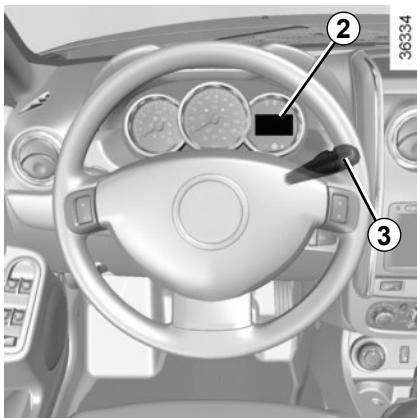


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (6/7)



A intermitência, durante aproximadamente cinco segundos, seguida de uma apresentação fixa da mensagem "SEt tP" ou, consoante o veículo, "=0=" indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

SISTEMA B (continuação)

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima brevemente o botão 3 por diversas vezes para selecionar a função "SEt tP" ou, consoante o veículo, a mensagem "=0=" é apresentada no quadro de instrumentos 2;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no botão 3 para lançar a inicialização.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

Afixação

Reajuste da pressão pneus

O testemunho afixa-se sem piscar.

Indica que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controlar e reajustar a frio as pressões das quatro rodas. O indicador apaga-se após alguns minutos de andamento.

Furo

O indicador e o indicador vermelho acendem-se de forma fixa, acompanhados por um sinal sonoro.

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.



O indicador vermelho impõe, para sua segurança, uma paragem imperativa e imediata compatível com as condições de circulação.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (7/7)

SISTEMA B (continuação)

Mandar verificar os sensores dos pneus

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente, acompanhado pelo testemunho cor-de-laranja .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um Representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus» no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Assim que estiver montada no veículo o testemunho  e o testemunho cor-de-laranja  afixam-se no quadro de instrumentos.

Kit de enchimento

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

ALAVANCA DE VELOCIDADES, TRAVÃO-DE-MÃO



Alavanca de velocidades

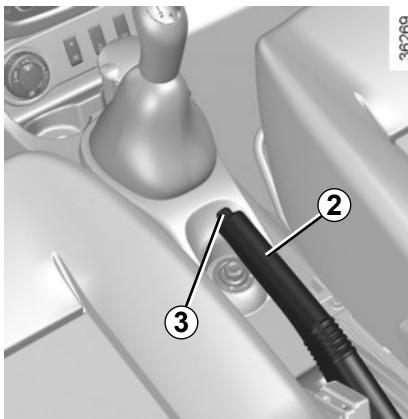
Engrenamento da marcha-atrás

(com o veículo parado)

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho 1.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto que se encontre no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca 2 para cima, prima o botão 3 e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca mal descida, o respectivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca 2 para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado. Risco de sobreaquecimento.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1^a ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição P, nos veículos com caixa de velocidades automática.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (1/4)

36277



1

Lembre-se que a condução de um veículo em todo-o-terreno é muito diferente da condução de um veículo em estrada.

Adapte o estilo de condução em função do modo selecionado (4x2, 4x4, Auto)

A sua segurança e a dos seus passageiros dependem de si, da sua competência e da atenção com que conduz.

Selector de modo 4x2 (2WD), 4x4 (4WD)

Em função das condições de circulação, rode o selector 1 para escolher um destes modos:

- 2WD;
- AUTO;
- 4WD Lock.

Modo «AUTO»

Para activar este modo, rode o selector 1 para a posição «AUTO».

Princípio de funcionamento

O modo «AUTO» distribui automaticamente o binário do motor pelos eixos dianteiro e traseiro, em função das condições de circulação e da velocidade do veículo. Esta posição optimiza a estabilidade. Utilize este modo em todos os tipos de piso (seco, com neve, escorregadio...) ou quando rebocar um outro veículo (reboque, caravana...). O quadro de instrumentos não tem qualquer indicação relativamente a este modo.

Modo «2WD»

Para activar este modo, rode o selector 1 para a posição «2WD». O testemunho **2WD** acende-se no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «2WD» utiliza apenas as rodas dianteiras. Utilize este modo em piso seco e aderente.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (2/4)

Para desactivar este modo, rode o selector **1** para a posição «AUTO». O testemunho **2WD** apaga-se no quadro de instrumentos.

Modo «4WD Lock»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «4WD Lock». Em seguida, o selector volta à posição «AUTO». O testemunho **4WD LOCK** acende-se no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «4WD Lock» distribui o binário do motor pelos eixos dianteiro e traseiro, de forma a optimizar as capacidades do veículo para ultrapassar as situações de circulação todo-o-terreno. Este modo só deve ser utilizado em estradas não-alcatroadas (por exemplo, com lama, forte inclinação, areia).

Para desactivar este modo, rode novamente o selector **1** para a posição «4WD Lock». O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos. Aquando da paragem do motor, o modo 4WD Lock mantém-se durante um minuto.

Uma vez decorrido um minuto, o sistema passa ao modo 2WD ou AUTO, consoante a posição do selector.

Nota: se o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h ou se circular a uma velocidade entre 60 e 80 km/h durante mais de um minuto no modo «4WD Lock», o sistema regressará automaticamente ao modo «AUTO». O indicador **4WD LOCK** apaga-se.

Particularidades da transmissão 4 rodas motrizes

O veículo pode fazer mais ruído quando o modo «AUTO» ou «4WD Lock» está activado. Isto é normal. Se o sistema detectar uma diferença de dimensão entre as rodas dianteiras e traseiras (no caso, por exemplo, de um subenchimento, de um desgaste acentuado num eixo...), o sistema passa automaticamente ao modo «2WD».

Os testemunhos **2WD** e  afiam-se no quadro de instrumentos. Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Uma solução para este problema pode ser a substituição dos pneus. Utilize sempre quatro pneus idênticos (mesma marca, mesma estrutura...) e com desgaste semelhante.

Se as rodas patinarem excessivamente, os componentes mecânicos podem aquecer.

Se tal acontecer:

- numa primeira fase, o testemunho **4WD LOCK** pisca. O modo «4WD Lock» mantém-se activo, mas recomenda-se que pare, logo que possível, para deixar que o sistema arrefeça (até que o testemunho deixe de piscar);
- se as rodas continuarem a patinar, o sistema passa automaticamente ao modo «2WD» para proteger os elementos mecânicos.

O testemunho **2WD** pisca. Enquanto o testemunho estiver intermitente não é possível seleccionar um outro modo.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (3/4)

Neste caso, recomenda-se que pare, logo que possível, para deixar que o sistema arrefeça (até que o testemunho deixe de piscar).

Este arrefecimento pode demorar até cinco minutos, aproximadamente.

Se o sistema detectar um escorregamento excessivo das rodas dianteiras, o funcionamento do motor é adaptado para reduzir o efeito de patinagem.

Antiblocagem de rodas em modo LOCK (veículos equipados com ABS)

A activação do modo 4WD Lock provoca a activação simultânea de um modo todo-o-terreno do ABS. Neste caso, as rodas podem bloquear-se de forma cíclica, para potenciar a sua aderência ao solo, o que reduz as distâncias de travagem em solo pouco consistente. Enquanto este modo estiver activo:

- a manobrabilidade do veículo é limitada durante a travagem. Por conseguinte, não é aconselhável utilizar este modo de funcionamento em condições de muito fraca aderência (circulação sobre gelo, por exemplo).
- podem ouvir-se alguns ruídos. Isto é normal e não constitui uma anomalia de funcionamento.

Controlo de estabilidade dinâmica e sistema antipatinagem, durante a circulação todo-o-terreno (veículos equipados com ESC)

Em circulação sobre piso pouco aderente (areia, lama, neve profunda), é recomendada a desactivação do ESC premindo o interruptor «ESC».

Neste caso, apenas a função de travagem roda a roda permanece activa. Esta função irá travar a ou as rodas que patinam, de modo a distribuir o binário do motor pelas rodas com maior aderência. Esta estratégia é particularmente útil aquando de passagem de valas.

Todas as funções do ESC estarão novamente activas quando a velocidade ultrapassar cerca de 50 km/h (60 km/h em modo 4WD Lock), após um novo arranque do motor ou se premir novamente o interruptor «ESC».

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, o sistema passa automaticamente ao modo «2WD» e os testemunhos  e  acendem-se.

Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Em alguns casos de anomalia de funcionamento, o sistema pode «recusar» passar ao modo «2WD» ou ao modo «4WD Lock». O modo «AUTO» mantém-se activo.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (4/4)



Sistema 4 rodas motrizes

- Qualquer que seja o modo seleccionado, nunca accione o motor se as quatro rodas não estiverem em contacto com o solo, por exemplo, durante a utilização de um macaco ou de um banco de rolos.
- Não rode o selector de modo em curva, em marcha-atrás, ou se as rodas estiverem em situação de forte patinagem.
- Seleccione o modo «2WD», «AUTO» ou « 4WD Lock» apenas quando o veículo se deslocar em linha recta.
- Utilize exclusivamente pneus com as características recomendadas.
- O modo «4WD Lock» destina-se exclusivamente à condução em **estradas não-alcatroadas**. Qualquer outra utilização deste modo corre o risco de degradar a manobrabilidade do veículo e deteriorar os respectivos elementos mecânicos.
- Monte sempre pneus de características idênticas em todas as rodas (marca, dimensão, estrutura, desgaste, etc.). A utilização de pneus de dimensões diferentes nas rodas dianteiras e traseiras, e/ou esquerda e direita, pode ter consequências graves para os próprios pneus, mas também para a caixa de velocidades, para a caixa de transferência, para os carretos do diferencial traseiro...

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/4)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- ABS (antiblocagem de rodas);
- auxílio à travagem de urgência;
- do controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem.
- do auxílio ao arranque em subida.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo. Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite optimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento

- Se, em andamento, o indicador se afixar no quadro de instrumentos, **a travagem continua a ser assegurada**;
- Se os testemunhos e se afixarem no quadro de instrumentos, **isso indica uma deficiência nos dispositivos de travagem**.

Neste caso, o ABS, o ESC e a ajuda à travagem de emergência estão igualmente desactivados.

Consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/4)

Particularidade dos veículos com 4 rodas motrizes

Em modo «4WD Lock», o sistema pode deixar que as rodas se bloqueiem por breves instantes, de forma a optimizar a distância de travagem em piso muito pouco aderente (neve, lama, areia...).

Auxílio à travagem de urgência com repartidor electrónico de travagem (consoante a versão do veículo)

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/4)

36277



Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC (consoante o veículo)

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara a intenção do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, actuando na travagem de algumas rodas e/ou na potência do motor; se o sistema entrar em funcionamento, o indi-

cador  pisca no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, os indica-

dores  e  acendem-se no quadro de instrumentos. Neste caso, o controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e o sistema antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca, se estes testemunhos ficarem acesos no quadro de instrumentos depois de desligar e ligar a ignição.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/4)

Desactivação da função ESC

Em algumas circunstâncias (condução em piso muito pouco aderente: neve, lama, areia... ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada; para isso, prima o interruptor **1**.



O indicador é afixado no quadro de instrumentos para o avisar.

Se desactivar esta função, desactivará simultaneamente o sistema antipatinagem.

O controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que o utilize em todas as deslocações. Reactive a função logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reactivada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de, aproximadamente, 50 km/h nos modos «AUTO» e «2WD» e de, aproximadamente, 60 km/h no modo «4WD Lock».

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de N ou P nas caixas de velocidades automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)

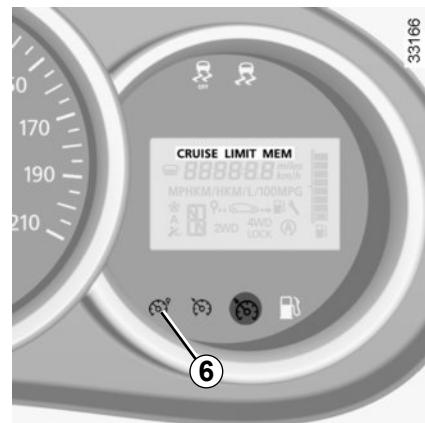


O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Ativação com chamada da velocidade limitada memorizada (R ou, consoante o veículo, RES).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).



Funcionamento

Prima o interruptor 1 do lado . O testemunho 6 é cor de laranja e, consoante o veículo, a mensagem "LIMIT" ou o testemunho **LIMIT** são apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados por traços, de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e a aguardar que uma velocidade limitada seja memorizada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor 2 (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

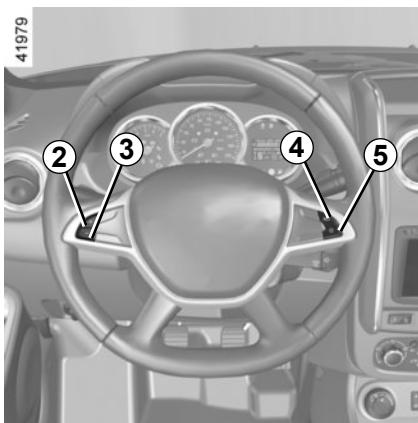
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



Interrupção da função

A função do limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **5** (O). Neste caso, o limite de velocidade permanece memorizado e, consoante o veículo, a mensagem "MEM" ou o testemunho **MEM** são apresentados no painel de instrumentos, acompanhados da velocidade memorizada.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver sido memorizada uma velocidade, poderá ser chamada premindo o interruptor **4** (R ou, consoante o veículo, RES).

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do indicador cor-de-laranja no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)



O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

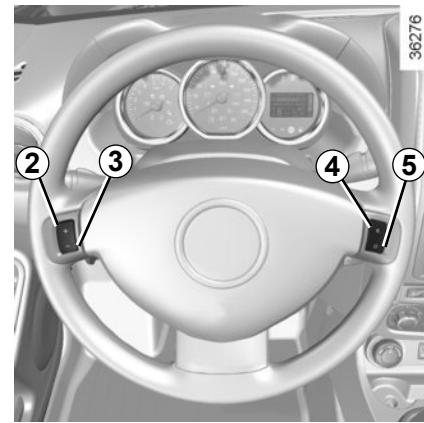


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

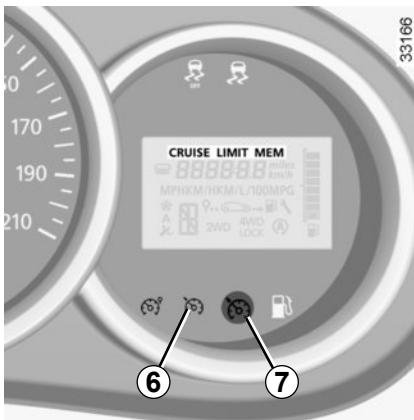
Existe um risco de acidente.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Ativação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R ou, consoante o veículo, RES).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor 1 do lado .

O testemunho verde 6 acende-se e, consoante o veículo, a mensagem "CRUISE" ou o testemunho CRUISE são apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados por traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar que uma velocidade regulada seja memorizada.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor 2 (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade regulada substitui os traços e a regulação de velocidade é confirmada pela afixação (consoante o veículo) da mensagem "CRUISE" ou do testemunho CRUISE e do testemunho 7 , bem como do testemunho 6 .

Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

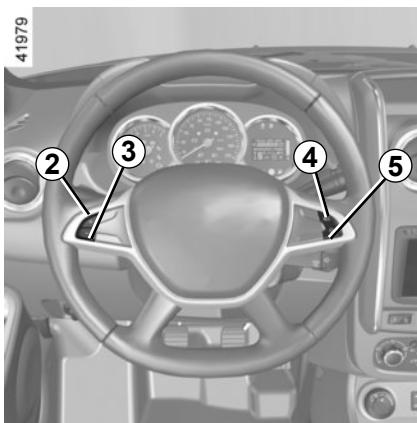
Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **5** (O);
- o pedal do travão;
- carregar no pedal da embraiagem ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, colocar a alavanca em ponto morto.

Nos três casos e consoante o veículo, a velocidade de regulação permanece memorizada e, consoante o veículo, a mensagem “MEM” ou o testemunho **MEM** são afixados no painel de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **4** (R ou, consoante o veículo, RES) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pelo acendimento do testemunho

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



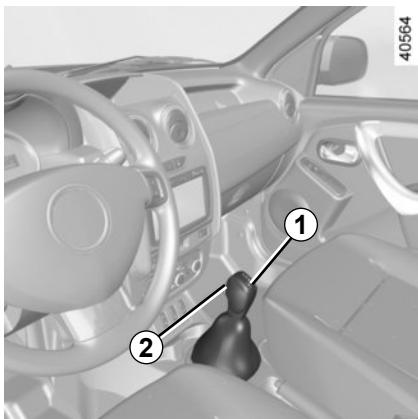
Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos indicadores verdes e no quadro de instrumentos.

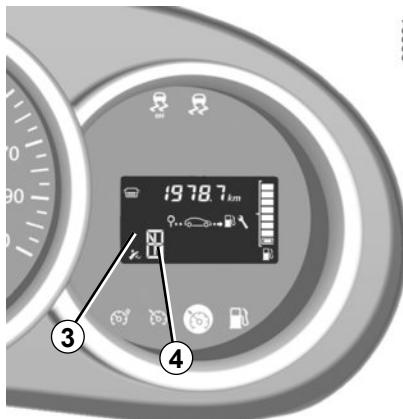


A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



40564



33231

Alavanca de selecção 1

P : estacionamento

R : marcha atrás

N : ponto-morto

D : andamento para a frente automático (modo automático)

M: Manual

+: relação em subida

-: relação em descida

4: afixação da relação engrenada em modo manual.

Nota: Prima o botão 2 para passar da posição D ou N para R ou P.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição **D**.

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas automaticamente, no momento certo, para um regime de motor adequado, uma vez que a vertente "automática" toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução.

Arranque do motor

Com a alavanca de selecção **1** na posição **P**, ligue a ignição.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.

Prima o pedal de travão (o indicador **3** no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

O visor **4** informa-o sobre o modo e sobre a relação engrenada.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)

Condução económica

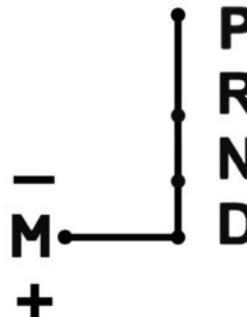
Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

40574



Condução em modo manual

Com a alavanca de seleção na posição **D**, desloque-a para a esquerda até à posição **M**.

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar a relação, impulsione a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulsione a alavanca para trás.

A relação de caixa selecionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em algumas situações de condução (por exemplo, protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação. Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- **Em caso de condução em piso escorregadio** ou de aderência reduzida, para evitar a patinagem no arranque, é conveniente passar para modo manual **M** e seleccionar a segunda relação antes de acelerar.

- **Com tempo muito frio** (temperatura inferior a – 20 °C), para evitar que o motor se desligue, aguarde alguns instantes antes de sair da posição **P** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R** e, depois, evite fortes acelerações durante os primeiros minutos.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.

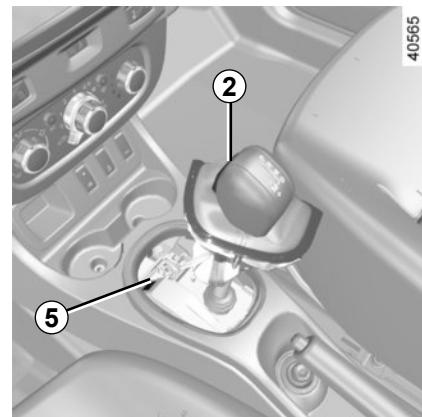
Periodicidade de manutenção

A caixa de velocidades automática não necessita de qualquer manutenção. Não é necessário adicionar óleo.

Frequência da verificação do nível de líquido de refrigeração: consulte o manual de manutenção do seu veículo ou contacte um Representante da marca.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



40565

Anomalias de funcionamento

Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática, consulte «reboque» no capítulo 5. **Ao pôr o motor a trabalhar**, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente.

Para isso, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **5** e prima simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

Princípio de funcionamento

Os detectores ultra-sónicos, implantados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante as manobras de marcha-atrás.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 40 centímetros do veículo.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro. Se o sinal sonoro tiver uma duração superior a 3 segundos, isso indica uma anomalia de funcionamento.

O sistema de auxílio ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.

Nota: assegure que estes sensores ultra-sónicos não podem ser tapados (sujidades, lama, neve...).



36316



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

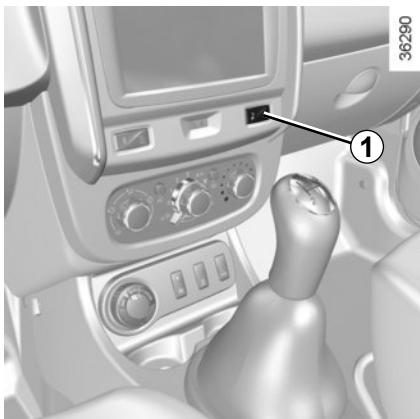


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal sonoro durante cerca de três segundos para o avisar. Consulte um representante da marca.

Desactivação do sistema

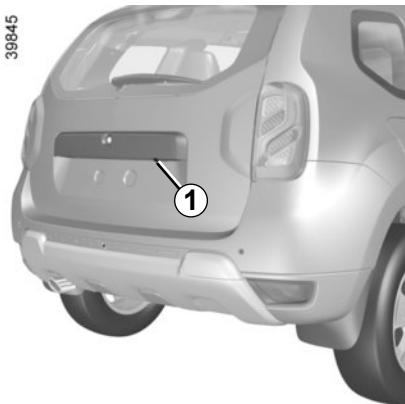
Pode desactivar o sistema premindo longamente o interruptor 1.

O testemunho integrado no interruptor fica aceso permanentemente.

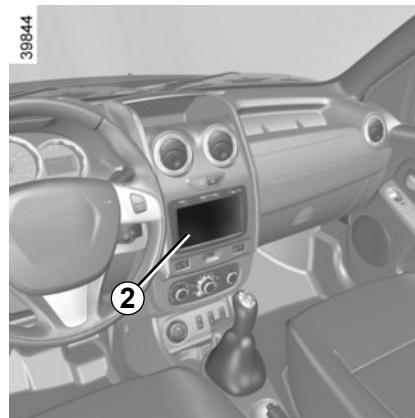
O sistema desactivado poderá ser reactivado através de uma nova pressão.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)

39845



39844



Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara 1 situada sobre o portão traseiro transmite uma visão da zona atrás do veículo no visor multimédia 2, acompanhada por uma guia fixa.

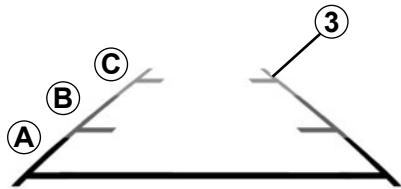
Este sistema é utilizado com a ajuda de uma guia fixa para a distância. Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



39821

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Guia fixo 3

A guia fixa 3 é constituída por marcas de cores **A**, **B**, **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (1/2)

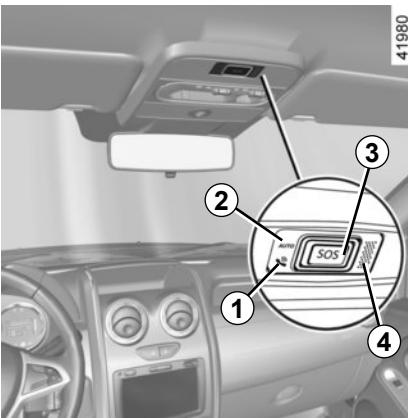
Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a chamada de emergência é um sistema que permite telefonar para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, de modo a reduzir o tempo necessário para que os serviços de emergência cheguem ao local.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



- 1 Luz de disponibilidade de rede telefónica: acesa se existir uma rede disponível (verde intermitente), apagada se não existir uma rede disponível (vermelha);
- 2 Luz avisadora de modo automático;
- 3 Interruptor SOS;
- 4 Microfone;
- 5 Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
- são enviados dados relacionados com o evento;
- comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- modo automático;
- modo manual;



Em caso de acidente, é aconselhável permanecer perto do veículo, de modo a que possa responder à central de atendimento, se necessário.

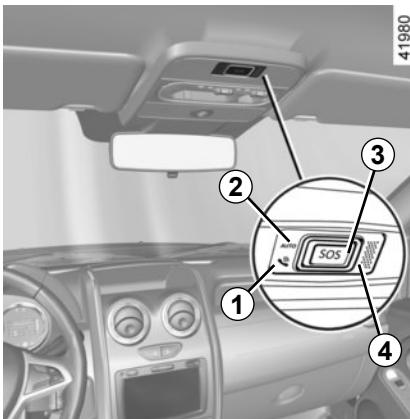
CHAMADA DE EMERGÊNCIA (2/2)

Modo automático

Quando a luz avisadora **2** está acesa, tal indica que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é ativada automaticamente em caso de acidente e são transmitidos dados para a central de atendimento (matrícula do veículo, hora da chamada, posição do veículo, direção do veículo, etc).

A chamada de emergência automática está ativa por predefinição e pode ser desativada a pedido do utilizador num representante da marca.



Modo Manual

A chamada de emergência é ativada ao premir o interruptor **3**.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- no modo normal, premindo o interruptor **3** durante mais de 3 segundos;
- no modo de pânico, premindo o interruptor **3** cinco vezes em menos de 10 segundos.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o interruptor **3** durante 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode realizar a chamada.

Anomalia de funcionamento

Em alguns casos, a função de chamada de emergência poderá não funcionar:

- nenhuma avaria detetada e rede telefónica indisponível;
- bateria fraca;
- ...

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a luz avisadora **1** fica vermelha; consulte um representante da marca assim que possível.

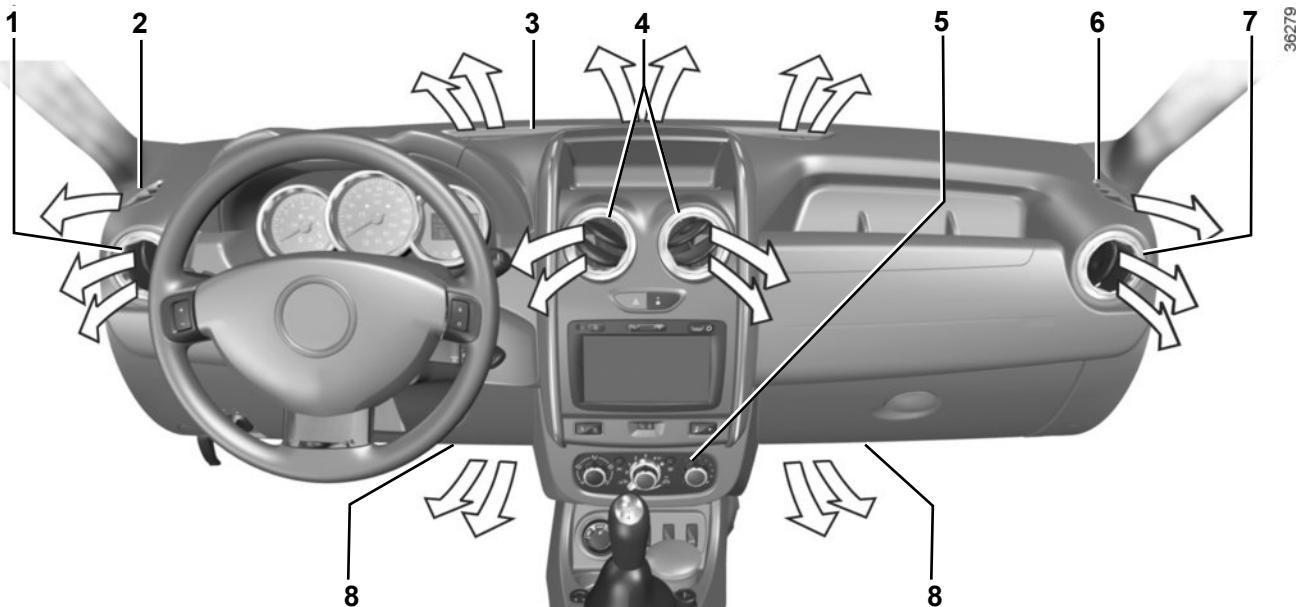
Verifique o estado da bateria; a respetiva vida útil é de aproximadamente 4 anos (a luz avisadora **1** acende-se a vermelho para o informar dessa situação).

Consulte um representante da marca.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores, saídas de ar	3.2
Aquecimento, Ventilação, Ar condicionado	3.4
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.8
Elevador de vidros	3.10
Iluminação interior	3.13
Pala de sol, Pega de cortesia	3.15
Cinzeiros, isqueiro, tomada de acessórios	3.16
Apoios de cabeça traseiros	3.17
Arrumações no habitáculo	3.18
Banco traseiro	3.22
Porta-bagagens	3.25
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.26
Transporte de objetos: reboque, atrelagem	3.28
Prateleira traseira	3.29
Barras de tejadilho	3.30
Equipamentos multimédia	3.31

AREJADORES, saídas de ar (1/2)



1 Arejador lateral esquerdo

2 Entrada para desembacamento do vidro lateral esquerdo

3 Entradas de ar para desembacamento do pára-brisa

4 Arejadore centrais

5 Bloco de comandos

6 Entrada para desembacamento de vidro lateral direito

7 Arejador lateral direito

8 Saída de aquecimento para os pés dos ocupantes dianteiros

9 Saída para ar para os pés dos ocupantes traseiros (consoante a versão do veículo)

AREJADORES, saídas de ar (2/2)



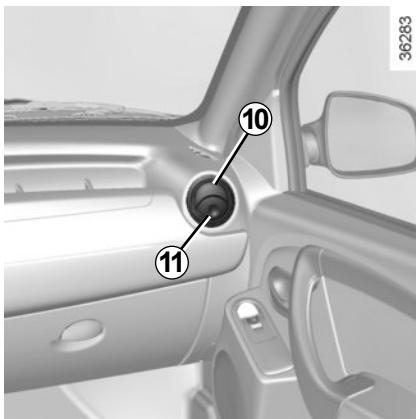
Arejadores centrais e laterais

Caudal

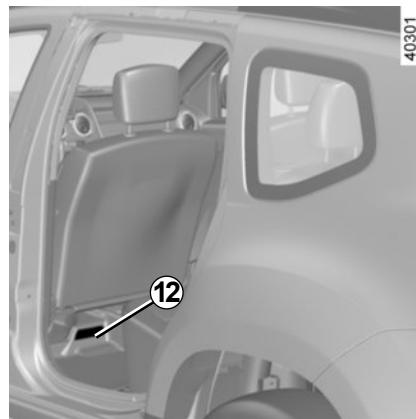
Para abrir o arejador **10** pressione-o (ponto **11**) em função da abertura pretendida.

Orientação

Para orientar o fluxo de ar, rode o arejador **10**.



Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Lugares traseiros

(consoante a versão do veículo)

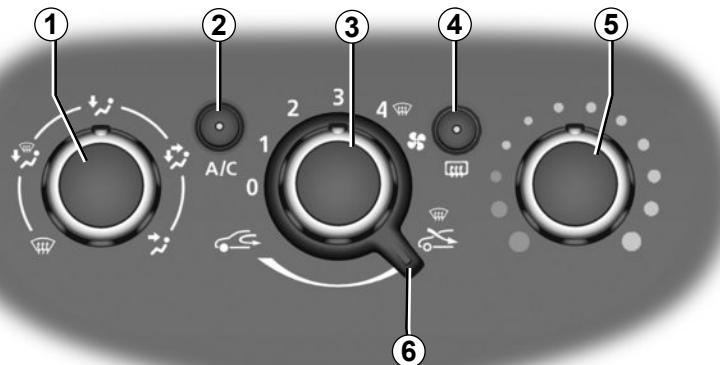
Entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes **12**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (1/4)



39425

Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

- 1 Repartição do ar.
- 2 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 3 Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores exteriores e do para-brisa.
- 5 Regulação da temperatura do ar.
- 6 Activação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização: consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

Consoante o veículo, no caso da regulação da função de arranque remoto para “Ativar a cada 2 horas”, o sistema de ventilação deve ser desligado antes de sair do veículo. Consulte as instruções multimédia do seu veículo.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 5 em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

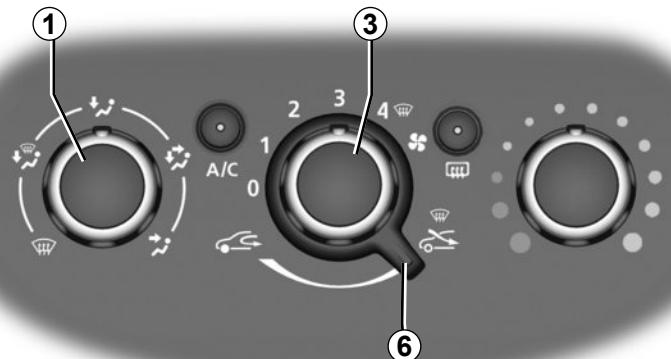
Regulação da velocidade de ventilação

Manobre o comando 3 de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretender fechar totalmente a entrada e desligar o sistema, coloque o comando 3 na posição 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização prolongada do sistema com este comando na posição 0 pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisa, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (2/4)



Activação do modo isolamento do habitáculo/reciclagem do ar

Coloque o comando **6** na posição

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisa, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

É assim aconselhado passar ao funcionamento normal (ar exterior) rodando o comando **6** para a direita quando a reciclagem do ar deixar de ser necessária.

Desembaciamento rápido

Desloque os comandos **1**, **3** e **6** para as posições :

- ar exterior;
- ventilação máxima;
- desembaciamento.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (3/4)



39425



43018



Desembacamento de óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima a tecla 4 (o indicador acende).

Esta função permite um desembacamento ou degelo do óculo traseiro e um degelo dos retrovisores elétricos (em veículos equipados).

Consoante a versão do veículo, a função pára:

- automaticamente após um período de tempo determinado pelo sistema (o indicador apaga-se);
- premindo de novo a tecla 4 (o indicador apaga).



Degelo elétrico do para-brisa

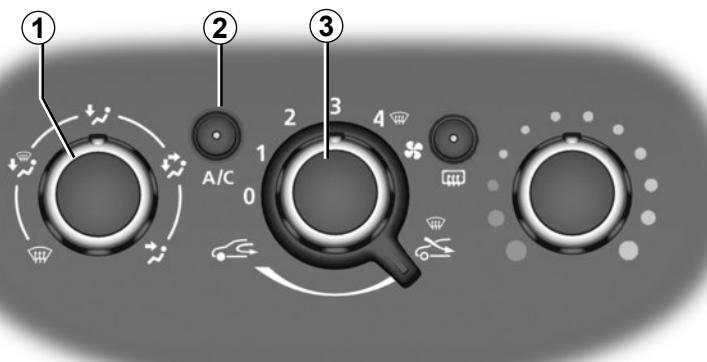
(consoante a versão do veículo)

Com o motor a trabalhar, prima o interruptor 7 (o testemunho acende-se).

Esta função degela/desembacia o para-brisa (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o interruptor 7.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (4/4)



Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **1** para escolher a sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobre-tudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisa e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **2** permite activar (indicador aceso) e desactivar (indicador apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando **3** estiver na posição 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
 - desembaciar rapidamente os vidros.
- O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Veículos equipados com o modo ECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

- Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

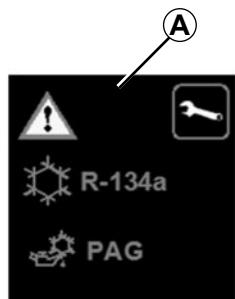
Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

O circuito do fluido criogénico poderá conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta A afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta A dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP xxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

ELEVADOR DOS VIDROS (1/3)

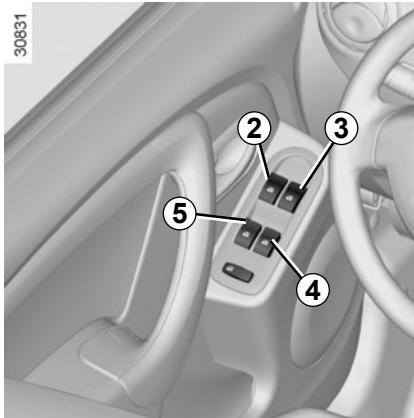


28198

Elevadores manuais de vidros

Rode a manivela 1 para baixar ou elevar o vidro até à altura pretendida.

Evite apoiar objectos num vidro entablado: risco de danificar o elevador de vidros.



30831

Elevadores eléctricos de vidros

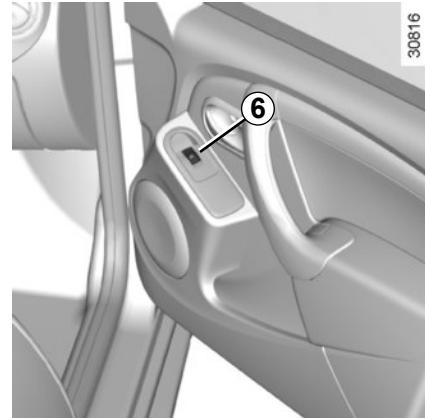
Com a ignição ligada, prima o contactor para baixar o vidro até à altura pretendida;

Levante o contactor, para fazer subir o vidro até à altura desejada.

No lugar do condutor

Accione o contactor:

- 2 para o lado do condutor;
- 3 para o lado do passageiro dianteiro;
- 4 e 5 para os passageiros traseiros.



30816

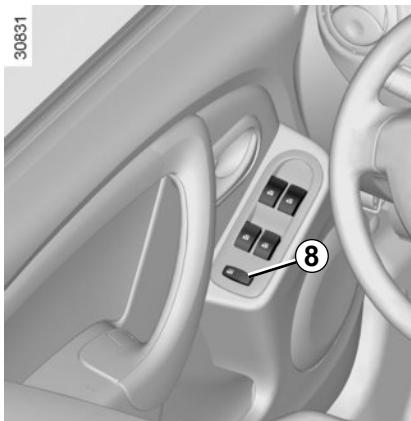
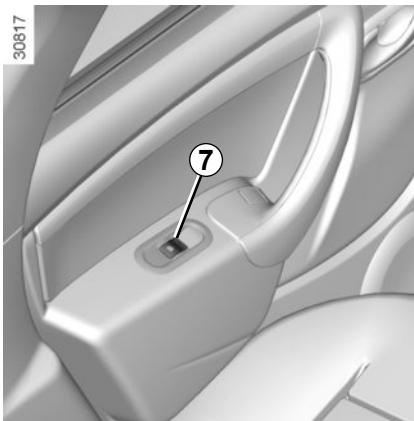
No lugar do passageiro dianteiro

Accione o interruptor 6.



O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.

ELEVADOR DOS VIDROS (2/3)



Nos lugares traseiros

Accione o interruptor 7.



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros, premindo o interruptor 8.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no interior e com crianças, adultos não autónomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ELEVADOR DOS VIDROS (3/3)

Elevadores de vidros impulsionais

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional».

Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

- **Prima a fundo mas brevemente** o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro baixa completamente.
- **Levante com força mas brevemente** o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Particularidades

Se o vidro detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, ramo de árvore, etc.), parará e, em seguida, recuará alguns centímetros.

Se accionar o interruptor durante o movimento do vidro, este pára o seu funcionamento.

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o contactor correspondente até que o vidro se feche totalmente e mantenha o contactor accionado (sempre no sentido do fecho) durante três segundos; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro, para reiniciar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

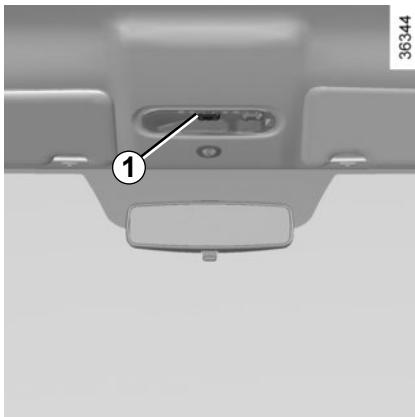


Perigo de ferimentos graves.

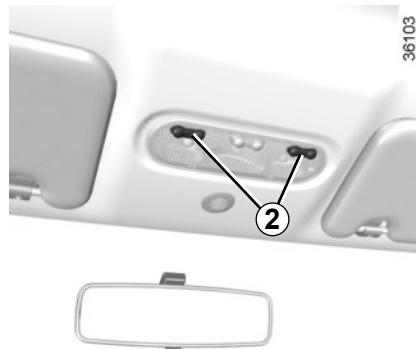
Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Evite apoiar objectos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

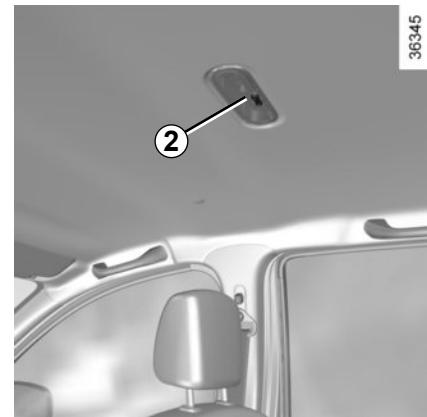
ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)



36344



36103



36345

Luz de tecto

Se manobrar a tampa 1, obterá uma destas situações:

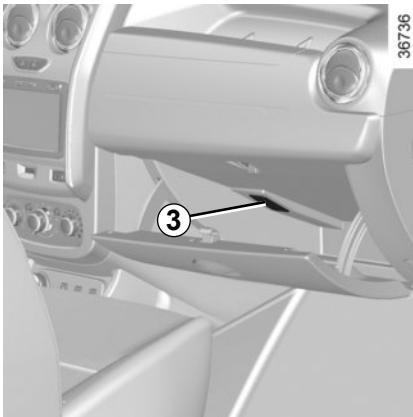
- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, consoante a versão do veículo, de alguma das quatro portas. Esta luz só se apaga quando essa porta estiver correctamente fechada;
- uma extinção contínua.

Luzes de leitura

Se manobrar a tampa 2, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção contínua.

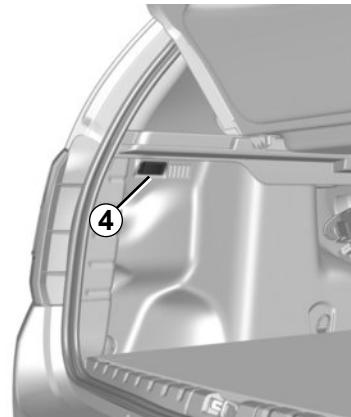
ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



36736

Luz do porta-luvas 3

A luz 3 acende-se quando se abre a tampa.



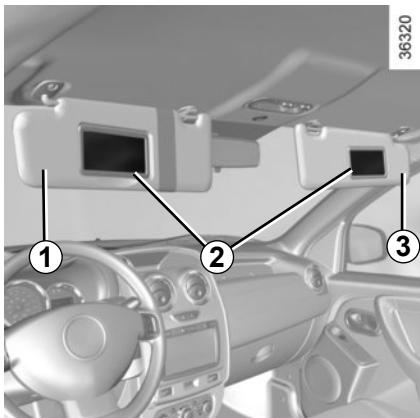
Luz do porta-bagagens 4

A luz 4 acende ao abrir o porta-bagagens.

Automatismos de funcionamento da iluminação interior (consoante a versão do veículo)

- o destrancamento à distância das portas provoca a temporização da luz durante cerca de 30 segundos;
- se uma porta ficar aberta (ou mal fechada), ocorre uma temporização da iluminação entre cerca de 3 e 30 minutos.
- ao ligar a ignição, a iluminação extingue-se progressivamente, se todas as portas estiverem fechadas.

PALA-DE-SOL, PEGA DE CORTESIA

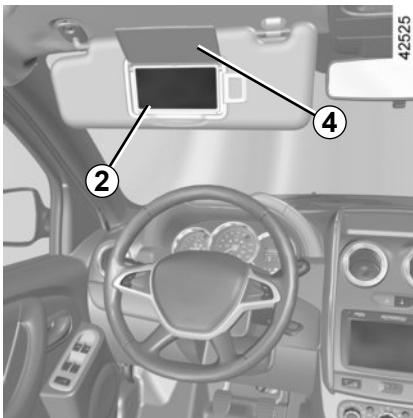


Pala-de-sol

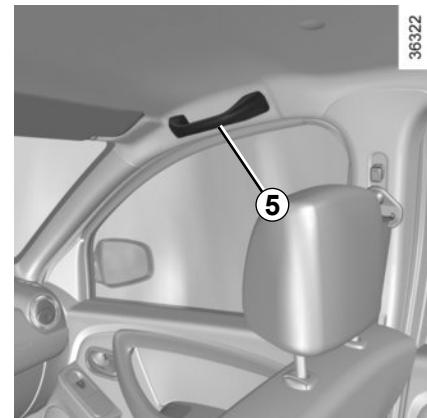
Baixe a pala-de-sol **1** ou **3** sobre o pára-brisa ou desencaixe-a e rode-a na direcção do vidro lateral.

Espelhos de cortesia **2**

Consoante o veículo, as palas-de-sol estão equipadas com um espelho de cortesia.



Levante a tampa **4**.

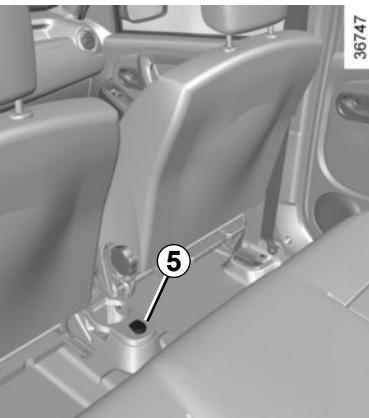
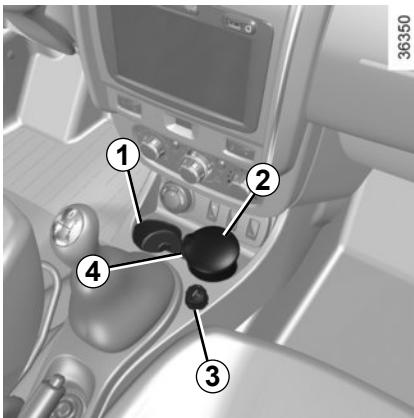


Pega de cortesia **5**

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

CINZEIROS, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



Cinzeiro

Pode ser transportado em qualquer um dos locais **1** ou **4**.

Para o abrir, levante a tampa **2**.

Para o esvaziar, segure o cinzeiro e esvazie-o.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.

Isqueiro 3

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro 3.

Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Tomadas de acessórios 3 e 5

As tomadas têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

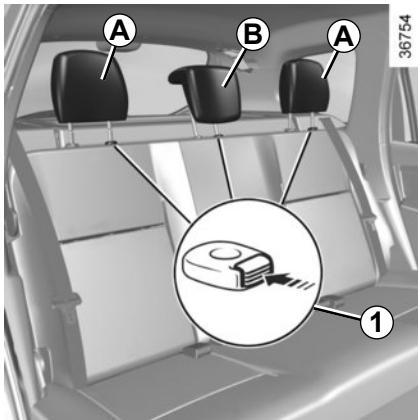


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Para retirar os apoios-de-cabeça A ou B

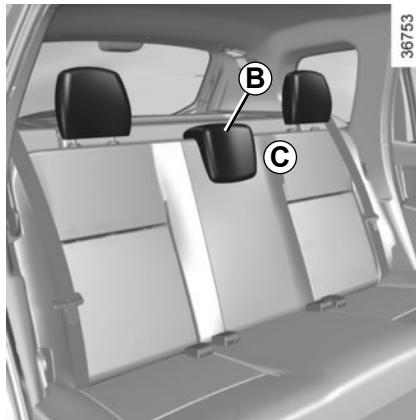
Faça subir completamente o apoio-de-cabeça, prima depois o botão 1 e retire o apoio-de-cabeça.

Para regular a altura do apoio-de-cabeça A (consoante a versão do veículo)

Prima o botão 1 e faça deslizar simultaneamente o apoio-de-cabeça até à altura pretendida.

Para recolocar os apoios-de-cabeça A ou B

Introduza as hastas nos orifícios do encosto, carregue no botão 1, faça descer o apoio-de-cabeça e verifique a sua fixação correcta.



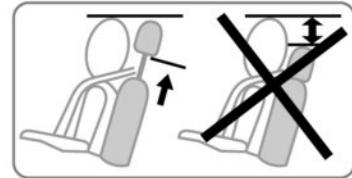
Posição de utilização do apoio-de-cabeça B (consoante a versão do veículo)

Coloque o apoio-de-cabeça na posição mais elevada e depois faça-o descer até que trave.

Posição de arrumação do apoio-de-cabeça B (consoante a versão do veículo)

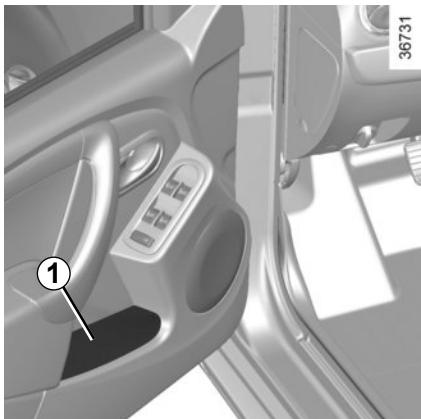
Prima o botão 1 e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente rebaixada do apoio-de-cabeça (posição C) é uma posição de arrumação: não deve ser utilizada quando o banco está ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

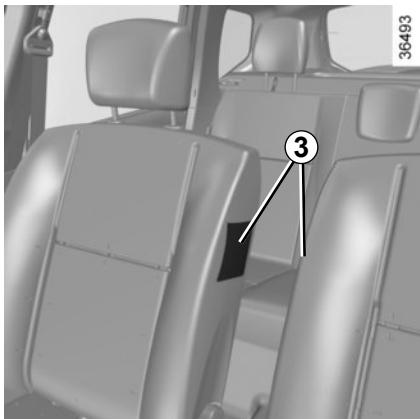
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



Porta-objectos nas portas dianteiras 1



Porta-objectos superior do painel de bordo 2



Local para o telemóvel 3
(consoante o veículo)



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.



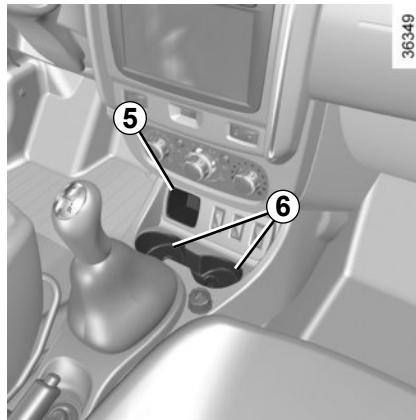
Não pendure nenhum objecto pesado ou cortante que possa cair durante a circulação.
Risco de ferimentos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



Porta-objectos na consola central 4

(ou local do rádio)



Porta-objectos na consola central 5

(ou local do selector de modo 4x2 (2WD), 4X4 (4WD))

Locais para copo ou cinzeiro 6



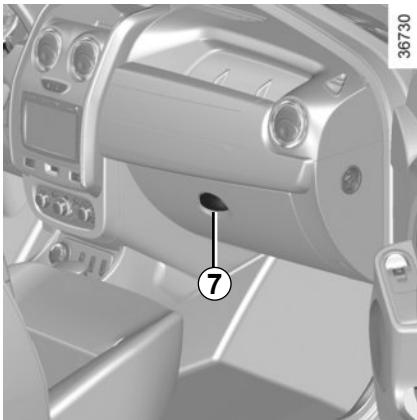
Ao efectuar uma curva, ao acelerar ou ao travar, proceda cuidadosamente para que o copo não transborde.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



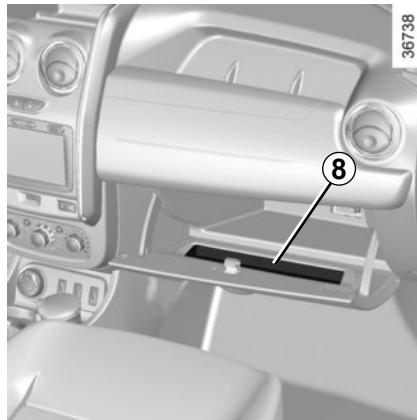
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)



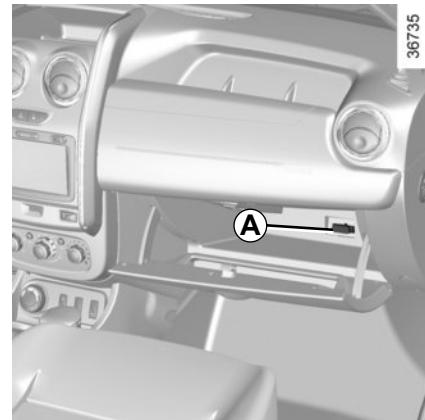
Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a patilha 7.



Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos de formato A4...

No interior da tampa está previsto um local **8** para esferográficas, mapas...



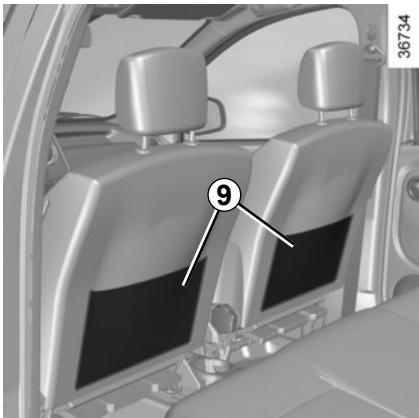
Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

Precauções de utilização

A tampa **A** no fundo do porta-luvas protege uma tomada reservada exclusivamente às intervenções da rede da marca.

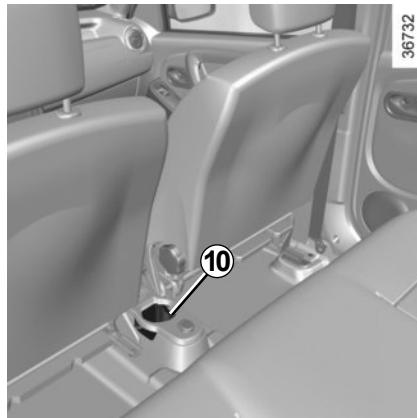
Evite, por isso, colocar líquidos neste espaço (risco de infiltração em caso de fuga do líquido).

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



367/34

Bolsas porta-objectos dos bancos dianteiros 9



367/32

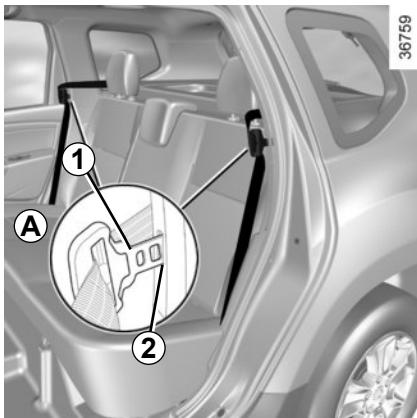
Porta-garrafas 10

Pode transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

BANCO TRASEIRO (1/3)



36759

Consoante o veículo, o assento **A** e o encosto **B** ou **C** podem ser rebatidos para permitir o transporte de objectos volumosos.

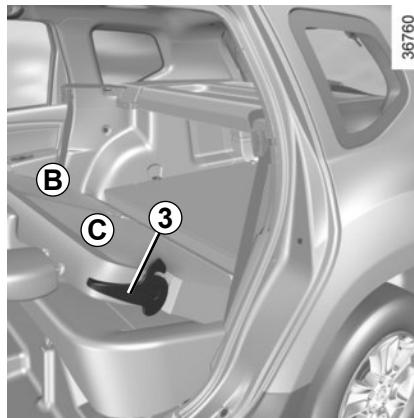
Para rebater o encosto **B** ou **C**

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Introduza as linguetas **1** nos alojamentos **2** antes de manobrar o ou os encostos.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



36760

Baixe completamente os apoios-de-cabeça traseiros (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3).

Baixe a(s) pega(s) **3**.

Baixe o encosto **B** ou **C**.

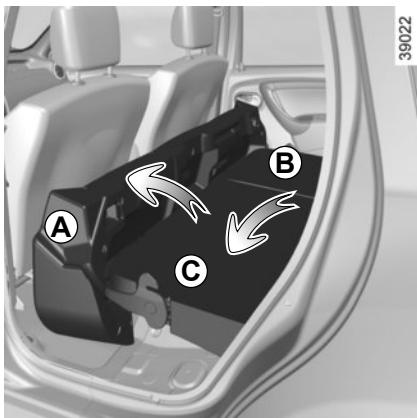


Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.



Durante as manipulações do banco traseiro, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCO TRASEIRO (2/3)



Para rebater o assento

Incline o assento **A** contra os banco dianteiros.

Para rebater o encosto **B** ou **C**

Prima a lingueta e levante o apoio de cabeça para o remover.

Utilize o método explicado anteriormente.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para reposicionar o encosto **B** ou **C**

Levante o(s) encosto(s).

Assegure-se do correcto travamento dos encostos.

Reponha os apoios-de-cabeça traseiros (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3).



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

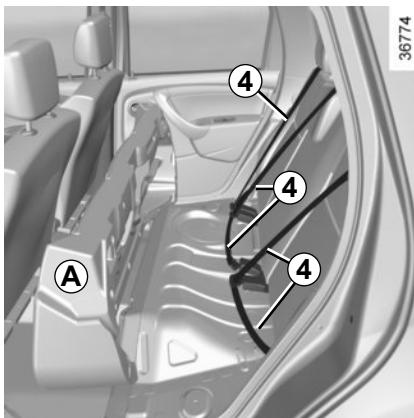
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

BANCO TRASEIRO (3/3)



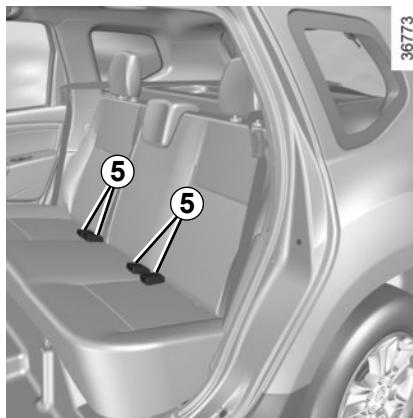
36774

Para reposicionar o assento A no lugar

Prenda todos os cintos de segurança traseiros, antes de repor o assento (consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1).

Baixe o assento, até que toque no(s) encosto(s).

Verifique se as caixas de travamento dos cintos de segurança **5** estão corretamente posicionadas ao repor o assento: para tal, puxe as correias **4** de modo a que todas as caixas de travamento dos cintos de segurança **5** fiquem por cima do assento rebatido.



36773

Solte todos os cintos de segurança traseiros e posicione-os correctamente (consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1).

Assegure-se que os quatro anéis de fixação Isofix se encontram por cima do assento depois do rebatimento; consulte o parágrafo «Segurança de crianças: fixação da cadeira para criança» no capítulo 1.

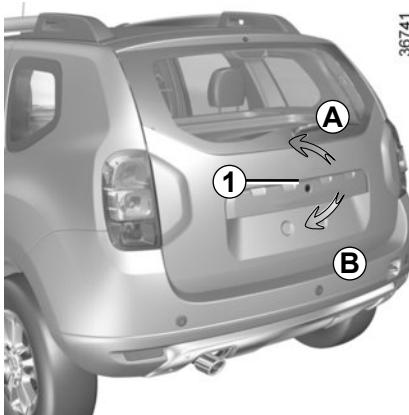


Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.



Durante as manipulações do banco traseiro, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

PORTA-BAGAGENS



36741



36742

Comando manual

Para abrir, introduza a chave na fechadura e rode-a (movimento **A**).

Retire a chave e prima o botão **1**. Levante a tampa do porta-bagagens.

Para fechar, bixe a tampa do porta-bagagens utilizando, num primeiro tempo, a pega interior **2**.

Quando a tampa de porta-bagagens chegar à altura dos ombros, solte a pega interior e acabe de fechar, carregando na parte exterior da tampa.

Introduza a chave na fechadura e rode-a (movimento **B**).

Comando eléctrico

O porta-bagagens tranca-se e des-tranca-se em simultâneo com as portas.

Para abrir, prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar, bixe a tampa do porta-bagagens utilizando, num primeiro tempo, a pega interior **2**.

Quando a tampa de porta-bagagens chegar à altura dos ombros, solte a pega interior e acabe de fechar, carregando na parte exterior da tampa.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS (1/2)

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- os encostos do banco traseiro, que é o caso para os carregamentos normais (exemplo A);

39024



A

- os bancos dianteiros quando os encostos traseiros estão rebatidos. Consulte o parágrafo «Banco traseiro: funcionalidade» neste capítulo (exemplo B).

39023



B

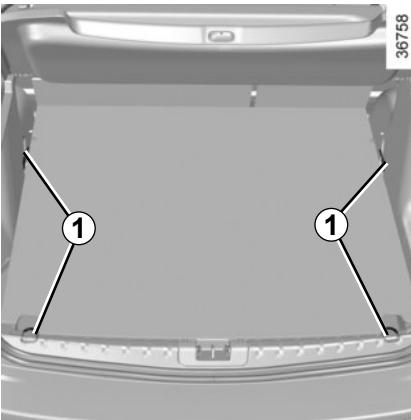
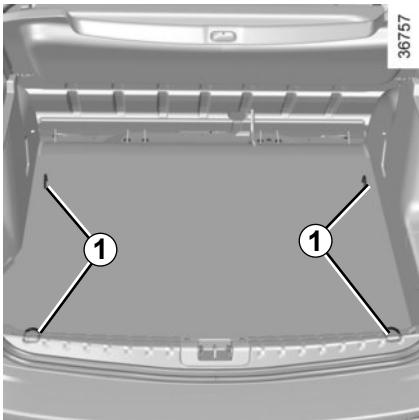
Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.



Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

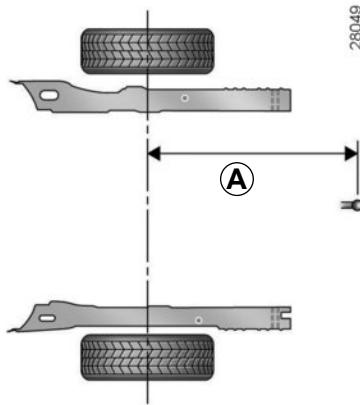
TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS (2/2)



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga.

Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção 1 situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca.

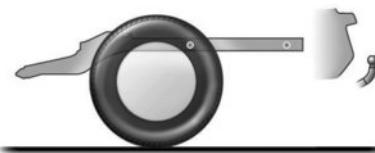
TRANSPORTE DE OBJECTOS: reboque, atrelagem



A = 950 mm, no máximo

28049

28050



**Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque autorizada com e sem travões:
Consulte «massas», no capítulo 6.
escolha e colocação de atrelagem**

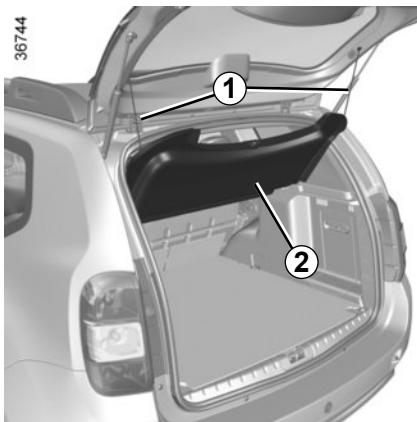
Peso máximo de atrelagem: 20 kg.
Para a montagem do gancho de reboque e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Se a lança de reboque tapar a placa de matrícula ou uma luz traseira do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

PRATELEIRA TRASEIRA

36744

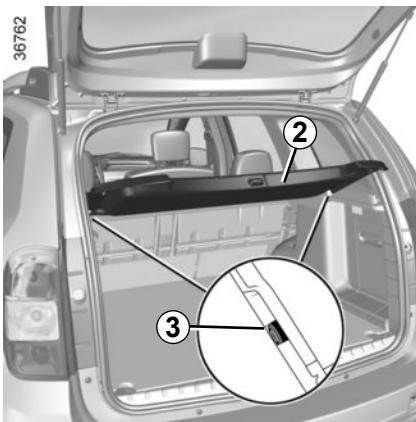


A mesa **2** é composta por duas partes rígidas.

Para retirar

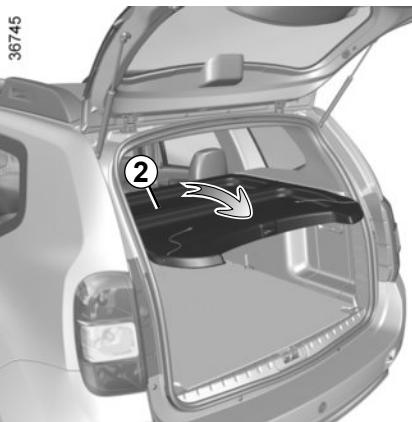
Desencaixe os dois cordões **1** da tampa do porta-bagagens.

36762



Eleve a mesa **2** até uma altura intermédia para desencaixar as fixações **3** situadas de cada lado da mesa.

36745



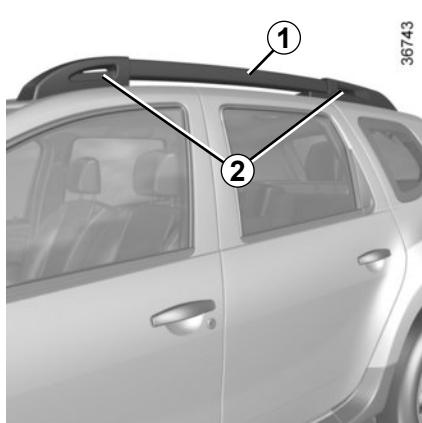
Levante ligeiramente a mesa **2** e puxe-a para si segurando nas extremidades. Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

Massa máxima sobre a prateleira traseira: 25 kg uniformemente repartidos.

BARRAS DE TEJADILHO LONGITUDINAIS



36743

Quando o veículo estiver equipado, pode utilizar os furos de fixação 2 das barras longitudinais para:

- passar os meios de retenção das bagagens (correias, cordas...);
- fixar os dispositivos suplementares fora das barras de tejadilho transversais.

Quando o veículo estiver equipado, pode transportar bagagens ou dispositivos suplementares (porta-bicicletas, porta-esquis...):

- numa estrutura de tejadilho;
- nas barras de tejadilho transversais obrigatoriamente fixadas nas barras de tejadilho longitudinais 1;
- directamente sobre as barras de tejadilho longitudinais.

É interdito montar barras de tejadilho longitudinais em veículos que não estejam assim equipados de origem.



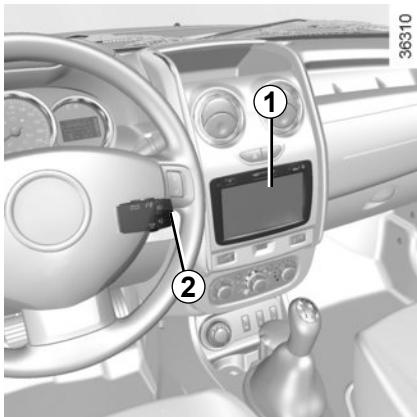
É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamolo a consultar o seu representante da marca. Para a montagem do equipamento e para conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

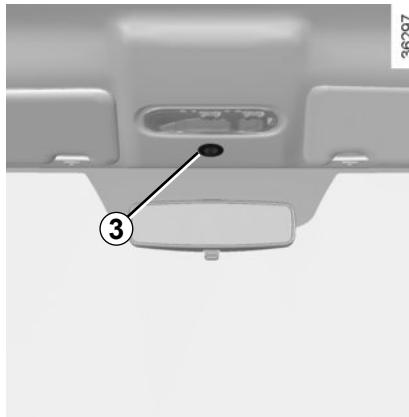
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida na galeria de tecto: consulte «massas», no capítulo 6.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



36310



36297

A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1** Rádio ou sistema de navegação;
- 2** Comandos sob o volante;
- 3** Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.

Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que dispõem deste equipamento, utilize o microfone **3** e os comandos sob o volante **2**.



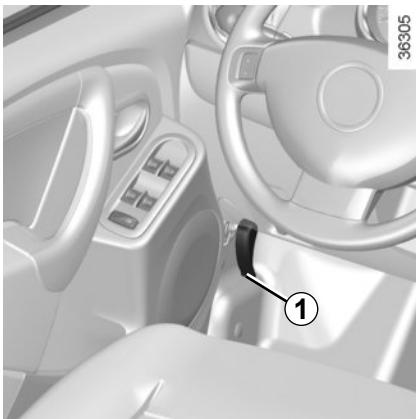
Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: mudança do óleo/acréscimos	4.5
Níveis:	4.8
Nível de líquido de travões.	4.8
Líquido de refrigeração do motor.	4.9
Bomba de assistência de direção	4.10
Reservatório de lava-vidros	4.10
Filtros.	4.11
A pressão dos seus pneus	4.12
Bateria	4.14
Manutenção da carroçaria.	4.16
Manutenção das guarnições interiores	4.19
	4.1

CAPÔ (1/2)



36305

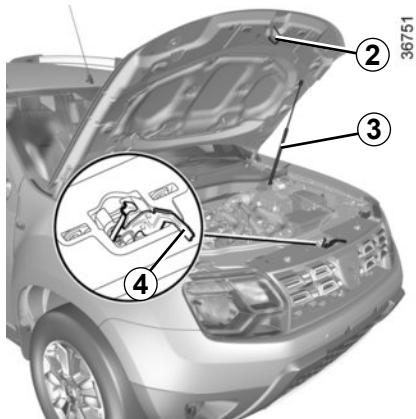
Para abrir, puxe a pega 1.

Destrançamento de segurança do capô

Para destrancar, levante ligeiramente o capô e empurre a patilha 4 para a esquerda, de modo a desencaixar o gancho 2.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).



36751

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o. Ficará fixo com o auxílio do hidráulico 3.

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central, acompanhe-o até cerca de 30 cm da posição de fecho e, depois, largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parada.

Risco de ferimentos.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.

CAPÔ (2/2)



Nunca ative a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação antes de abrir o capô ou quando este está aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

Certifique-se do correcto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...).

Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de travamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades

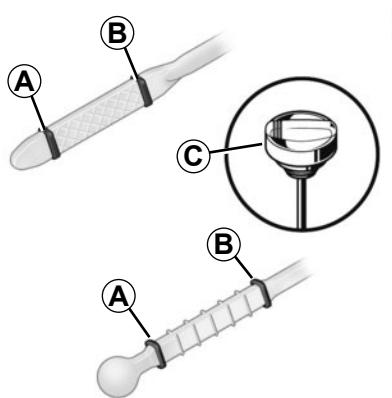
Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rolagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Para evitar os salpicos, aconselhamo-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



31613

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

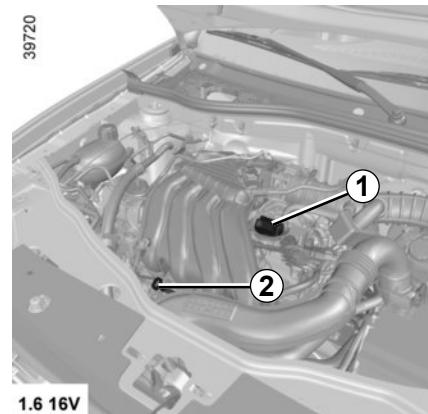
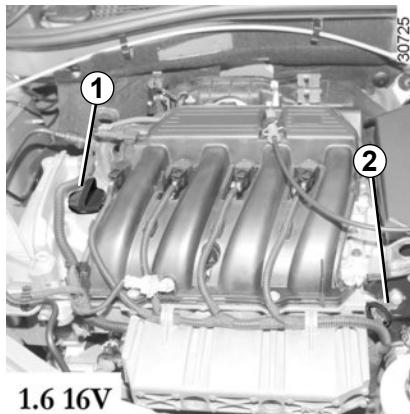
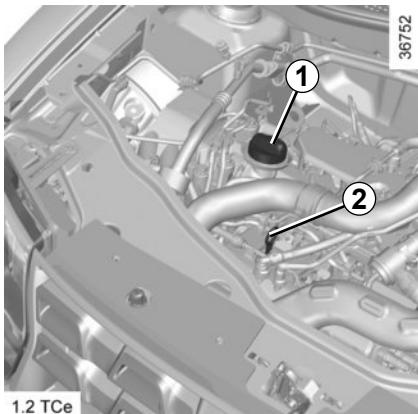


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um Representante da marca.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: mudança do óleo, acréscimos (1/3)



Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

- Desaperte o bujão 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação: a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Não ultrapasse o nível «maxi» (máx.) e não se esqueça de repor a vareta 2 e o bujão 1.

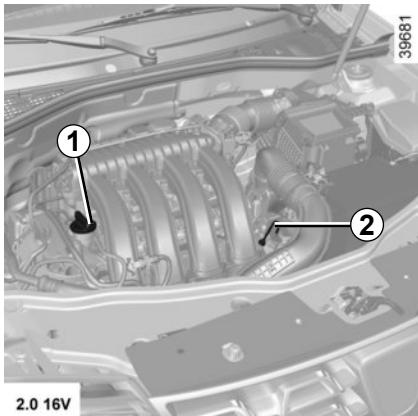


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

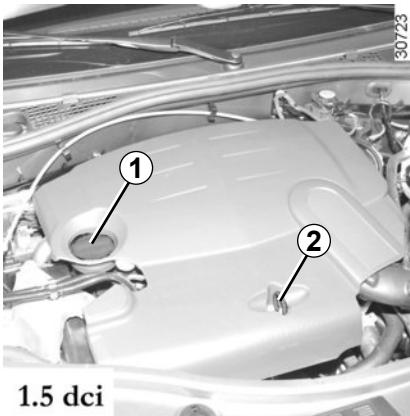
O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um Representante da marca.

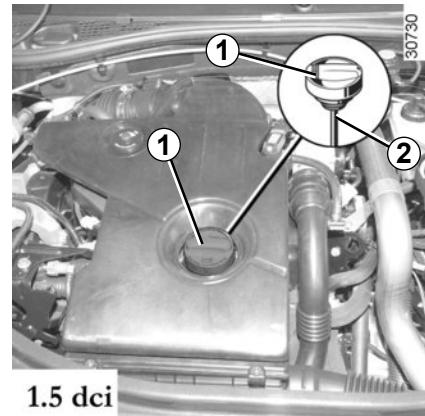
NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: mudança do óleo, acréscimos (2/3)



2.0 16V



1.5 dci



1.5 dci

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Para evitar os salpicos, aconselhamo-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Mudança do óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: mudança do óleo, acréscimos (3/3)

Mudança de óleo de motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Reinicialização do alerta após mudança do óleo (consoante a versão do veículo)

Se efectuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deverá reiniciar o alerta de mudança do óleo.

Para isso, nos dez segundos consecutivos à ligação da ignição:

- Prima a fundo o pedal do acelerador;
- mantendo a pressão no pedal do acelerador, prima três vezes consecutivas o pedal de travão.

A reinicialização é efectiva, quando o testemunho  se apaga. Se a chave continuar afixada, recomece a operação.

Caso particular: se efectuar a mudança do óleo antes do alerta de mudança do óleo ultrapassada, é igualmente necessário reinicializá-lo. Neste

caso, o testemunho  acende-se durante 5 segundos, aproximadamente, para confirmar a reinicialização.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

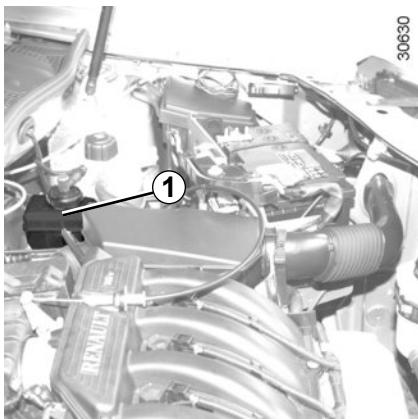


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um Representante da marca.

NÍVEIS (1/3)



Nível

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MIN» indicada no reservatório de líquido de travões **1**.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no portal internet do construtor.

Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



 Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (2/3)



Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório 2.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

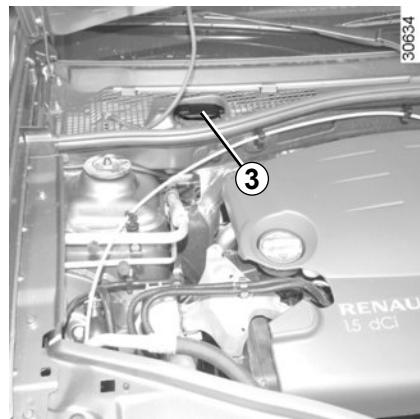


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Reservatório de lava-vidros

Enchimento: abra a tampa 3, encha até ver o líquido e feche a tampa. Este reservatório alimenta os lava-vidros dianteiro e traseiro.

Líquido: produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Jactos: para orientar os jactos do lava-vidros, faça rodar a pequena esfera com auxílio de um objecto tipo alfinete. Utilize os produtos homologados pelos Serviços Técnicos.

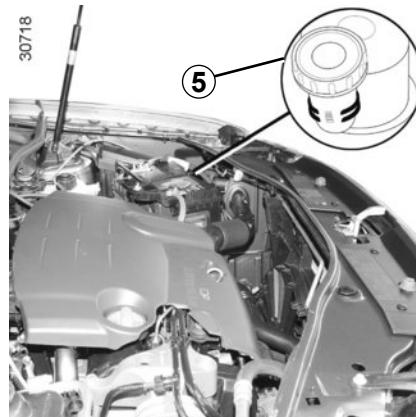
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

30631

NÍVEIS (3/3)



30632



30718

Reservatório do líquido de direcção assistida 4 ou 5

Nível: está correcto **a frio**, quando, com o motor parado e em piso horizontal, for visível entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório 4 ou 5.

Para as operações de manutenção da direcção assistida, dirija-se a um representante da marca.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Se sentir uma diferença na eficácia da direcção assistida, consulte um representante da marca.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

FILTROS

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

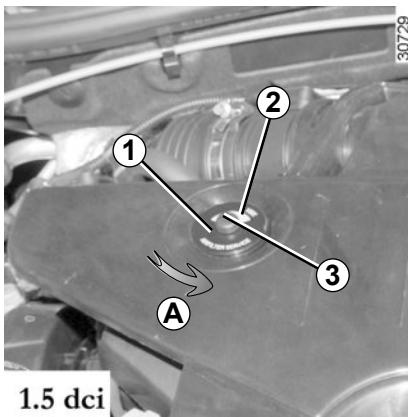
Filtro do habitáculo

Se o seu veículo não estiver equipado de origem com um filtro do habitáculo, é possível instalar um posteriormente.

Dirija-se a um representante da marca.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Filtro de ar

Nos veículos equipados com sensor de entupimento 1, este permitir-lhe-á visualizar o estado do filtro de ar.

A substituição do filtro está prevista nas operações de manutenção: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Contudo, é necessário verificá-lo frequentemente, sobretudo se circular em ambientes poeirentos.

Se o indicador do nível de entupimento 2 atingir 100 %, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca para substituir o filtro.

Reinicialização do sensor de entupimento do filtro de ar

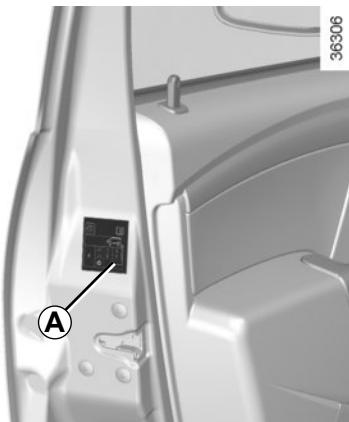
Depois de substituir o filtro de ar, rode totalmente o botão 3 do sensor de entupimento (movimento A).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)



3606



30629

Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). Nunca tire pressão a um pneu quente.

A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C : pressão de enchimento dos pneus dianteiros para circulação fora de auto-estrada.

D : pressão de enchimento dos pneus traseiros para circulação fora de auto-estrada.

E : pressão de enchimento dos pneus dianteiros para circulação em auto-estrada.

F : pressão de enchimento dos pneus traseiros para circulação em auto-estrada.



11002

B		
	H	I J
	H	I J
K	O	G
L		M

G : pressão de enchimento da roda sobressalente.

H: velocidade de circulação prevista.

I: pressões de enchimento dos pneus dianteiros.

J: pressões de enchimento dos pneus traseiros.

K: dimensões do pneu da roda sobressalente.

L: dimensão do pneu da roda sobre-salente, caso seja diferente dos restantes quatro pneus montados no veículo.

M: pressão do pneu da roda sobressalente, caso seja diferente dos restantes quatro pneus do veículo.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte o parágrafo “Aviso de perda da pressão dos pneus” no capítulo 2.



Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga)

e com reboque: a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idêntico ao dos pneus originais, pelo menos, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado...

Substituição da bateria

Devido a complexidade desta operação, aconselhamos que seja efectuada num representante da marca.

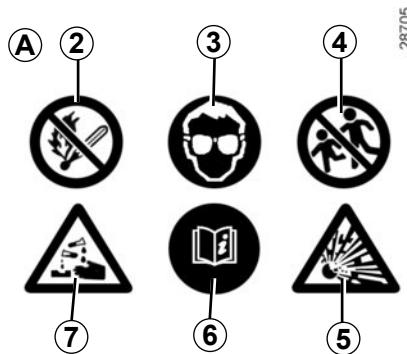


A bateria é **específica** (presence de um tubo de desgaseificação que permite a saída de gases corrosivos e explosivos para o exterior); substitua por uma bateria que permita a ligação deste tubo. Consulte um representante da marca.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

BATERIA (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** Chama viva interdita e proibido fumar;
- **3** Protecção obrigatória dos olhos;
- **4** Manter as crianças afastadas;
- **5** Matérias explosivas;
- **6** Consulte o manual;
- **7** Matérias corrosivas.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champus seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente enbebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos. Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, certifique-se sempre de que nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



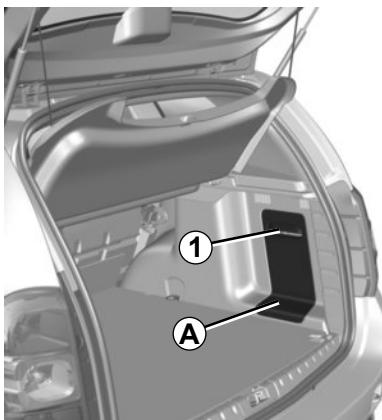
Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

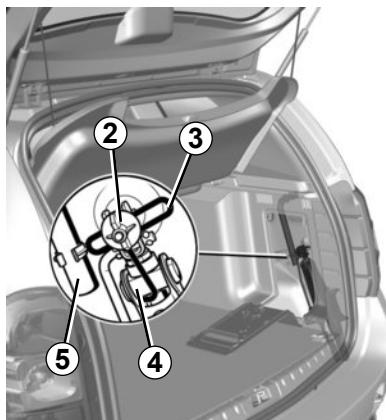
Capítulo 5: Conselhos práticos

As ferramentas	5.2
Crevaison	5.3
Kit de enchimento dos pneus	5.5
Tampões de roda, Jantes	5.9
Substituição de rodas	5.10
Os pneus	5.12
Substituição de lâmpadas	5.16
Luzes dianteiras	5.16
Luzes de nevoeiro	5.17
Luzes traseiras	5.18
Pisca-piscas laterais	5.23
Iluminação interior	5.24
Fusíveis	5.28
Bateria: desempanagem	5.36
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.38
Limpa-vidros: substituir escovas	5.39
Reboque: desempanagem	5.40
Pré-equipamento rádio	5.43
Acessórios	5.44
Anomalia de funcionamento	5.45

FERRAMENTAS



36328



36329

Acesso às ferramentas

As ferramentas encontram-se no porta-bagagens. A presença das várias ferramentas depende do veículo.

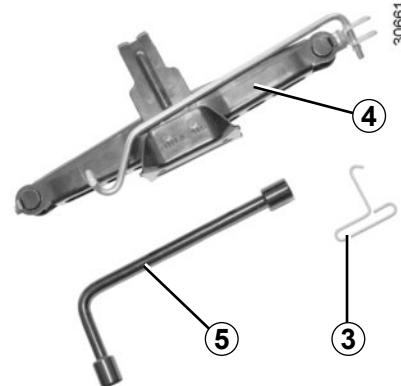
Desencaixe a tampa **A** passando a mão pela pega **1**. Retire a tampa.

Depois de utilizar as ferramentas, tenha o cuidado de fechar a tampa **A**.

Macaco 4

Para utilizar o macaco, desaperte a porca **2**. Contraia completamente o macaco, antes de o repor no seu alojamento.

Aperte a porca para fixar o macaco.



30661

Chave de rodas 5

Permite bloquear e desbloquear os parafusos de rodas e, consoante a versão do veículo, aceder à roda sobressalente.

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

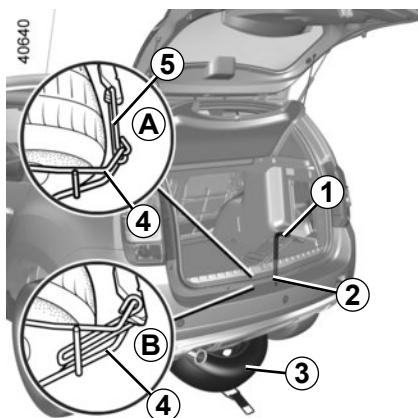
Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

FURO (1/2)

Em caso de furo, consoante a versão do veículo, o veículo pode estar equipado com:

uma roda sobressalente ou um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).



Roda sobressalente, versão 4x2 (2WD)

Está situada no berço 4, sob o veículo.

Para retirar a roda sobressalente:

- Abra o porta-bagagens;
- desaperte o parafuso 2 com a chave de rodas 1 (consulte «ferramentas» neste capítulo);
- desencaixe o suporte 4 pegando no mesmo pela pega 5 (exemplo A) ou, consoante o veículo, desencaixe o suporte 4 (exemplo B);
- desencaixe a roda sobressalente 3.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

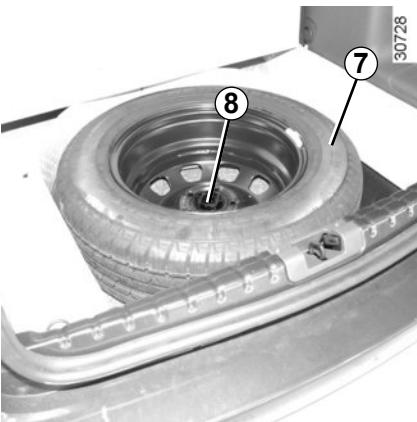
Para arrumar a roda no berço:

- Guarde a roda furada no berço 4;
- para recolocar o suporte 4 na respetiva posição inicial, proceda no sentido inverso e aperte o parafuso com a chave de rodas 1 para repor o conjunto;
- assegure-se do seu correcto travamento.



Não toque no escape, perigo de queimaduras.

FURO (2/2)



Roda sobressalente, versão 4x4 (4WD)

Está situada no porta-bagagens.

Para a retirar:

- Abra o porta-bagagens;
- recolha o tapete do porta bagagens 6;
- desaperte a fixação central 8;
- desencaixe a roda sobressalente 7.

Nota: assegure-se de que a roda sobressalente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correcta fixação do tapete do porta-bagagens.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículos equipados com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.
- O visor do quadro de instrumentos afixa o indicador , que pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/4)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolagem **A** de pneus danificados por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

B



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando substitui um pneu reparado com a ajuda deste kit, deve avisar o especialista. Em andamento, pode sentir uma vibração devido à presença do produto no pneu.



O kit está homologado apenas para encher pneus do veículo equipado de origem com este kit. Em caso algum deve servir para encher os pneus de outro veículo ou qualquer outro objecto (bóia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

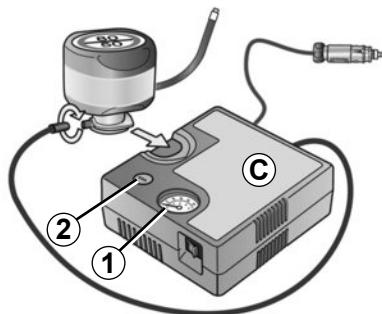
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/4)

35749



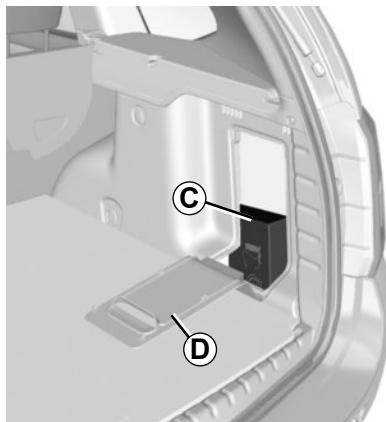
Em caso de furo, utilize o kit **C** situado no porta bagagens na versão 4x2 ou no alojamento da roda sobressalente, sob o tapete do porta bagagens, na versão 4x4.

A imagem poderá não ser contratual relativamente ao kit fornecido com o veículo.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

30845



Para a versão 4x2, desencaixe a tampa **D**.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/4)

Em todos os veículos, com o motor a trabalhar e o travão de mão acionado,

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o capítulo sobre "Pressões de enchimento dos pneus");
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manômetro **1**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manômetro **1** indica brevemente uma pressão até **6** bars e, em seguida, a pressão cai.

- Ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **2**.

Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prossiga viagem e chame um representante da marca.



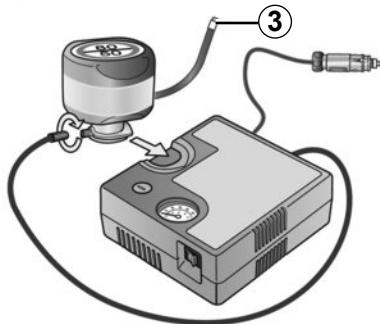
Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade dos pneus e provocar perdas de pressão. Use sempre pipos de válvulas idênticos aos originais e completamente apertados.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (4/4)

35749



Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento lentamente **3**, de modo a evitar a projeção de produto e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar derrames.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.

- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

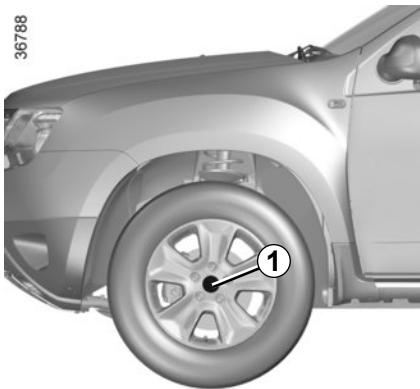
O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

TAMPÕES DE RODA, JANTES

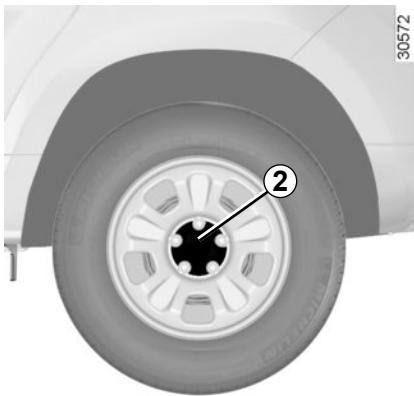
36788



Tampão central com parafusos de rodas visíveis (à semelhança do tampão 1)

O acesso aos parafusos é directo.

30572



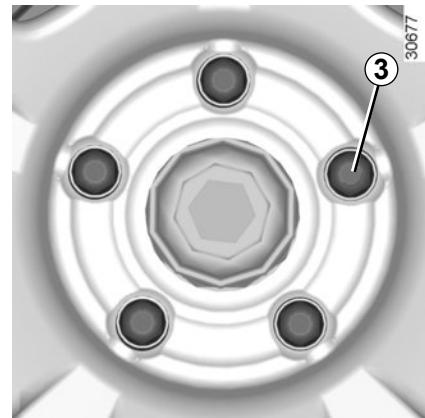
Tampão central com parafusos de rodas visíveis (à semelhança do tampão 2)

Extraia-o, com a chave de tampão, encaixando o gancho perto de um parafuso de roda.

Para o repor, oriente os ganchos **4** relativamente aos parafusos **3**.

Pressione os ganchos de fixação do tampão.

30677



30676



MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano, não escorregadio e resistente. Puxe o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o; consulte «tampões de roda – jantes» neste capítulo. Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **4**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Identifique o orifício **1** mais próximo da roda a substituir. O macaco deve ser instalado **imperativamente** nesse local. Coloque o macaco **3** horizontalmente e posicione a cabeça do macaco **2** sob a embaladeira.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo).

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.

Extraia os parafusos.

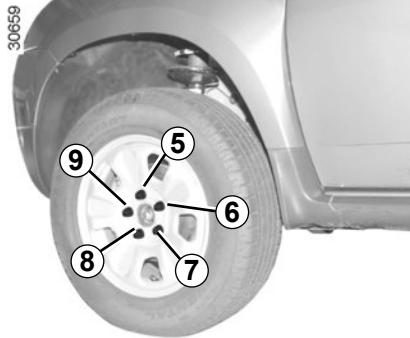
Retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

MUDANÇA DE RODA (2/2)



Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos começando pelo lado **5** e, depois **7, 9, 6** e termine em **8**. Logo que possível, mande verificar o aperto (binário de aperto: 105 Nm) e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas, pode adquiri-los num representante da marca.

Nota: assegure-se de que a roda sobressalente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correcta fixação do tapete do porta-bagagens.

 Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

PNEUS (1/4)

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



31546

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estas tornar-se-ão visíveis 2**: será então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus aprovados pelos nossos serviços técnicos incluem indicadores de desgaste, 1 os quais são **constituídos por bossas-testemunho integradas nos sulcos em diversos pontos**.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem provocar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/4)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização: ajuste as pressões em função das condições de utilização (consulte «pressões de enchimento dos pneus», no capítulo 4).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3 bars**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar previamente na válvula, para facilitar a entrada do ar.

O seu veículo está equipado com rodas de grande dimensão. Estas rodas são mais sensíveis a um defeito de equilibragem. Em caso de vibrações em andamento, consulte um representante da marca.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem e que devem estar bem apertados.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte “Aviso de perda da pressão dos pneus” no capítulo 2.

Substituição dos pneus



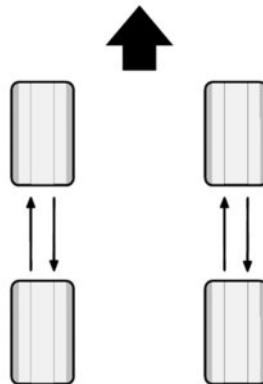
Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idêntico ao dos pneus originais, pelo menos, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O não seguimento destas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer a rodovigilância do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



30715

Troca de rodas

Recomenda-se a permuta regular das rodas, de modo a uniformizar o desgaste dos pneus.

Esta permuta deve ser efectuada de acordo com o esquema acima; consulte o documento de manutenção do seu veículo para conhecer a periodicidade.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

PNEUS (4/4)

Precauções invernais

Correntes

Versão com 2 rodas motrizes (2WD)

Instale as correntes de neve nas rodas dianteiras.

Versão com 4 rodas motrizes (4WD)

Instale as correntes de neve nas rodas dianteiras ou nas quatro rodas.



É interdito montar correntes de neve apenas nas rodas traseiras.

A montagem de correntes de neve só é possível em pneus de dimensões idênticas às dos pneus de origem do seu veículo.

As rodas podem ser equipadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas.

Consulte um representante da marca.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

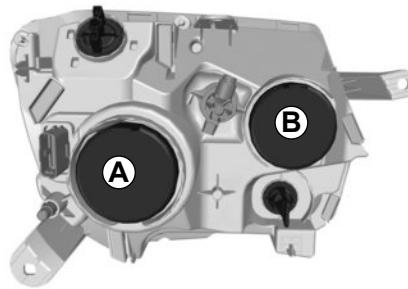
Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

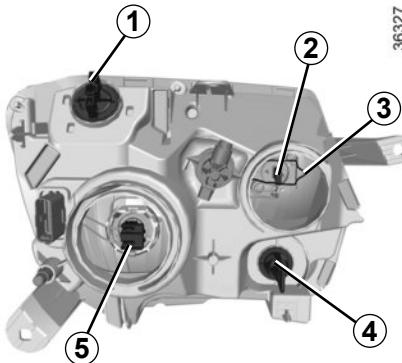
Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas



36326



36327

Médio

Extraia a tampa **A**.

Incline o porta-lâmpada **5**, para o desbloquear, e substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

Máximo

Extraia a tampa **B**.

Extraia a ficha da lâmpada **2**. Liberte a mola **3** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquinho.

Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

Luz de dia, mínimos dianteiros

Rode o casquillo **1** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W21/5W.

Pisca-piscas

Rode o casquillo **4** um quarto de volta para aceder à lâmpada .

Tipo de lâmpada: PY21W.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho **S** no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DE NEVOEIRO: substituição de lâmpadas



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Consulte um representante da marca.

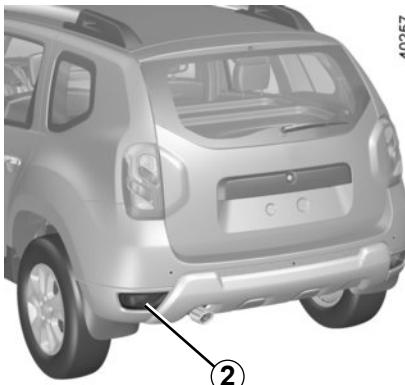
Tipo de lâmpada: H16

ou, consoante o veículo, H11.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



Luzes de nevoeiro traseiras 2 (consoante a versão do veículo)

Consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: P21W.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.



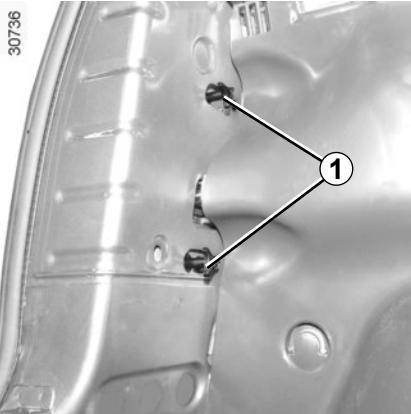
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (1/5)



Abra a tampa do porta bagagens e desaperte as porcas **1** e, em seguida, desencaixe o bloco de luzes **2** puxando-o para fora.

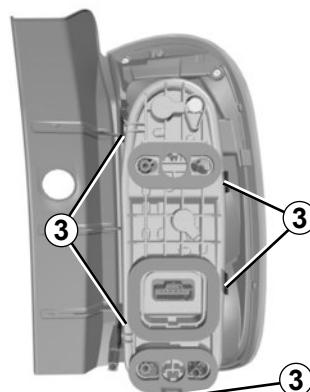
Desencaixe as molas **3** e solte as fichas **4** para extrair os porta lâmpadas **5**.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

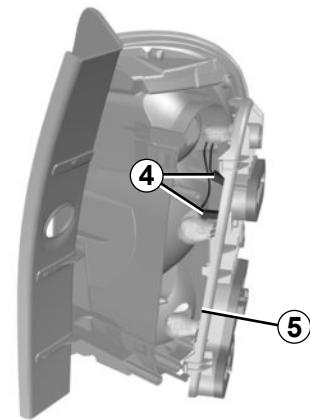


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



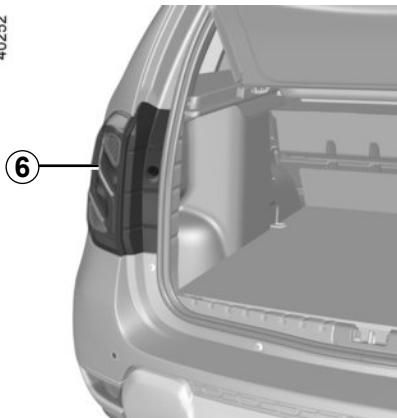
40253



40254

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (2/5)

40252



6 Mínimo

Consulte um representante da marca.

7 Testemunho dos pisca-piscas Lâmpada WY16W.

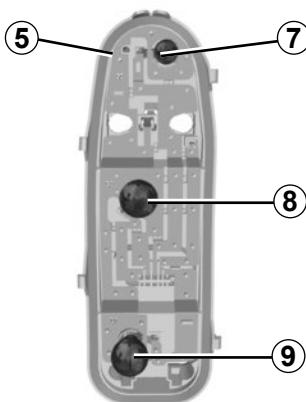
8 Luzes de stop

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos P21W.

9 Luz de marcha atrás

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra P21W.

40256

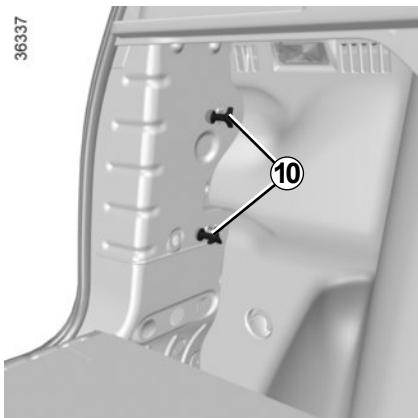


Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (3/5)

36337



Abra a tampa do porta bagagens e desaperte as porcas **10** e, em seguida, desencaixe o bloco de luzes **11** puxando-o para fora.

Destrave as molas **12** para desmontar os porta lâmpadas **13**.

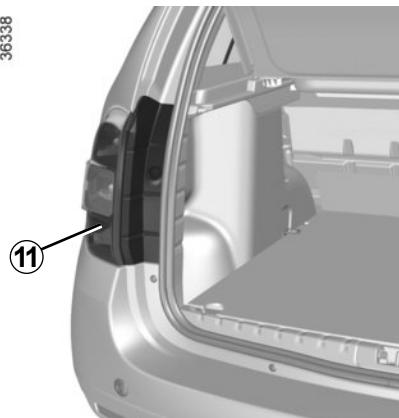
14 Mínimos e luzes de stop

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos **P21/5W**.

15 Testemunho dos pisca-piscas

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **P21W** ou **PY21W** (consoante a versão do veículo).

36338



16 Luz de marcha atrás

Lâmpada de baioneta em forma de pêra **P21W**, ou

Luz de nevoeiro traseira

(nalgumas versões do veículo)

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **P21W**.

Para montar

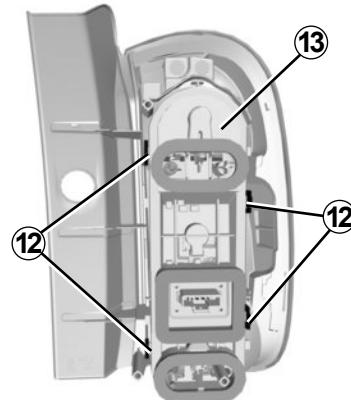
Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



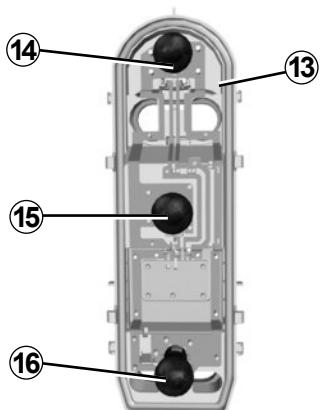
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

36335

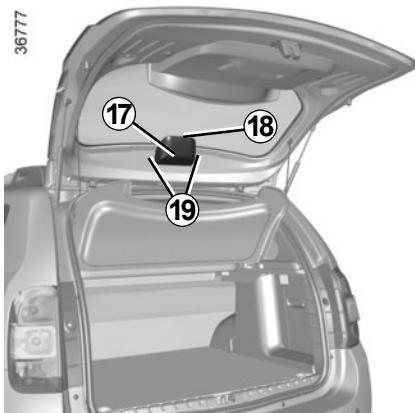


36336



LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (4/5)

36777



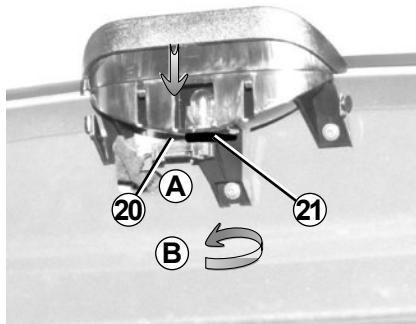
Farolim superior de stop

A lâmpada do farolim superior de stop **18** está acessível pelo porta-bagagens.

Desencaixe cuidadosamente a tampa **17**, premindo as linguetas **19**.

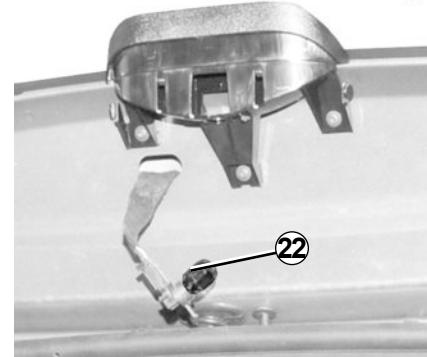
De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

30691



Desencaixe com precaução a lingüeta **21** (movimento **A**) e rode-a um oitavo de volta (movimento **B**), para soltar o porta-lâmpada **20**.

30692



Extraia a lâmpada **22**.

Tipo de lâmpada: **W16W**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição das lâmpadas (5/5)

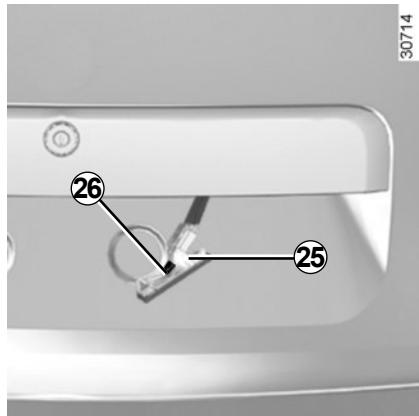
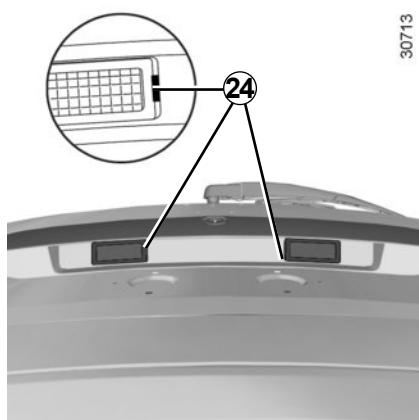


Luz de placa de matrícula

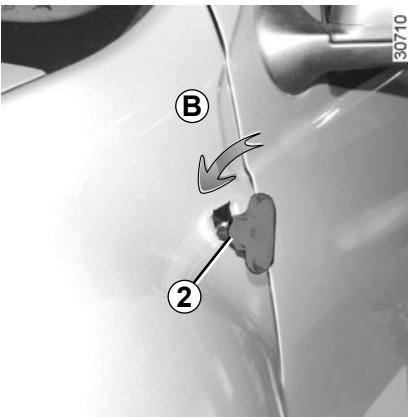
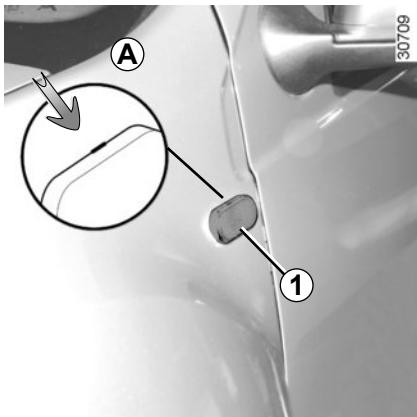
Desencaixe a tampa **23**, premindo a lingueta **24** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Desencaixe o difusor **25** e extraia a lâmpada **26**.

Tipo de lâmpada: W5W.



PISCA-PISCAS LATERAIS: substituição de lâmpadas



Desencaixe o pisca-pisca **1** (com uma ferramenta do tipo chave de fendas aplicada em **A**, desloque o pisca-pisca na direcção do exterior do veículo).

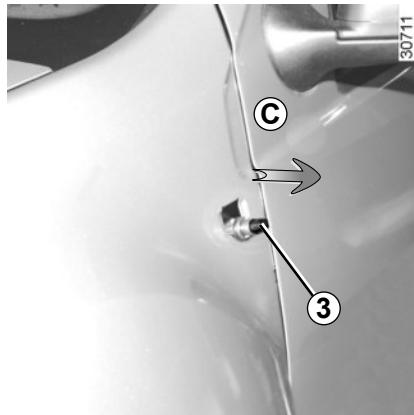
Rode o porta-lâmpada **2** um quarto de volta (movimento **B**) e extraia a lâmpada **3** (movimento **C**).

Tipo de lâmpada: WY5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



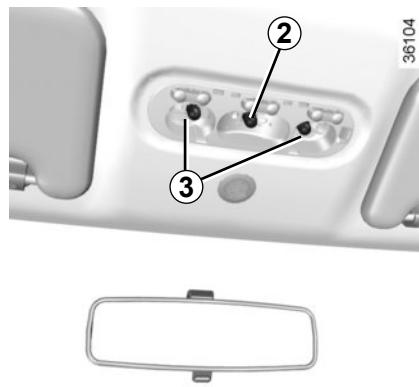
LUZES INTERIORES: substituição de lâmpadas (1/4)



Luz de tecto A

Desencaixe o difusor 1 com uma ferramenta do tipo chave de fendas.
Retire a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada 2: W5W.



Luz de leitura dianteira

(consoante a versão do veículo)

Desencaixe o difusor 1 com uma ferramenta do tipo chave de fendas.
Retire a lâmpada em causa.

Tipo da lâmpada 3: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

LUZES INTERIORES: substituição de lâmpadas (2/4)



36324



36325

Luzes de leitura traseiras

(consoante a versão do veículo)

Desencaixe o difusor **4** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Retire a lâmpada em causa.

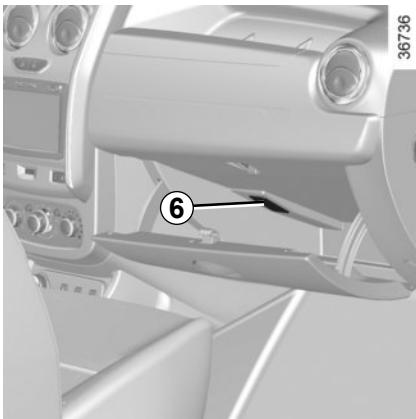
Tipo da lâmpada 5: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

LUZES INTERIORES: substituição de lâmpadas (3/4)

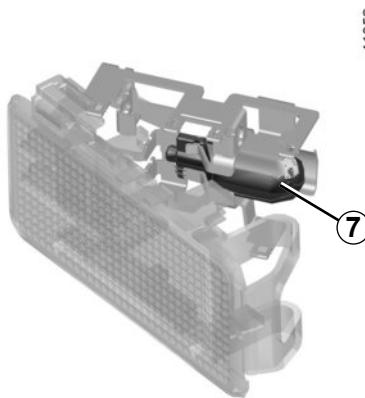


Luz de porta-luvas

(consoante a versão do veículo)

Desencaixe a tampa **6** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, pressionando a lingueta para deslocar a tampa para o interior do porta-luvas.

Desligue o conjunto.



Aceda à lâmpada **7**.

Tipo de lâmpada 8: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

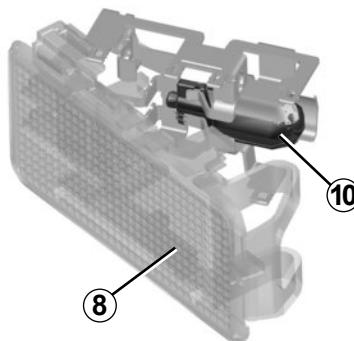
Risco de ferimentos.

LUZES INTERIORES: substituição de lâmpadas (4/4)



30689

41352



Luz de porta-bagagens

Desencale a tampa **8** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, premindo a lingueta **9** para deslocar a tampa para o interior do porta-bagagens.

Desligue o conjunto **8**.

Aceda à lâmpada **10**.

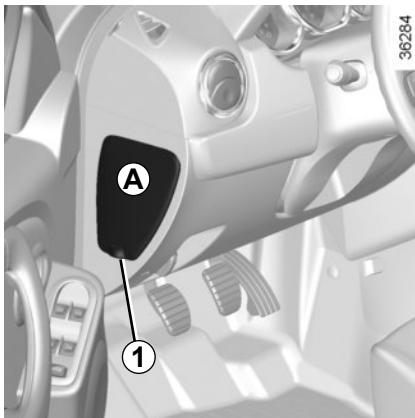
Tipo de lâmpada 10: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/8)



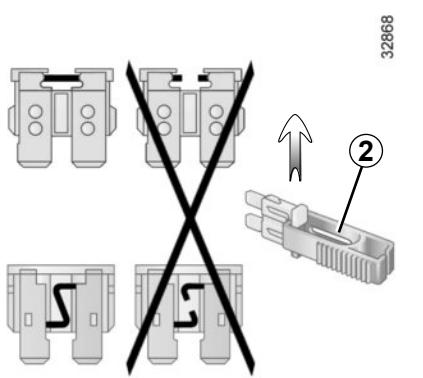
Fusíveis no habitáculo

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A**, utilizando o entalhe **1**.

Consoante o veículo, para reparar os fusíveis, consulte a etiqueta de atribuição dos fusíveis situada na parte traseira da tampa **A** e os detalhes nas páginas seguintes.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Pinça 2

Retire o fusível com a pinça **2**, situada na parte traseira da tampa **A**.

Para o extraí-lo da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

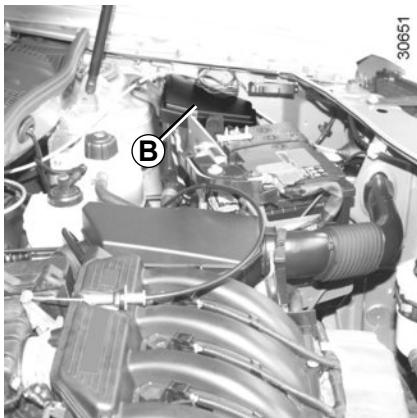
Não utilize os espaços livres para fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/8)

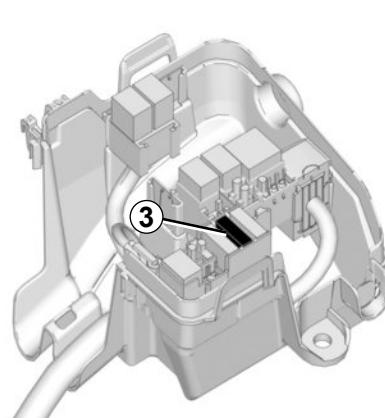


3061

Fusíveis no compartimento do motor **B**

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa **B**.

Devido à acessibilidade reduzida, aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.



36116

Particularidade das versões GPL

O fusível específico de corte do circuito de **GPL 3** encontra-se na caixa **B**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho **S** no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

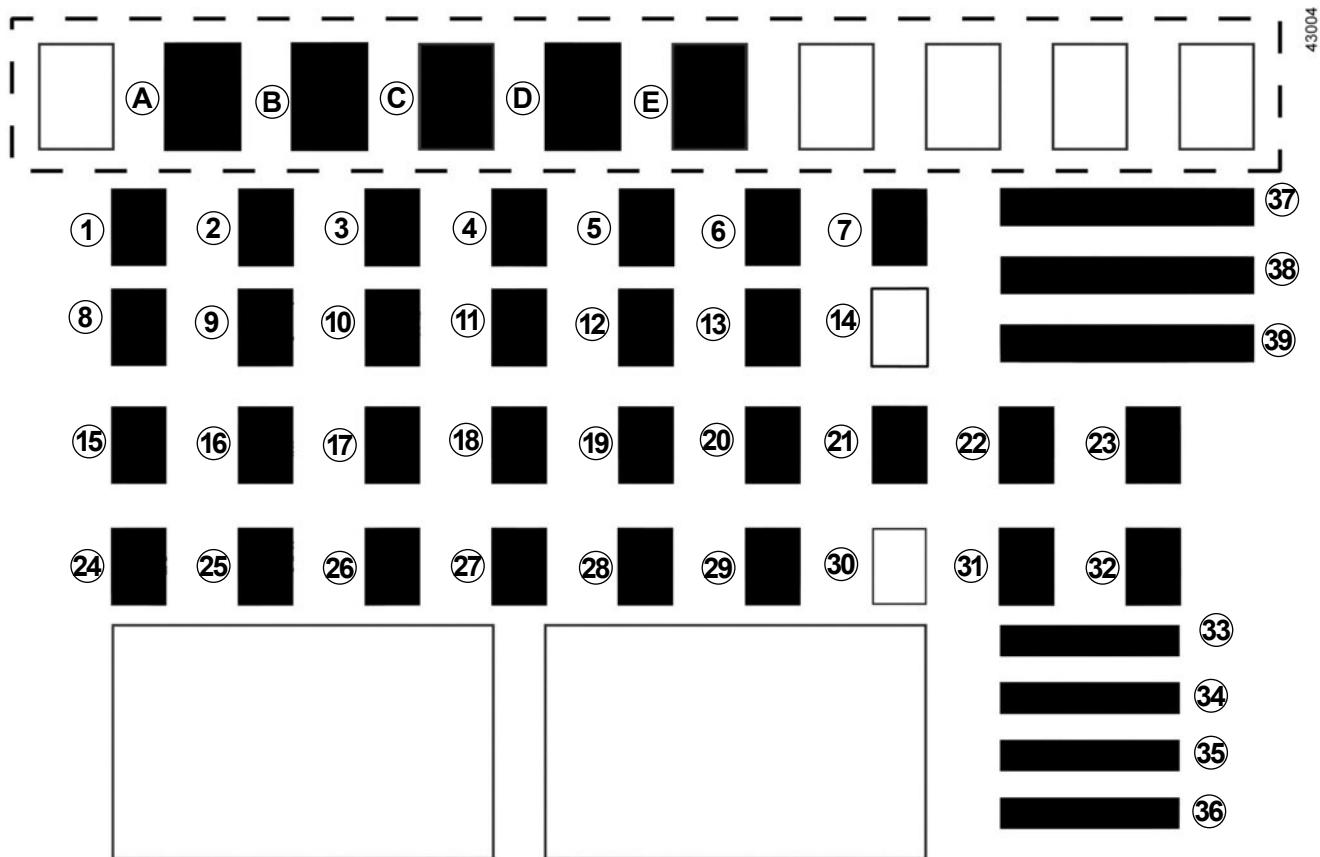
Risco de ferimentos.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

FUSÍVEIS (3/8)

Afetação dos fusíveis no habitáculo, veículos com posto de condução à esquerda
(a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)



FUSÍVEIS (4/8)

Número	Afectação	Número	Afectação	Número	Afectação
A	Elevador impulsional do vidro do condutor	9	Luz de nevoeiro traseira	17	Luzes de dia
B	Transmissão 4 rodas motrizes (4WD)	10	Buzina	18	Luzes de stop
C	GPL	11	Trancamento automático das portas	19	Injeção, quadro de instrumentos, unidade central do habitáculo
D	Tomada de acessórios traseira	12	ABS - ESC, interruptor de stop, interruptor da embraiagem	20	Airbag
E	Unidade central do habitáculo, arranque	13	Luz de tecto, iluminação do porta-bagagens, iluminação do porta-luvas	21	Transmissão com 4 rodas motrizes (4WD), caixa de velocidades automática
1	Elevador eléctrico do vidro dianteiro	14	Local vazio	22	Direcção assistida
2	Máximo esquerdo	15	Limpa-vidros dianteiro		
3	Máximo direito	16	Multimédia, ar condicionado, bancos aquecidos	23	Óculo traseiro com degelo, alarme do cinto de segurança, sistema de auxílio ao estacionamento, aquecimento adicional do habitáculo, regulador/limitador de velocidade, para-brisas com degelo
4	Médio esquerdo				
5	Médio direito				
6	Farolins traseiros				
7	Mínimos dianteiros				
8	Elevador eléctrico do vidro traseiro				

FUSÍVEIS (5/8)

Número	Afectação
24	Unidade central do habitáculo
25	Unidade central do habitáculo
26	Pisca-piscas
27 e 29	Comando sob o volante
28	Buzina
30	Não-utilizado
31	Quadro de instrumentos
32	Rádio, quadro de comando da climatização do habitáculo, ventilação do habitáculo, tomada de acessórios traseira
33	Isqueiro
34	Tomada de diagnóstico/rádio
35	Degelo do retrovisor
36	Retrovisores eléctricos
37	Unidade central do habitáculo, motor de arranque

Número	Afectação
38	Limpa-vidros dianteiro
39	Ventilação do habitáculo, arranque do motor à distância

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

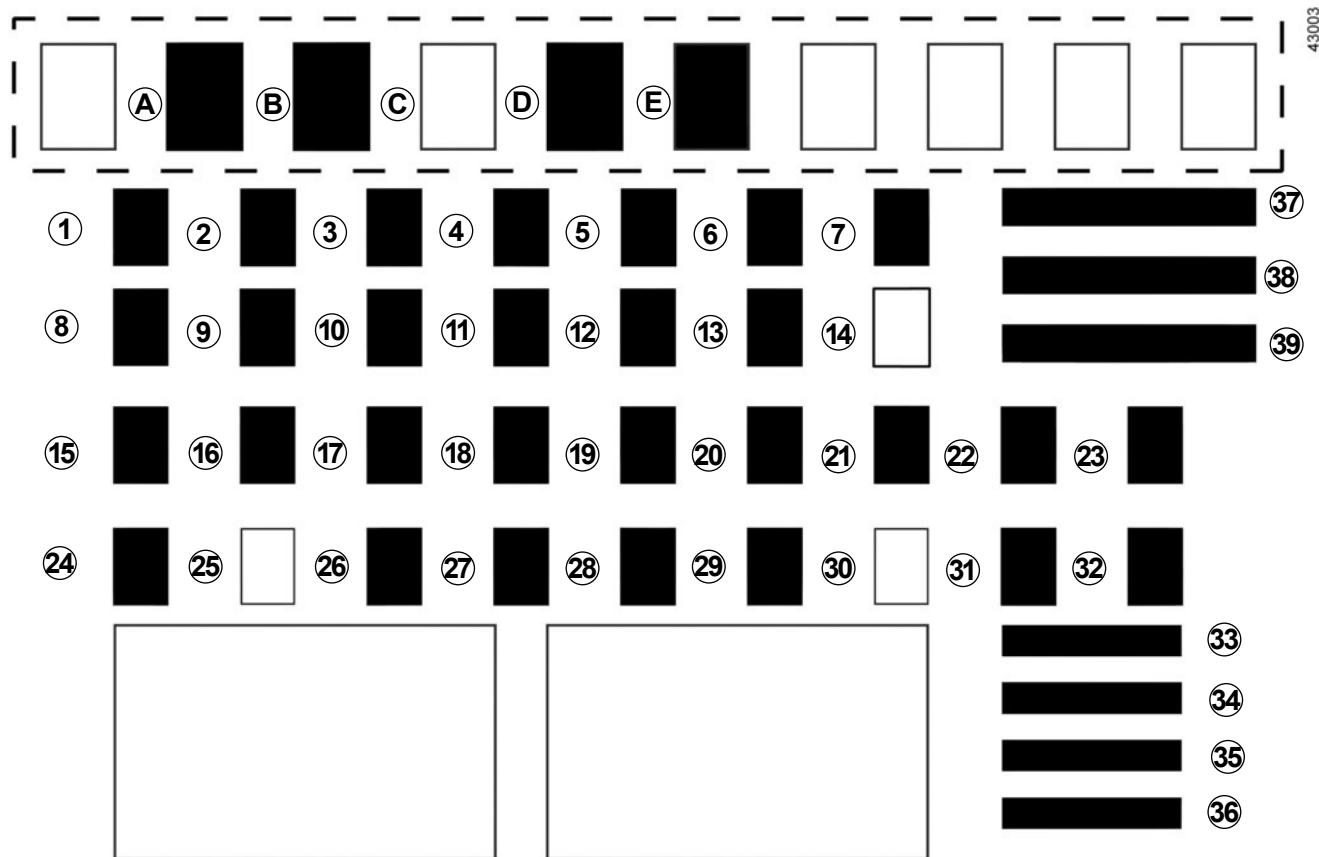


Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (6/8)

Afetação dos fusíveis no habitáculo, veículos com posto de condução à direita
(a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)



FUSÍVEIS (7/8)

Número	Afectação	Número	Afectação	Número	Afectação
A	Elevador impulsional do vidro do condutor	8	Elevador eléctrico do vidro traseiro	18	Luzes de stop
B	Transmissão 4 rodas motrizes (4WD)	9	Luz de nevoeiro traseira	19	Injeção, quadro de instrumentos, unidade central do habitáculo
C	Não-utilizado	10	Buzina	20	Airbag
D	Tomada de acessórios traseira	11	Trancamento automático das portas	21	Transmissão com 4 rodas motrizes (4WD), marcha atrás
E	Unidade central do habitáculo, arranque	12	ABS - ESC, interruptor de stop	22	Direcção assistida
1	Elevador eléctrico do vidro dianteiro	13	Luz de tecto, iluminação do porta-bagagens, iluminação do porta-luvas	23	Regulador/limitador de velocidade, óculo traseiro, alerta de não colocação do cinto de segurança, sistema de auxílio ao estacionamento, aquecimento adicional do habitáculo
2	Máximo esquerdo	14	Não-utilizado		
3	Máximo direito	15	Limpa-vidros dianteiro		
4	Médio esquerdo	16	multimédia;		
5	Médio direito	17	Luzes de dia		
6	Farolins traseiros				
7	Mínimos dianteiros				

FUSÍVEIS (8/8)

Número	Afectação	Número	Afectação
24	Unidade central do habitáculo	38	Limpa-vidros dianteiro
25	Não-utilizado	39	Ventilação do habitáculo
26	Pisca-piscas		
27 e 29	Comando sob o volante		
28	Buzina		
30	Não-utilizado		
31	Quadro de instrumentos		
32	Rádio, quadro de comando da climatização do habitáculo, ventilação do habitáculo, tomada de acessórios traseira		
33	Isqueiro		
34	Tomada de diagnóstico/rádio		
35	Degelo do retrovisor		
36	Retrovisores eléctricos		
37	Unidade central do habitáculo, motor de arranque		

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto...) estão desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-círcuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Se houver muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em + pós-contacto.



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga; aconselhe-se junto do seu representante da marca. Evite qualquer risco de faísca que possa provocar imediatamente uma explosão e proceda ao carregamento num local bem ventilado. Risco de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nas intervenções perto do motor, tenha cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motor ventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento. Risco de ferimentos graves.

BATERIA: desempanagem (2/2)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

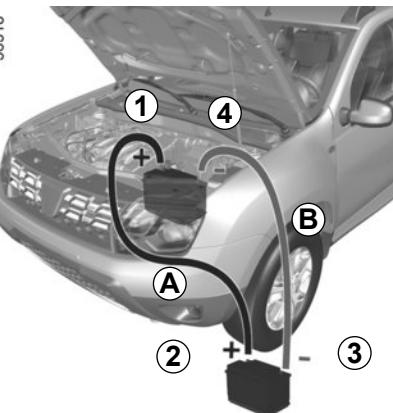
As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.

A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-círcito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

36318



Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne (+) **1** da bateria descarregada e, em seguida, ao borne (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **3** da bateria dadora e, depois, ao borne (-) **4** da bateria descarregada.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

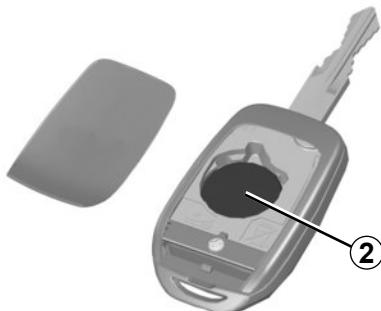
Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

TELECOMANDOS POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas

40618



40619



26913



Substituição da pilha

Abra a tampa através da ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

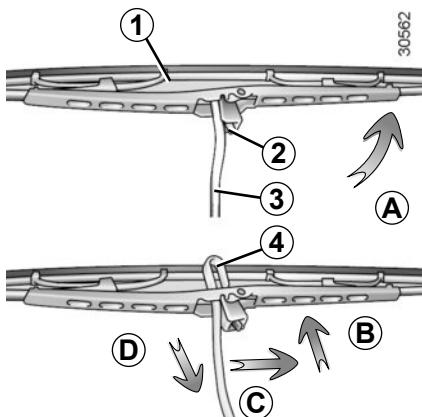
Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

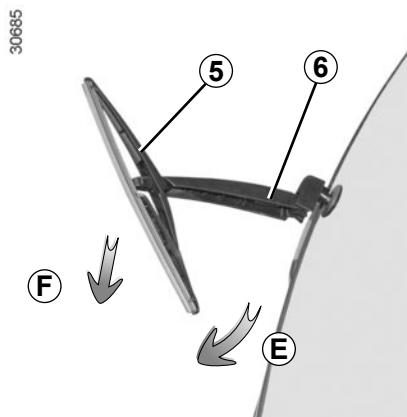
Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

LIMPA-VIDROS: substituir escovas



Substituição das escovas do limpavídeos dianteiro 1

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpavídeos 3.
- Rode a escova, até que fique na horizontal (movimento A).
- Prima a lingueta 2 e faça deslizar a escova de limpavídeos para baixo, até libertar o gancho 4 do braço de limpavídeos (movimento D).
- Afaste a escova (movimento C) e levante-a (movimento B), para a libertar.



Substituição das escovas de limpavídeos traseiro 5

- Com a ignição desligada, levante o braço de limpavídeos 6.
- Rode a escova 5, até encontrar uma resistência (movimento E).
- Puxe a escova (movimento F), para a libertar.

Montagem das escovas de limpavídeos

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpavídeos. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavídeos se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavídeos não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

REBOQUE: desempanagem (1/3)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades na posição neutra (ponto morto para os veículos equipados com uma caixa de velocidades manual ou posição N nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática).

Destrave a coluna de direcção; a chave de ignição deve estar na posição « M » (acendimento), permitindo a sinalização (luces de « stop », sinais de perigo...). A noite, o veículo deve estar iluminado.

Desactive o travão de estacionamento.

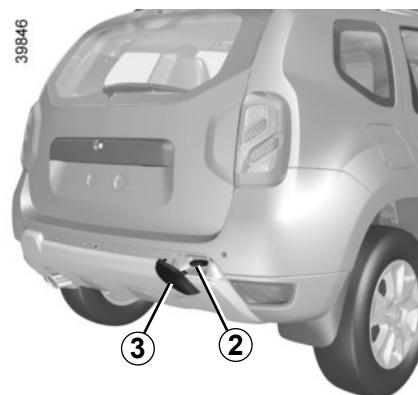
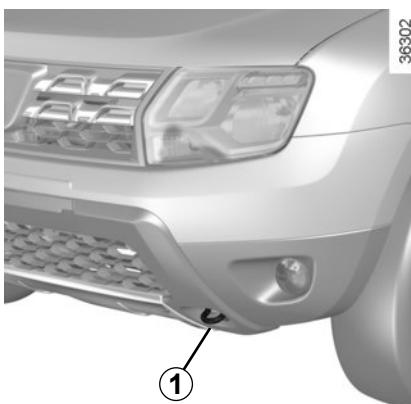
Além disso, é imperativo que respeite as condições de reboque definidas na legislação do país. Dirija-se a um representante da marca.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Pontos de reboque dianteiro e traseiro

Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 1 e traseiro 2.

Consoante o veículo, desencaixe a tampa 3 introduzindo uma ferramenta plana sob a tampa.

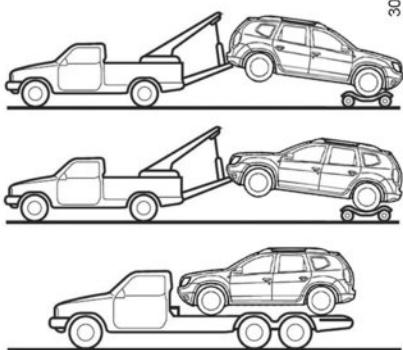


– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

ser.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em todos os casos, é aconselhável não ultrapassar os **25 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.

REBOQUE: desempanagem (2/3)

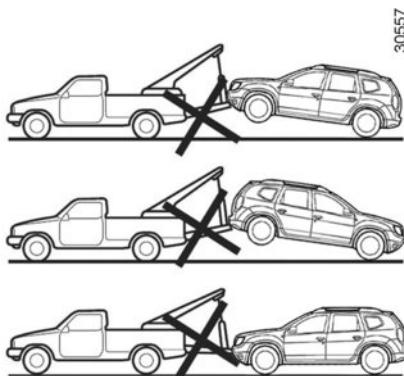


Veículos com 4 rodas motrizes (4WD)

Qualquer que seja o tipo de caixa de velocidades, não deve rebocar um veículo de 4 rodas motrizes se alguma delas tocar no solo.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.



Nunca deve rebocar um veículo com 4 rodas motrizes, qualquer que seja o modo seleccionado, se alguma das 4 rodas estiver em contacto com o solo (excepto para desempanagem fora de estrada). Risco de danos mecânicos.

Desempanagem fora de estrada

Se o seu veículo ficar preso na areia, neve, lama... fixe um equipamento de reboque flexível (cinta de reboque ou qualquer outro dispositivo especialmente concebido para este efeito) ao ponto de reboque dianteiro ou traseiro (consulte «Pontos de reboque dianteiro e traseiro», na página anterior).

Para conhecer as condições de utilização do equipamento de reboque flexível, consulte as instruções do fabricante.

Em caso de atascamento, o reboque do veículo **4x4 (4WD)** só poderá ser feito em curtas distâncias. Risco de danos mecânicos.



Em caso de desempanagem fora de estrada, é interdito utilizar uma barra rígida para rebocar um veículo atascado. Risco de danos mecânicos.

REBOQUE: desempanagem (3/3)

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Quando o motor está desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. De preferência, este tipo de veículo deve ser transportado num reboque ou, apenas no caso de veículos **4x2 (2WD)**, rebocado com as rodas traseiras levantadas.

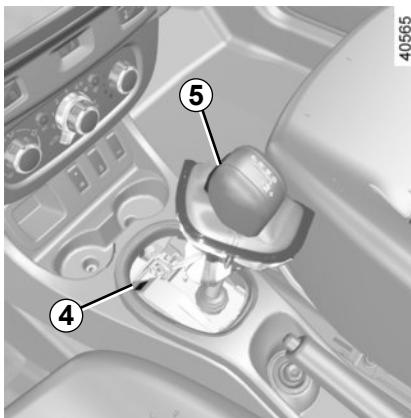
Excepcionalmente e apenas no caso de veículos **4x2 (2WD)**, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo e, apenas em marcha para a frente, com a alavanca de velocidades na posição de ponto morto **N** e num percurso máximo de 50 km.

Em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, contacte um representante da marca.



Ao arrumar as ferramentas, tenha o cuidado de as posicionar correctamente no porta-bagagens, tal como estavam inicialmente.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

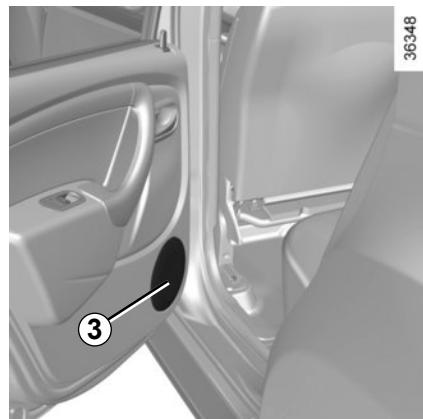
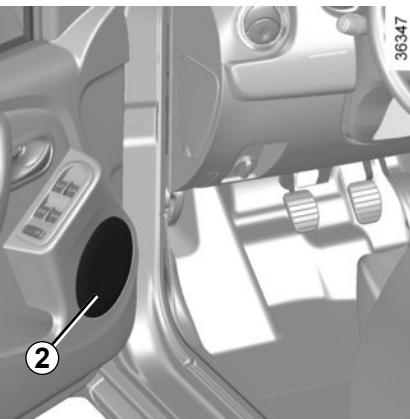
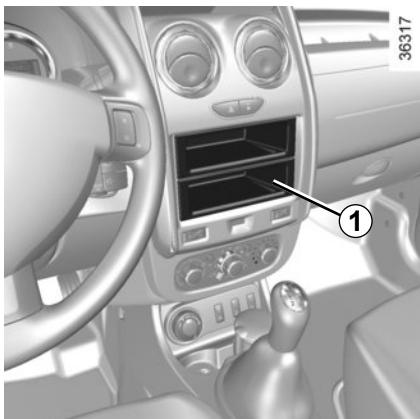


Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente.

Para isso, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **4** e prima simultaneamente o botão **5** para desbloquear a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

PRÉ-EQUIPAMENTO DE RÁDIO



Local do rádio 1

Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- rádio 1;
- altifalantes dianteiros 2;
- altifalantes traseiros 3.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Desencaixe e extraia o porta-objetos 1.

Local do altifalante dianteiro 2 ou traseiro 3

Desencaixe a tampa com a ajuda de uma ferramenta do tipo chave de fendas.

- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio. Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo ou do rádio só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

36348

ACESSÓRIOS



Acessórios elétricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 Watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/6)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Para destravar, manobre ligeiramente a chave de ignição e o volante (consulte «contactor de ignição», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificar-los num representante da marca.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada, bomba de água defeituosa.	Pare o motor. Chame um representante da marca.
	Avaria do motoventilador.	Chame um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se: ao curvar ou ao travar,	O nível do óleo do motor está demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
ao ralenti,	Fraca pressão do óleo.	Dirija-se ao representante da marca mais próximo.
O testemunho de pressão de óleo tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo branco anormal no escape.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada ou	Pare o motor. Chame um representante da marca.
	A sua presença não indica necessariamente uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Dirija-se a um representante da marca.
Os testemunhos do modo «2WD» e de avaria electrónica acendem-se.	Falha do sistema 4 rodas motrizes.	Dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, circulando a velocidade moderada. A substituição dos pneus pode, eventualmente, solucionar este problema.
O sistema recusa entrar em modo «2WD» ou em modo «4WD Lock». O modo «AUTO» permanece activo	Falha do sistema 4 rodas motrizes.	Consulte, logo que possível, um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Assobio	Antena de tecto mal posicionada.	Oriente a antena.
O motor aquece. O testemunho de temperatura de líquido de refrigeração acende-se.	Avaria do motoventilador. Fugas de líquido de refrigeração.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca. Pare o veículo, desligue o motor e verifique o reservatório do líquido de refrigeração, que deve conter líquido. Se não tiver, consulte um representante da marca logo que possível.
O testemunho de alerta de mudança do óleo do motor mantém-se aceso depois de mudar o óleo.	Reinicialização do alerta após mudança do óleo não efectuada.	Reinicialize o alerta depois de proceder à mudança do óleo do motor; consulte o parágrafo «Computador de bordo» no capítulo 1.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/6)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Círculo eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo “Fusíveis”.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas» ou «Luces traseiras e laterais: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Círculo eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo “Fusíveis”.

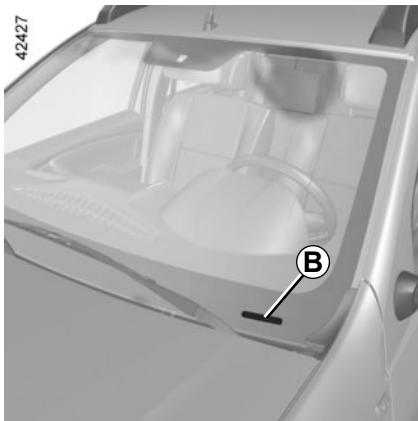
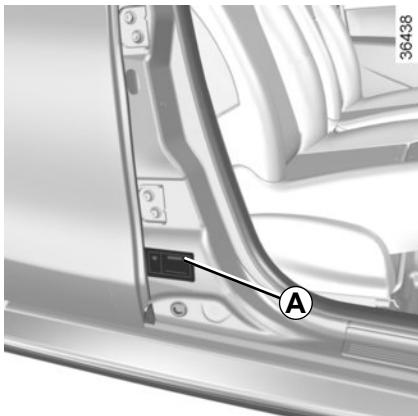
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/6)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo «Fusíveis».
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.	

Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação	6.2
Placa de identificação do motor	6.3
Dimensões	6.5
Características do motor	6.6
Massas/Cargas rebocáveis	6.7
Peças sobressalentes e reparações	6.8
Comprovativos de manutenção	6.9
Controlo anti corrosão	6.15
	6.1

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

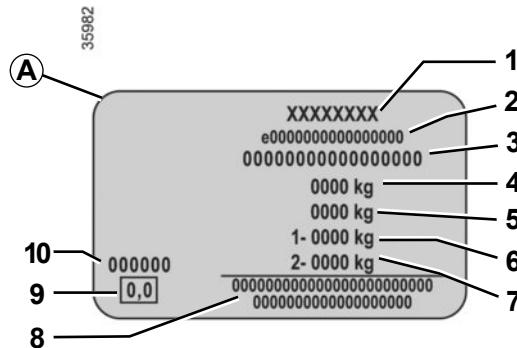


As indicações que figuram na placa do construtor A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor A

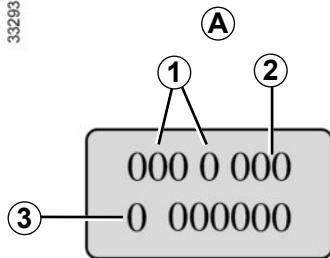
- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.
Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.



- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Emissão de gases de escape Diesel.
- 10 Referência da pintura (código de cor).

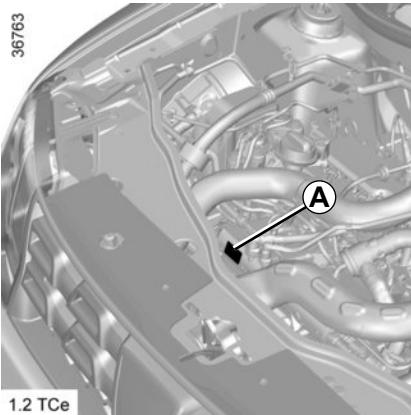
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

33293



(A)

36763



30726

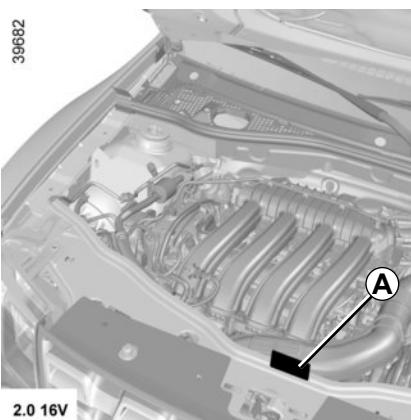


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

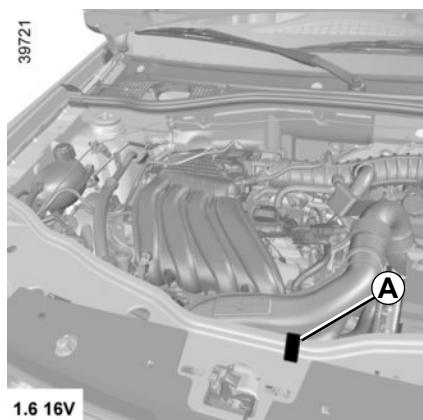
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

39682

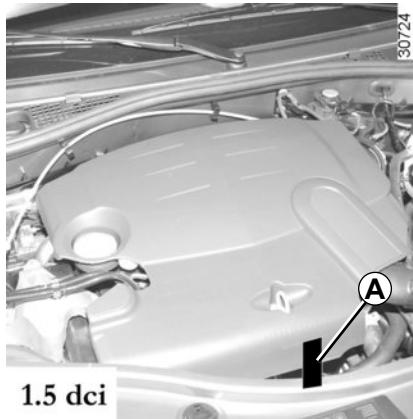
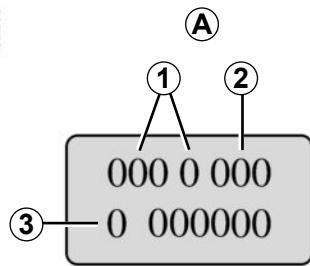


39721



PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)

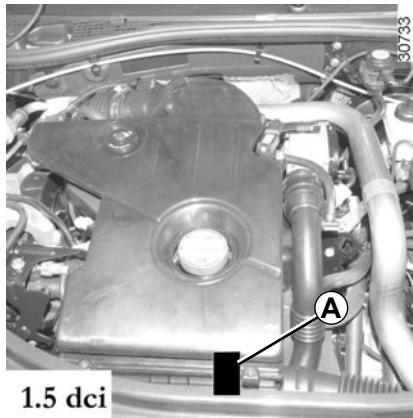
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

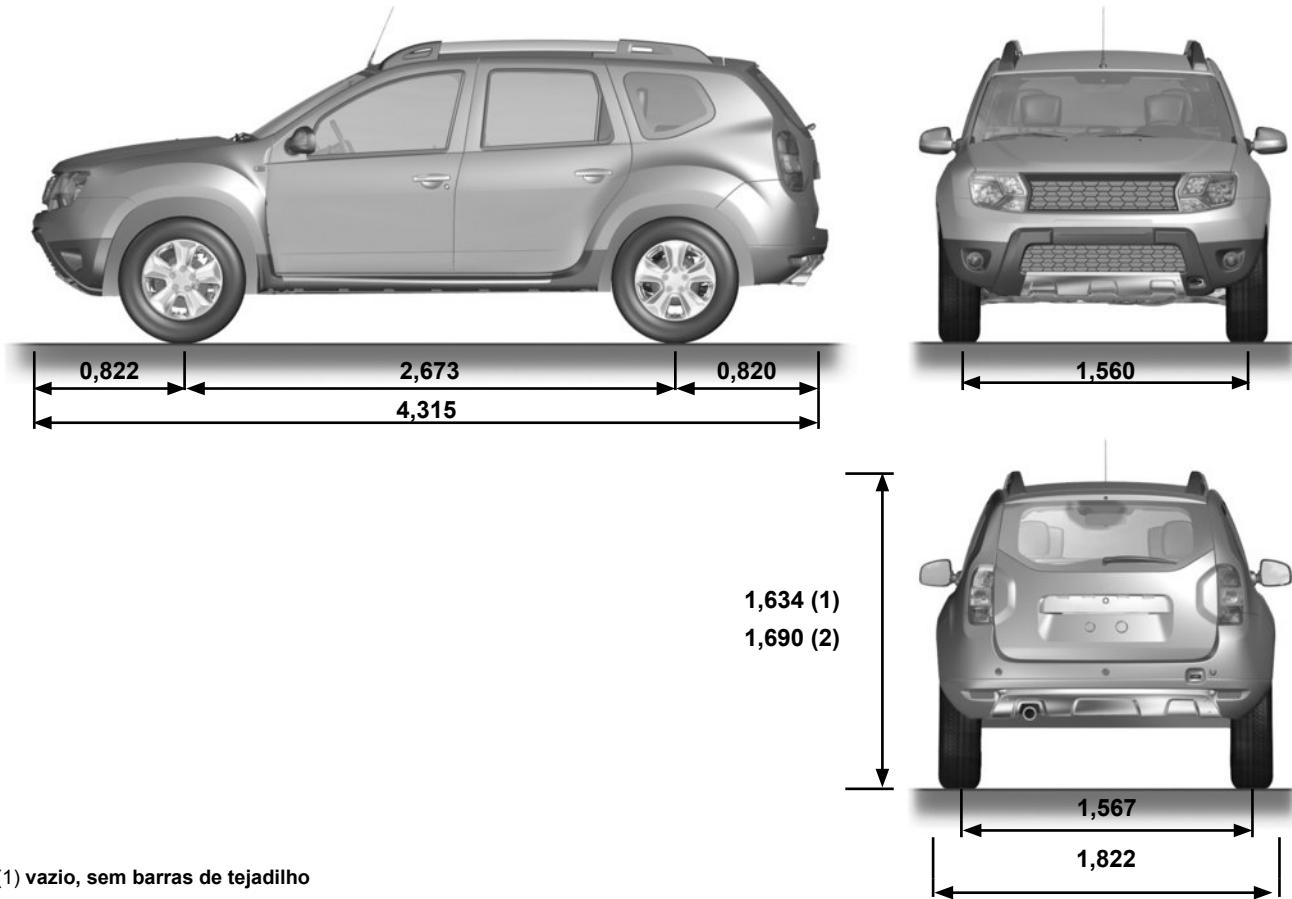
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



DIMENSÕES (em metros)

40488



(1) vazio, sem barras de tejadilho

(2) vazio, com barras de tejadilho

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.6 16V	1.6 16V	2.0 16V	1.2 16V	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	K4M	H4M	F4R	H5Ft	K9K
Cilindrada (cm³)	1 598	1598	1998	1 198	1 461
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina Combustível sem chumbo imperativamente, com o índice de octanas indicado na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.			Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.	
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.				

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem variar consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões	4x2	4x4
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «Placas de identificação», no capítulo 6)	
Massa Máxima de Reboque com Travões*	obtém-se por cálculo: MTR - MMAC	
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	580	640
Carga admitida na lança de reboque*	75	
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)	

*Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.).

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É importante que respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local e, nomeadamente, as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. No entanto, é admitido:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10% ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC.Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante não deve ultrapassar os 80 km/h e a pressão dos pneus deve ser acrescentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

Transporte de carga (consoante o veículo)

Consoante a legislação local, quando a Massa Máxima Autorizada de carga do veículo não é atingida, é possível transportar até 200 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

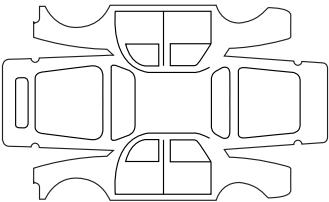
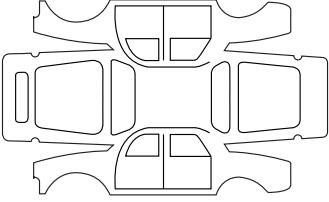
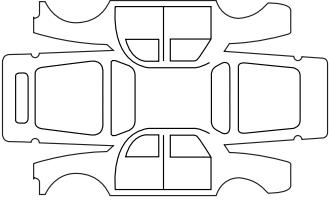
VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

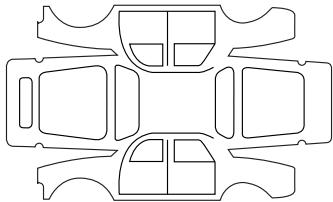
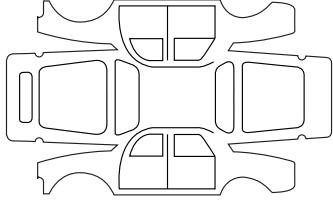
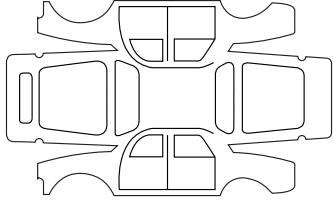
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

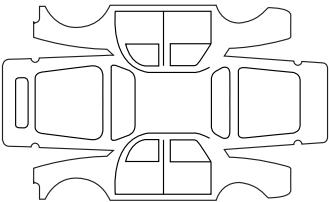
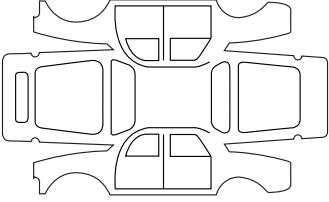
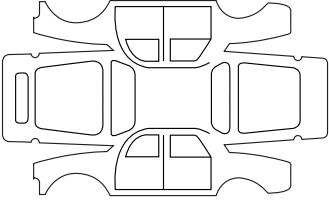
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

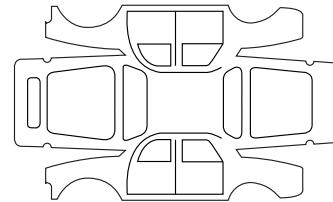
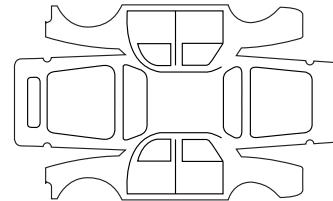
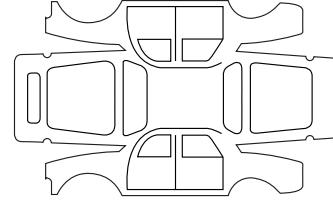
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

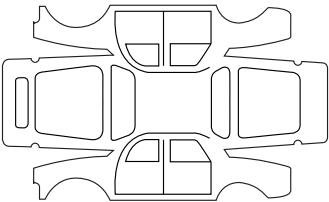
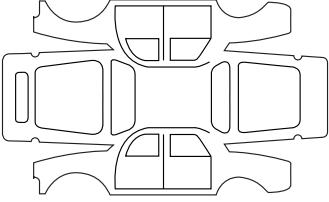
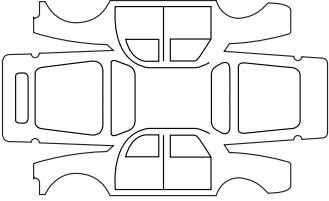
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

6.20

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

- «airbag» 1.18 → 1.22
 desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro 1.34
abertura das portas 1.8 – 1.9
ABS 2.34 → 2.37
acessórios 5.44
alarme sonoro 1.61
alarme sonoro de excesso de velocidade 1.49 – 1.50
alavanca de selecção de caixa automática 2.45 → 2.47
alavanca de velocidades 2.29
altifalantes
 local 5.43
ambiente 2.21
anéis de reboque 5.40 → 5.42
anéis de retenção da carga 3.26 – 3.27
anomalias de funcionamento 5.45 → 5.50
antipatinagem 2.34 → 2.37
antipoluição
 conselhos 2.20
anti-roubo (contactor) 2.2
aparelhos de controlo 1.42 → 1.57, 1.60 – 1.61
apoio-de-braço 3.21
apoios-de-cabeça 1.11, 3.17
aquecimento 3.2 → 3.9
ar condicionado 3.2 → 3.9, 3.8 – 3.9
arejadores 3.2 – 3.3
arranque 2.3 → 2.6
arranque do motor 2.2 → 2.9
arranque do motor à distância 1.2 – 1.3
arrumações 3.18 → 3.21
assistência de direcção 1.10, 4.10
auxílio à travagem de urgência 2.34 → 2.37
auxílio ao arranque em piso inclinado 2.34 → 2.37
auxílio ao estacionamento 2.48 → 2.51
aviso de perda de pressão nos pneus 2.22 → 2.28

B

- banco integrado para criança 1.23 → 1.25
banco traseiro 3.22 → 3.24
bancos dianteiros
 regulação 1.11 → 1.13
bancos traseiros
 funcionalidades 3.22 → 3.24
barras de tejadilho 3.30
bateria 4.14 – 4.15
 desempanagem 5.36 – 5.37
bomba de assistência de direcção 4.10
buzina 1.59

C

- cadeiras de crianças 1.23 → 1.33
caixa de velocidades automática (utilização) 2.45 → 2.47, 5.42
câmara de marcha-atrás 2.50 – 2.51
capacidade do depósito de combustível 1.66
capacidades dos órgãos mecânicos 4.4, 4.14
capô 4.2 – 4.3
características dos motores 6.6
características técnicas 6.2, 6.6 → 6.8
caravana 6.7
cargas rebocáveis 6.7
catalisador 2.10
chamada de emergência 2.52 – 2.53
chave de rodas 5.2
chave de tampão de roda 5.2
chave/telecomando por radiofrequência
 utilização 1.2
chaves 1.2 – 1.3
cintos de segurança 1.14 → 1.22
cinzeiros 3.16
comando integrado de telemóvel mãos-livres 3.31
comandos 1.38 → 1.41

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

C

- combustível
- conselhos de economia 2.15 → 2.19
- consumo 2.15 → 2.19
- enchimento 1.67
- qualidade 1.66, 6.6
- comprovativos de manutenção 6.9 → 6.14
- computador de bordo 1.51 → 1.57
- condução 2.2 → 2.6, 2.10 – 2.11, 2.15 → 2.19, 2.29 → 2.49
- condução ECO 1.42 → 1.48, 2.15 → 2.19
- conselhos antipoluição 2.20
- conselhos de condução 2.15 → 2.19
- conselhos práticos 1.71, 3.28, 5.2 – 5.4, 5.9 → 5.37, 5.39 → 5.43, 5.45 → 5.50
- contactor de arranque 2.2
- controlo anticorrosão 6.15 → 6.19
- controlo dinâmico de condução: ESC 2.34 → 2.37
- crianças 1.5 – 1.6, 1.8 – 1.9
- crianças (segurança) 3.10 → 3.12

D

de gelo

- óculo traseiro 1.65
- de gelo/desembacamento do óculo traseiro 3.4 → 3.7
- depósito de combustível 1.66 → 1.71
- desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro 1.34
- dimensões 6.5
- direcção assistida 1.10, 4.10
- direcção de assistência variável 1.10
- dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros 1.18 → 1.20, 1.22
- dispositivos de retenção das crianças 1.23 → 1.33

E

- economias de combustível 2.15 → 2.19
- elevação do veículo
- mudança de roda 5.2 – 5.4, 5.9 → 5.11

- elevador de vidros 3.10 → 3.12
- enchimento dos pneus 4.12 – 4.13
- equipamentos multimédia 3.31
- ESC: controlo dinâmico de condução 2.34 → 2.37
- escovas de limpa-vidros 5.39
- espelhos 3.15

F

- faróis 1.60 → 1.63
 - adicionais 5.17
 - regulação 1.62 – 1.63
- faróis de nevoeiro 1.61
- fecho das portas 1.8 – 1.9
- filtro
 - de ar 4.11
 - de gasóleo 1.71, 4.11
 - habitáculo 4.11
- função de Stop and Start 2.7 → 2.9
- furo 5.3 – 5.4, 5.10 – 5.11
- fusíveis 5.28 → 5.35

G

- GPL 1.69 – 1.70, 2.3, 2.12 → 2.14, 3.28, 5.28 → 5.35
- guarnições interiores
 - manutenção 4.19 – 4.20

I

- identificação do veículo 6.2
- iluminação:
 - exterior 1.60 – 1.61, 5.16 → 5.23
 - interior 3.13 – 3.14, 5.24 → 5.27
- incidentes
 - anomalias de funcionamento 5.45 → 5.50
- indicadores de:
 - mudança de direcção 1.59
- instalação de rádio 5.43

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

isqueiro	3.16
K	
kit de enchimento dos pneus.....	5.5 → 5.8
L	
lâmpadas	
substituição.....	5.16 → 5.27
lavagem	4.16 → 4.18
lava-vidros	1.64 – 1.65, 4.10
limitador de velocidade.....	2.38 → 2.40
limpa-vidros	1.64 – 1.65, 1.65
escovas.....	5.39
limpeza:	
interior do veículo	4.19 – 4.20
líquido de refrigeração do motor.....	4.9
líquido de travões	4.8
luz de tecto	3.13 – 3.14
luzes de leitura	3.13 – 3.14
luzes de:	
marcha-atrás.....	5.18
máximos	1.60, 5.16
mínimos	1.60, 5.16
nevoeiro	1.61, 5.17
perigo.....	1.59
písca-piscas	1.59, 5.16
regulação	1.62 – 1.63
stop	5.18
luzes:	
diurnas	5.16
M	
macaco	5.2, 5.10 – 5.11
manutenção.....	2.20
manutenção:	
carroçaria.....	4.16 → 4.18
guardiões interiores	4.19 – 4.20
mecânica	4.4, 4.8, 4.14, 6.9 → 6.14
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.29
massas	6.7
médios	1.60, 5.16
motor	
características.....	6.6
mudança de combustível em andamento.....	2.12 → 2.14
mudança de óleo	4.5 → 4.7
mudança de roda.....	5.10 – 5.11
mudança de velocidade.....	2.29, 2.45 → 2.47
N	
navegação	3.31
níveis	4.4, 4.8 → 4.10
níveis:	
líquido de refrigeração	4.9
reservatório de lava-vidros	4.10
nível de óleo do motor	4.5 → 4.7
O	
óleo de motor.....	4.4
P	
«perigo».....	1.59
painel de bordo	1.38 → 1.41
pala-de-sol	3.15
particularidade das versões GPL	2.12 → 2.14, 5.28 → 5.35
particularidades dos veículos a gasolina	2.10
particularidades dos veículos diesel	2.11
peças sobressalentes	6.8
pega de cortesia	3.15
pêra de ferragem do circuito de combustível	1.71
peso	6.7
pilha (telecomando)	5.38

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

pintura	
manutenção	4.16 → 4.18
referência	6.2
pisca-piscas	1.59, 5.16
pisca-piscas laterais	5.23
placas de identificação	6.2 → 6.4
pneus	2.22 → 2.28, 4.12 – 4.13, 5.12 → 5.15
porta-bagagens	3.25 → 3.27
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.30
porta-luvas	3.18 → 3.21, 3.20
portas	1.5 → 1.9
portinhola do tampão do depósito de combustível	1.66
posto de condução	1.38 → 1.41
prateleira traseira	3.29
pré-equipamento rádio	5.43
pressão dos pneus	2.22 → 2.28, 4.12 – 4.13, 5.13
protecção anticorrosão	4.16
Q	
4 rodas motrizes (4WD)	2.30 → 2.33
quadro de instrumentos	1.42 → 1.50, 1.50
qualidade de combustível	1.66
qualidade de óleo de motor	4.5 → 4.7
R	
radar de marcha-atrás	2.48 – 2.49
rádio	3.31
pré-equipamento	5.43
rebocagem	6.7
desempanagem	5.40 → 5.42
reboque	3.28
regulação da posição de condução	1.14 → 1.17
regulação da temperatura	3.8 – 3.9
regulação dos bancos dianteiros	1.12 – 1.13
regulação dos faróis	1.62 – 1.63
regulação eléctrica dos faróis	1.62 – 1.63
regulador de velocidade	2.41 → 2.44
regulador/limitador de velocidade	2.38 → 2.44
relógio	1.58
reservatório	
lava-vidros	4.10
líquido de refrigeração	4.9
líquido de travões	4.8
retenção de crianças	1.23 → 1.33
retroviseiros	1.37
roda sobressalente	5.3 – 5.4, 5.12 → 5.15
rodagem	2.2
S	
segurança de crianças	1.2, 1.8 – 1.9, 1.23 → 1.33, 3.10 → 3.12
sinais luminosos	1.59
sinal de perigo	1.59
sinalização/iluminação	1.60 – 1.61
sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.34 → 2.37
sistema de navegação	3.31
sistema de retenção das crianças	1.23 → 1.33
Stop and Start	2.7 → 2.9
substituição de lâmpadas	5.16 → 5.27
suspensão do motor	2.7 → 2.9
T	
tampão do depósito de combustível	1.66
tampões de roda	5.9
telecomando de trancamento	1.2 → 1.4
telecomando de trancamento das portas	
pilhas	5.38
telemóvel	3.31
testemunhos de controlo	1.42 → 1.57
tomada para acessórios	3.16

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.7
trancamento das portas.....	1.4 → 1.6
trancamento eléctrico das portas	1.5 – 1.6
transporte de crianças.....	1.23 → 1.33
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.26 – 3.27
travagem de urgência.....	2.34 → 2.37
travão-de-mão	2.29
V	
vareta de nível de óleo do motor	4.4
ventilação	3.8 – 3.9
ar condicionado	3.2 → 3.7
vidros	3.10 → 3.12
volante de direcção	
regulação	1.10

